O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Quadrante Norte, fracos. MAXIMA: 35.0 (Engenho de Dentro). MINIMA: 19.5 (Jardim Botânico).

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 26 e segunda-feira, 27 de setembro de 1965 — N.° 11.608

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação foi mantido a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

LACERDA QUER RENUNCIAR

O Sr. Carlos Lacerda ameaçou, ontem, renunciar ao Govêrno do Estado, logo após o 3 de outubro, se perder as eleições.

O Governador ficou irritado porque os empreiteiros das obras estaduais, convocados para uma reunião a fim de aumentarem a contribuição à campanha do Sr. Flexa Ribeiro, compareceram em número insignificante. E mesmo os que lá foram se negaram a reforçar a caixinha oficial, certos que estão de que os resultados das prévias feitas pela assessoria do Palácio da Guanabara indicam claramente a vitória tranqüila do Sr. Negrão de Lima.

Ao saber do resultado da reunião, o Governador declarou: "Pois digam a êles que irão receber os créditos nas mãos do Sr. Negrão de Lima. Se perder as eleições, deixo o Govêrno, levo comigo o Rafael e o Edson, e vou dizer ao País como a subversão e a corrupção, em conluio, derrotaram a Revolução, com o apoio do Govêrno federal". (Ler na página 3).

VITÓRIA ESTÁ NAS MÃOS

A Sra. Márcia Kubitschek Barbará, filha do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, acredita piamente na vitória do Sr. Negrão de Lima — e para sublinhar esta convicção, une as mãos, em gesto fervoroso. Tendo participado de vários comícios oposicionistas, e inaugurado dezenas de comitês femininos, Dona Márcia sente o aumento gratativo da vibração popular em tôrno do candidato do PTB-PSD, apoiado, de longe, pelo ex-Presidente. (Página 3)

Depois da eleição água custa o dôbro

Logo depois das eleições, o Governador Carlos Lacerda vai iniciar a cobrança da taxa d'água em dôbro do que os contribuintes vêm pagando êste ano. A cobrança deveria ser iniciada êste mês, mas o Governador temendo a repulsa do contribuinte adiou a providência para depois das eleições. A taxa é calculada em relação ao salário-mínimo e a cobrança é rotineiramente feita no mês que antecede ao último trimestre do ano. Ficam pois avisados os contribuintes de que logo depois das eleições devem se preparar para receber os cobradores do Govêrno da Guanabara que lhes tirará das economias o dôbro do que pagaram êste ano como pagamento de uma água que não corre pelas torneiras, numa falta que independe das cautelas eleitorais do Governador da Guanabara. (Leia em **Brasília-Rio**, de Mauritônio Meira, na página 4 dêste caderno).

Ademar a Castelo: lacerdismo é o fim

O Governador Ademar de Barros disse, sexta-feira última, ao Presidente Castelo Branco, que a atuação política do Governador Carlos Lacerda constitui "desgraça nacional". Admite críticas do Sr. Lacerda ao Marechal Castelo Branco, mas não nos têrmos insultuosos em que as vêm fazendo, ùltimamente, nos comícios a favor da candidatura Flexa Ribeiro.

Manifestou-se o Sr. Ademar de Barros disposto a defender, até com sacrifício da própria vida, as eleições diretas em 1966. Considera sua candidatura à Presidência, em 1966, a mais forte do esquema situacionista, e a única, até agora, capaz de sobrepujar a grave situação por que passa o País.

O Governador paulista irá à Belo Horizonte, dia 30, a fim de, em praça pública, defender a candidatura do Sr. Israel Pinheiro à sucessão do Governador Magalhães Pinto. Entende que o pacto de Governadores não tem existência real.

Tudo isso o Sr. Ademar de Barros disse ao Presidente Castelo Branco, no encontro que tiveram, recentemente, à propósito da Missão-Juraci. O Governador paulista anunciou para abril o início de sua campanha presidencial (Pág. 4).

O EMPATE DA DERROTA

Flamengo e Bangu fizeram vibrar ontem o Maracanã num jôgo bem corrido, apresentando alguns lances de emoção. O empate de zero a zero tirou os dois da liderança do Campeonato Carioca, que agora assume o Botafogo. O time da Gávea e o quadro de Môça Bonita se exibiram em tarde de gala. Resultado justo para uma partida que era começo das pretensões de rubronegros e alvirrubros ao título máximo. Êles dividiram os louros e, com êles, a esperança. Os técnicos prometem ajustar ainda melhor as equipes para o nôvo encontro que se aproxima. (Página onze)

Bosch retorna e exige: intervenção vale bilhão

O ex-Presidente dominicano Juan Bosch, que ontem voltou de dois anos de exílio em Pôrto Rico, exigiu uma indenização de um bilhão e 125 mil dólares aos Estados Unidos, Brasil, Paraguai, Nicarágua e Honduras pela intervenção das tropas dêsses países em São Domingos após a revolução de 24 de abril.

Falando a milhares de pessoas, ao lado do Coronel Francisco Caamano, num comício logo após seu desembarque, Bosch afirmou que o próximo govêrno dominicano deverá levar o caso da intervenção à Côrte Internacional de Justiça, alegando violação de todos os tratados que deram origem à OEA.

A partida de Bosch de San Juan de Pôrto Rico foi demorada por um telefonema anônimo, avisando que uma bomba estava instalada no avião fretado para a viagem, e sua chegada foi cheia de incidentes. Soube-se que fôrças militares e policiais detiveram uma caravana de automóveis perto de São Domingos e que disparos de armas de fôgo feriram muitas e provàvelmente mataram duas pessoas.

No comício, Bosch atacou também a resolução em que a Câmara dos Representantes americana recomendou a intervenção dos Estados Unidos nos países ameaçados pela subversão comunista, e acusou parte da imprensa americana de deformar a revolução de abril. (Página 7).

Pregão da liberdade

Trinta e três anos de pregão da liberdade fêz ontem o Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara. Elias de Jora, no rastro do sonho de Luís Falbo, é hoje o comandante do órgão de classe, que soma nas suas conquistas a plena integração na grande batalha das reivindicações.

Na página 3 do DC2 o repórter Bercelino Maia faz um retrospecto dos 33 anos do Sindicato dos Jornaleiros da GB, contando histórias que se confundem com as histórias do velho Rio.

É FEIO, MAS É BOM

Charles Aznavour, considerado na França como "o feioso adorável", desceu meio nervoso no Galeão: não queria de jeito nenhum ser vacinado, e só depois de longas negociações, consentiu em receber a picada Mais calmo, desculpou-se: estava cansado e fazia calor. Na Zona Sul, Aznavour abriu a camisa, exibindo um tórax magro. Calvo e baixo, êle é um terrível conquistador. (Noticiário do Festival de Cinema na pág. 12 e no DC-2)

Índia terá mesmo a bomba: 18 meses

A Índia terá sua bomba atômica no máximo em 18 meses e a testará em experiência subterrânea, afirmou, ontem, a cadeia americana de televisão CBS, citando fontes diplomáticas ouvidas em Nova Deli por seu correspondente Dan Rather. A CBS afirmou que a maioria do Parlamento e as pressões populares vencerão a resistência do Govêrno, se antes o "Premier" Shastri, analisando a ameaça chinesa, não mudar de idéia espontâneamente.

A Índia e o Paquistão acusaram-se, ontem, novamente, de violação do cessar-fogo impôsto pela ONU, e comunicaram ao govêrno soviético que acham ainda muito cedo para uma reunião, em território da URSS, do "Premier" Shastri e o Presidente Ayub Khan. O Presidente da Índia, Radhakhrishnan exortou seu país, a China e o Paquistão a iniciarem uma nova era de coexistência pacífica, o que — asseguro — "não é impossível, embora pareça muito difícil". (Página 7).

Mannesmann: Padre foi agir em M. Gerais

Em função do exercício da presidência do Comitê dos Credores da Mannesmann, fundado na Guanabara, viajou a Belo Horizonte o Padre Irineu Leopoldino de Sousa, que assumiu a liderança da campanha pelo recebimento dos títulos lançados pela emprêsa no mercado paralelo.

Em Minas Gerais, o Padre realizará idêntica reunião à que foi efetuada no Rio, conclamando os portadores de "mannesmetas" a se unirem em tôrno das medidas judiciais solicitadas, evitando a venda dos papéis com o desconto de 50 por cento, o que já vem ocorrendo no Rio.

A reunião será realizada no Colégio Imaculada Conceição de Belo Horizonte, devendo o Padre Irineu manter contatos com as autoridades judiciárias para se inteirar das medidas que estão em curso no fôro mineiro.

FAB manda apreender livro: SP

SÃO PAULO (Sucursal) — Um sargento e oito soldados da Aeronáutica apreenderam ontem pela manhã, 345 exemplares do livro "Navio Presídio", do jornalista Nélson Gatto, em diligência feita na casa do autor.

O livro narra episódios ocorridos durante a prisão do jornalista, no navio "Raul Soares" em Santos, logo depois da Revolução. Embora tivesse pouca aceitação, tornou-se conhecido pelas freqüentes apreensões. Oficiais da FAB pretendiam queimar a edição do livro em praça pública em represália a injúrias que dizem terem sido assacadas às Fôrças Armadas, em várias passagens do livro.

Menor pode levar pais à cadeia

NITERÓI (Sucursal) — O Juizado de Menores informou que os pais ou responsáveis dos menores de 14 anos que forem encontrados nos estabelecimentos de diversões públicas de Niterói depois das 20 horas serão passíveis de prisão.

Em obediência às determinações do Juizado, a Secretaria de Segurança Pública está ativando a fiscalização nos cinemas, clubes e outros estabelecimentos.

Bilac terá verso nas escolas: RJ

NITERÓI (Sucursal) — O Governador Paulo Tôrres, do Estado do Rio, assinou Decreto estabelecendo que o verso "ama com fé e orgulho a terra em que nasceste", da poesia "A Pátria", de Olavo Bilac, deve ser inscrito e colocado, com realce, em local apropriado, com o nome do autor em tôdas as escolas públicas primárias do território fluminense.

O Decreto declara que "aos Governos cabe perpetuar a memória dos grandes vultos nacionais, pelos meios mais práticos e eficientes, e onde essa perpetuação se possa processar de maneira mais fácil". Determina ainda que a inauguração das inscrições será realizada, festivamente dia 16 de dezembro, quando transcorrerá o centenário de nascimento do poeta Olavo Bilac.

Seminário de homens de emprêsa

Começará a 11 de outubro o 2º Seminário de Homens de Emprêsa do Brasil e Estados Unidos, que estudará o desenvolvimento econômico nos dois países, diante da legislação fiscal e das vantagens proporcionadas à livre emprêsa.

O certame conta com a colaboração da "Ohio West Virginia Area Council", entidade que integra o órgão naciona dos moços católicos nos E. U. A. A sede das conferências será a ACM, no Rio, local onde estão sendo feitas as inscrições pelos interessados.

Embaixador dará almôço a Fomin

O Embaixador soviético no Brasil, Sr. Andrei Fomin, será homenageado no próximo dia 28 com um almôço no Palácio Itamarati, pelo Ministro substituto das Relações Exteriores, Sr. Antônio Castelo Branco, por motivo do regresso ao seu país no dia 29

Taxa de embarque na aviação civil

BRASÍLIA (Sucursal) — Duas novidades constam do anteprojeto sôbre a Aviação Civil, que está sendo estudado pelas autoridades do Ministério da Aeronáutica, devendo brevemente ser submetido à apreciação do Brigadeiro Eduardo Gomes. Trata-se da criação da taxa de embarque, a ser paga por todos os passageiros, e taxa de armazenagem.

O anteprojeto permitirá, além disso, a atualização das taxas de pouso cobradas às aeronaves estrangeiras, o que possibilitará ao País evitar um prejuízo anual calculado pelas autoridades aeronáuticas em cêrca de cem mil dólares.

Em estudos pormenorizados, setores do Ministério da Aeronáutica chegaram à conclusão de que para ser realizada uma política de aeroportos efetiva e de segurança dos vôos comerciais, é necessária a criação da Comissão Federal de Infraestrutura de Aeroportos, subordinada diretamente ao Ministério, e dotar êste órgão dos meios, motivo por que está previsto, também, a criação do Fundo Aeroviário.

Para êste Fundo reverteria não sòmente o produto arrecadado com as taxas estipuladas, como parte dos recursos encaminhados ao Ministério da Aeronáutica na arrecadação do Impôsto Único dos Combustíveis e no Impôsto de Importação de Mercadorias. Êstes recursos serão imprescindíveis, face às despesas decorrentes já que se pensa dotar pelo menos os principais aeroportos com todos os sistemas modernos de proteção ao vôo e tôrres de contrôle durante as rotas.

Taxas

A taxa de pouso, por exemplo, de acôrdo com os termos iniciais do anteprojeto será reajustada, fixada de acôrdo com uma unidade pré-estabelecida (salário mínimo, preço de gasolina, etc.), a fim de evitar a desatualização. A taxa de pouso cobrada nos campos brasileiros é mínima em relação com os outros países, causando ao país prejuízos de mais de cem mil dólares por ano. As companhias nacionais estão isentas dêste pagamento nos vôos internos temporàriamente, pois não tinha sentido o Govêrno dar subvenções e cobrar taxas.

A taxa de permanência é também considerada essencial, pois no momento as companhias mantêm seus aviões nos aeroportos sem nada pagar. De acôrdo com os estudos, a DAC registrará o pouco do avião a partir de duas ou três horas em que permanecer pagará por permanência, seja nacional ou estrangeiro.

Embarque

A inovação dêste projeto, que visa dar recursos necessários para uma efetiva política de aeroportos, será a cobrança da taxa de embarque, incidirá sôbre os passageiros. A provável solução é a cobrança através do sêlo, vendido pela diretoria de Aeronáutica Civil às companhias, que por sua vez revenderiam aos passageiros, para que a cobrança seja imediata.

Em todos os grandes aeroportos internacionais, esta cobrança é normal, possibilitando, seus recursos a uma melhor utilização de serviços. Além destas duas taxas, estuda-se a cobrança da armazenagem e capatazia e da utilização de áreas no Aeroporto, como hangares.

Avenida alargada: E. Romero

O Engenheiro Jorge Bauer anunciou que o Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara entregará ao público, amanhã, a nova e importante Avenida Ministro Edgard Romero, inteiramente pavimentada e alargada para 13 metros Disse ainda o Diretor-Geral do DER que aquela movimentada via de penetração das zonas rural e suburbana do Estado, com cêrca de 2 quilômetros de extensão, de há muito exigia as obras agora concluídas, tais como substituição da galeria de águas pluviais; nova rêde de abastecimento d'água assentada sob os passeios; retirada dos trilhos de bondes; iluminação a vapor de mercúrio; urbanização do Largo de Vaz Lôbo e confluência das ruas transversais e obras complementares. O Engenheiro Bauer estimou ainda em cêrca de Cr$ 400 milhões o custo das obras da avenida que liga diretamente os subúrbios de Madureira e Vaz Lôbo.

RESULTADO DO SORTEIO DE
Setembro de 1965

1º — 72.183
2º — 72.656
3º — 83.656
4º — 83.791
5º — 56.791
6º — 56.664
7º — 91.664
8º — 91.372
9º — 64.372
10º — 64.183
11º — 72.182
12º — 72.184

E mais 60 prêmios às inversões das centenas dos acima sorteados

PROLAR SA
MATRIZ — RUA SETE DE SETEMBRO, 99

CBD também luta por fundação

João Havelange, presidente da CBD, juntou-se às dezenas de pessoas, intelectuais, desportistas, políticos, homens de emprêsa etc., que defendem a criação de uma fundação para o Parque do Flamengo, "pois do contrário aquêle local não terá condições de funcionar, decepcionando, assim, tôda a cidade que dêle tanto se orgulha".

"O Parque do Flamengo — afirmou — oferece excelente oportunidade aos desportistas amadores, tornando possível a prática de esportes num local acessível aos moradores das Zonas Norte e Sul da Cidade. Além disso, oferece a oportunidade de um banho de mar no intervalo dos jogos".

Disse também o presidente da CBD que os responsáveis pelo plano do Parque do Flamengo tiveram excelente idéia ao construir um ancoradouro público, "pois muita gente, que poderia ou gostaria de possuir um barco não o tem por faltar condições para se tornar sócio de um clube náutico".

Concluindo disse ser inadmissível, dentro de uma conduta coerente, que os Deputados releguem o Parque do Flamengo a um segundo plano por questões de divergências políticas. "Por isto, estou certo que êsse assunto deverá ser tratado na Assembléia com o cuidado e o carinho que é devido, para que possamos continuar a desfrutar de tudo aquilo que o Parque do Flamengo nos oferece".

Exército já constrói nova ponte

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — O General Justino Alves Bastos informou ontem que a ponte de emergência sôbre o rio Pelotas, está em funcionamento e "cuida-se agora, de uma segunda ponte, com conclusão prevista para dentro de poucos dias".

Sôbre os flagelados que ainda estão ao desabrigo, declarou que a situação será brevemente superada, pois com a baixa dos rios, tôdas as inundações desaparecerão. "Nem o Govêrno estadual nem o III Exército — acrescentou — descansarão enquanto nossos patrícios não estiverem restituídos à sua vida normal, modesta mas que lhes dá a felicidade e, sobretudo, a paz de espírito para que se consagrem às suas tarefas habituais".

'Tribune' fura greve de jornal

NOVA IORQUE (UPI-DC) — O "New York Herald Tribune" anunciou ontem que abandonará a Sociedade de Editôres de Jornais e voltará a circular amanhã, rompendo o bloqueio da greve dos jornalistas

A greve, inicialmente contra o "New York Times", estendeu-se aos outros grandes jornais de Nova Iorque em virtude de um pacto de solidariedade da Sociedade dos Editôres. Jornalistas e gráficos pretendem garantias contra o desemprêgo ocasionado pela automação dos serviços, garantias contra acidentes e melhores condições de trabalho.

Há dois anos, na última greve de jornalistas em Nova Iorque (a greve dos cem dias), o "New York Post" abandonou a Sociedade dos Editôres para liberar-se do pacto de solidariedade e não ter de interromper sua circulação.

A decisão do "Herald Tribune" foi anunciada inesperadamente, uma hora antes do reinício das negociações entre os delegados dos sindicatos profissionais e das entidades patronais.

"Nossa decisão foi adotada com o maior escrúpulo e sòmente depois do mais cuidadoso estudo de todos os fatôres de nossa situação" — disse Walter N. Thayer, presidente do "Herald", em carta ao presidente da Associação.

As negociações do nôvo contrato coletivo dos empregados do "New York Times", que porão fim à greve, foram reiniciadas num clima de descontentamento e tudo indica que só farão progresso muito lentamente.

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL
Cidade do Rio de Janeiro
Estado da Guanabara

Juiz de Direito: Dr. Cláudio Vianna de Lima; Escrivão: Dr. Rubens Pederneiras Ramos; Sede: Rua D. Manuel, n.º 29 — 2.º andar Palácio da Justiça.

EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de trinta (30) dias a RAIMUNDA MARTINHO DE ABREU que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, requerida por MANOEL FERNANDES, na forma abaixo:

O DOUTOR CLÁUDIO VIANNA DE LIMA, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a RAIMUNDA MARTINHO DE ABREU, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, requerida por MANOEL FERNANDES, tudo de conformidade com as peças que se seguem. Outrossim, da mesma, ficam cientificados terceiros interessados: PETIÇÃO INICIAL DE FÔLHAS DOIS/QUATRO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MANOEL FERNANDES, português, viúvo, do comércio, residente na Rua Tadeu Kosciusko, n.º 22, Apt. 302, nesta Cidade, por seu advogado abaixo assinado "ut" instrumento de mandado anexo, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — 1) Em 25 de abril de 1960, na qualidade de promissário cessionário, adquiriu da promitente cedente RAIMUNDA MARTINHO DE ABREU os direitos ao lote de terreno designado por n.º 9 (proletário), da quadra 15, do Projeto n.º 17.506, sito à Rua Projetada "A", constante do desmembramento da Fazenda Oratório, loteamento "Anápolis", situado na Freguezia de Campo Grande desta Cidade, e que está situado a 97,71 mts. depois do meio da curva de concordância do alinhamento impar, dêste logradouro com o lado par da rua Projetada "I", medindo 10,00 mts. de fundos, por 35,00 mts. de ambos os lados, com a área de 350,00 m2 2) O preço da referida transação já foi totalmente pago. 3) Por outro lado, RAIMUNDA MARTINHO DE ABREU prometeu comprar o mencionado lote à Associação da Igreja Metodista, em 2 de março de 1953, estando a promessa de compra e venda devidamente registrada no 4.º Ofício de Registro de Imóveis (Fls. 36, Livro n.º 8-C). 4) O Suplicante prometeu ceder seus direitos a Francisco de Moraes, já tendo recebido a totalidade do preço. 5) Acontece que Francisco de Moraes está pressionando o suplicante para que o mesmo providencie os elementos necessários para a escritura definitiva. 6) Ora, sòmente a Associação da Igreja Metodista, que é a proprietária do lote aqui descrito, poderá outorgar a escritura definitiva. Todavia, como a promessa de compra e venda outorgada pela Associação da Igreja Metodista encontra-se averbada no 4.º Ofício, seria necessária a presença de Raimunda Martinho de Abreu. 7) Esta se encontra desaparecida, em lugar incerto e não sabido. Baldados foram todos os esforços do suplicante no sentido de localizá-la. Estabelece o Art. 625 do Código de Processo Civil: — "Em caso de recusa ou impossibilidade de consentimento por lei exigido para a prática de qualquer ato, o interessado pedirá ao Juiz que o supra, requerendo a citação do recusante, para deduzir, em tríduo, as razões da recusa, sob pena de fazer-se o suprimento judicialmente à sua revelia". E o Art. 628 do referido diploma legal declara: — "No caso de haver-se de suprir o consentimento do ausente, o juiz decidirá com a audiência do órgão do Ministério Público". "No negócio jurídico consentido ou assentido — escreve PONTES DE MIRANDA, comentando o Título XXXI do Código de Processo Civil — a outorga judicial é indispesnável pro-forma "ad integrandum", como diziam, em terminologia que é quase a de hoje, na mais apurada das análises, juristas portuguêses do século XVI, entre êles ANTÔNIO DA GAMA (Decisiones, d. 215, n.º 5). Como peça autônoma (sentença), a outorga judicial é sentença constitutiva per se; supre, não suplementa; faz as vêzes da vontade de alguém, não lha completa" Comentando o Art. 628, escreve ODILON DE ANDRADE: "Êste Código, reproduzindo o citado dispositivo do Código do Distrito Federal, suprimiu a sua última parte, em que era dispensada a citação do ausente. Assim impõe-se a citação do ausente, pelos meios comuns", e cita JORGE AMERICANO: — "Observa que, ao invés de dar curador à lide ao ausente revel (art. 80, § 1.º, letra b), o Código manda intervir o Ministério Público, o que, acrescenta, é perfeitamente explicável, porque o ausente não é chamado à causa para resolver relação jurídica sua, mas da pessoa a quem tenha de dar ou negar consentimento. No caso, deve intervir o Ministério Público, na sua função genérica de curadoria". ASSIM, é a presente para requerer a Vossa Excelência se digne ordenar lhe seja concedido ALVARÁ para assinar escritura por d. Raimunda Martinho de Abreu, que se encontra em lugar incerto e não sabido e que por escritura do 23.º Ofício de Notas, L.º 529, Fls. 99, de 25-4-1960 prometeu ceder seus direitos ao suplicante recebendo no ato. Protesta-se por todos os meios de prova em direito permitido. Têrmos em que pede deferimento. Rio (GB), 22 JAN 1965 (As.) **Emmo Duarte** — Adv. Insc. OAB — 4.882". DESPACHO: "A. à c. Rio, 26-1-65. (As.) **Cláudio Vianna de Lima". DESPACHO DE FÔLHAS DEZOITO VERSO:** "Expeçam-se os editais, prazo de 30 (trinta) dias, Rio, 22-2-65. (As.) **Cláudio Vianna de Lima"** Em virtude do que, se passou o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e cinco — ANO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Eu, (As.) **Darcy Papacena**, Escrevente Juramentado, o datilografei, E eu, (As.) **Rubens Pederneiras Ramos**, Escrivão, o subscrevo, (As.) **Cláudio Vianna de Lima, Juiz de Direito; Está conforme o Escrivão Rubens Pederneiras Ramos).**

Milhares de pessoas se previnem contra a varíola, vacinando-se. Seja você mais um.

"Reporter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Tchecos descansam antes de trabalhar

A missão tcheca que chegou sexta-feira passada ao Brasil — teve um fim de semana tranqüilo, comparecendo apenas à Embaixada de seu país, em visita informal. O restante do dia foi destinado a passeios pela Guanabara.

Amanhã, às 10 horas, a Missão comparecerá ao Itamarati para manter entendimentos com a delegação brasileira, chefiada pelo Ministro Daniel Faraco, e assessorada pelo Ministro Nogueira Pôrto, quando serão discutidas as fórmulas para melhorar o intercâmbio comercial entre os dois países.

Durante a reunião, será constituído um grupo de trabalho, estando os visitantes interessados em manter contatos com as classes produtoras do Rio e de São Paulo, além de visitar os parques industriais dos dois Estados.

A missão tcheca permanecerá no Brasil até o dia 6 de outubro. Hoje, os componentes da Missão — Vice-Ministro Ludvit Ubl e os demais membros do Comércio Exterior da Tcheco-Eslováquia Srs. Lubomir Pesl, Pavel Klima, Wladimir Novak, Jan Hnat, Frantisek Dvorak e Vaclav Elisak — almoçarão com o Embaixador de seu país.

BH instalará mais 30 mil telefones

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O plano de expansão da rêde telefônica de Belo Horizonte foi aprovado oficialmente, prevendo a instalação de 30 mil novos aparelhos residenciais que custarão cêrca de um milhão e 200 mil cruzeiros, com Cr$ 163 mil de entrada, 14 prestações mensais de Cr$ 50 mil e mais 17 de Cr$ 20 mil.

Os trabalhos de instalação dos novos aparelhos serão iniciados nos próximos dias, com a modernização do equipamento da Companhia Telefônica de Minas Gerais e aquisição de centrais automáticas com capacidade para ligação de 50 mil linhas e centro tipo "Crossbar" para facilitar o entroncamento entre o serviço local e interurbano

O plano aprovado pelo Governador Magalhães Pinto foi elaborado pela Comissão Especial de Fiscalização e Contrôle dos Serviços Telefônicos de Belo Horizonte, integrada por representantes do Govêrno estadual, da Prefeitura da Câmara Municipal da Companhia Telefônica, adotando o critério de auto-financiamento como "o único meio de solucionar o crônico problema da falta de telefones na cidade".

O número de interessados já ultrapassa 35 mil pessoas, o que demonstra ser a execução do plano em 48 meses uma solução apenas parcial.

Conferência reúne emprêsas estatais

Representantes das emprêsas petrolíferas estatais da América Latina iniciarão sua III Conferência, amanhã, no Hotel Glória, com o objetivo de estudar o intercâmbio de informações técnicas e facilitar o desenvolvimento das transações comerciais, no setor de petróleo e seus derivados. Participam da Conferência, além do Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela e México.

Os congressistas comparecerão hoje ao Jóquei Clube, onde serão homenageados. A sessão de abertura da Conferência está marcada para as 10 horas de amanhã, com a presença de autoridades federais e estaduais. O encerramento está previsto para o dia 2 de outubro, com um banquete no Museu de Arte Moderna, a que estará presente o Marechal Castelo Branco.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

298.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 75.000.000** — PLANO XXXI

Lista de SÁBADO, 25 de SETEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	**5**	**12**	18372 ... CENTENA	24463 ... 60.000	29591 ... 60.000	**33**	1.º PRÊMIO
0372 ... CENTENA	5083 ... 30.000	12002 ... 30.000	18758 ... 60.000	24513 ... 60.000	29640 ... 30.000	33131 ... 30.000	**32372**
0389 ... 60.000	5372 ... CENTENA	12197 ... 30.000	18891 ... 30.000	24692 ... 300.000	29777 ... 60.000	33372 ... CENTENA	75.000.000
0531 ... 30.000	**6**	12372 ... MILHAR	**19**	24876 ... 60.000	29817 ... 30.000	33642 ... 30.000	GUANABARA
0761 ... 30.000	6177 ... 30.000	**13**	19372 ... CENTENA	24942 ... 30.000	**30**	**34**	2.º PRÊMIO
1	6215 ... 30.000	13039 ... 60.000	19385 ... 30.000	**25**	30200 ... 30.000	34372 ... CENTENA	**35183**
1094 ... 30.000	6372 ... CENTENA	13226 ... 60.000	**20**	25015 ... 30.000	30299 ... 60.000	34985 ... 300.000	15.000.000
1182 ... 30.000	6493 ... 30.000	13266 ... 60.000	20372 ... CENTENA	25372 ... CENTENA	30372 ... CENTENA	**35**	R. G. DO SUL
1372 ... CENTENA	6812 ... 30.000	13372 ... CENTENA	**21**	25500 ... 30.000	30452 ... 30.000	35183 ... 2.º PRÊMIO	3.º PRÊMIO
1391 ... 30.000	**7**	13531 ... 300.000	21013 ... 30.000	25781 ... 30.000	**31**	35372 ... CENTENA	**15656**
1416 ... 30.000	7372 ... CENTENA	13771 ... 30.000	21280 ... 60.000	25787 ... 30.000	31217 ... 30.000	**36**	8.000.000
1615 ... 30.000	7474 ... 30.000	**14**	21372 ... CENTENA	25866 ... 30.000	31372 ... CENTENA	36372 ... CENTENA	GUANABARA
1846 ... 30.000	7564 ... 30.000	14372 ... CENTENA	21465 ... 30.000	**26**	31708 ... 30.000	36385 ... 30.000	4.º PRÊMIO
2	7716 ... 30.000	14959 ... 30.000	21632 ... 30.000	26152 ... 30.000	**32**	36454 ... 30.000	**26791**
2372 ... MILHAR	**8**	14975 ... 30.000	21706 ... 30.000	26372 ... CENTENA	32363 ... 450.000	36553 ... 30.000	3.000.000
2826 ... 30.000	8290 ... 30.000	**15**	21773 ... 60.000	26496 ... 30.000	32364 ... 450.000	36864 ... 60.000	R. G. DO SUL
2911 ... 300.000	8372 ... CENTENA	15372 ... CENTENA	21939 ... 30.000	26584 ... 60.000	32365 ... 450.000	36878 ... 30.000	5.º PRÊMIO
2955 ... 30.000	8621 ... 30.000	15656 ... 3.º PRÊMIO	**22**	26791 ... 4.º PRÊMIO	32366 ... 450.000	36888 ... 30.000	**28664**
3	**9**	**16**	22020 ... 30.000	26806 ... 30.000	32367 ... 450.000	**37**	2.000.000
3027 ... 30.000	9362 ... 300.000	16372 ... CENTENA	22372 ... MILHAR	**27**	32368 ... 450.000	37020 ... 30.000	SÃO PAULO
3127 ... 30.000	9372 ... CENTENA	**17**	22952 ... 30.000	27372 ... CENTENA	32369 ... 450.000	37372 ... CENTENA	
3208 ... 30.000	**10**	17052 ... 30.000	22985 ... 30.000	27378 ... 60.000	32370 ... 450.000	37454 ... 60.000	
3372 ... CENTENA	10188 ... 30.000	17372 ... CENTENA	**23**	27752 ... 30.000	32371 ... 450.000	**38**	
3417 ... 30.000	10372 ... CENTENA	17550 ... 60.000	23372 ... CENTENA	27836 ... 30.000	32372 ... 1.º PRÊMIO	38071 ... 60.000	
3744 ... 60.000	10538 ... 30.000	17644 ... 30.000	23519 ... 60.000	27874 ... 30.000	32373 ... 450.000	38213 ... 30.000	
4	10696 ... 30.000	17662 ... 30.000	23761 ... 30.000	**28**	32374 ... 450.000	38372 ... CENTENA	
4247 ... 30.000	**11**	17691 ... 30.000	23955 ... 30.000	28372 ... CENTENA	32375 ... 450.000	38859 ... 30.000	
4372 ... CENTENA	11029 ... 30.000	**18**	23969 ... 30.000	28631 ... 60.000	32376 ... 450.000	**39**	
4436 ... 30.000	11372 ... CENTENA	18173 ... 60.000	**24**	28664 ... 5.º PRÊMIO	32377 ... 450.000	39248 ... 60.000	
4753 ... 30.000	11633 ... 60.000	18286 ... 60.000	24137 ... 30.000	28800 ... 30.000	32378 ... 450.000	39372 ... CENTENA	
4798 ... 30.000			24372 ... CENTENA	**29**	32379 ... 450.000	39395 ... 60.000	
4895 ... 30.000				29237 ... 30.000	32380 ... 450.000		
				29372 ... CENTENA	32381 ... 450.000		
					32599 ... 30.000		
					32756 ... 60.000		

Todos os bilhetes terminados com o milhar 2372 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 372 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 83, 56, 91 e 64 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal
Diretor Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

25 de Setembro de 1965 — 298.ª Extração

RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO
Fiscal do Ministério da Fazenda

QUARTAS E SÁBADOS Cr$ 150 MILHÕES NA DOBRADINHA!

Isa Motta e Maurício de Lacerda Filho apresentam:

Ponto contraponto

Flexa

O desespêro e a histeria se apoderaram dos palacianos e partidários do Racista Ribeiro. Andam fazendo provocações de tôda a espécie, pelos quatro cantos da cidade.

Anteontem, por exemplo, num bar do Leblon, entrou uma barulhenta "gang" de rapazolas cabeludos e môças nervosinhas. Agrediram verbalmente todos os que estavam tranqüilamente no bar, cantaram "jingles" asneirentos, exaltando os inexistentes méritos do pior candidato e, como racistas que são também, berravam a plenos pulmões, numa verdadeira apoteose de trocadilhos chinfrins: "Negro, só Pelé". E "Negrão, só em favela".

O Flexa proclama não ser racista porque no seu colégio existem judeus. Mas esconde cuidadosamente o número de alunos israelitas, que é limitado por uma quota determinada, que êle nunca deixa ultrapassar. Se isto não é racismo...

Flexa, nós sempre afirmamos que você não podia passar sem uma "babá". Mas não era para ser usada com fins publicitários, como você o fêz, num comício, dizendo que mamou numa negra. Qual, sempre explorando o trabalho dos outros. O pobre negrinho, rebento da desvelada "babá" em questão, ficava faminto, e você empanturrado até hoje, do leite alheio.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara combate sistemàticamente a Legião da Boa Vontade, considerando-a uma heresia. O Flexa, que já era azarento, racista, agora tornou-se herege também, pois entrou para a organização da Sôpa, tão combatida pela Igreja.

Hélio

O Sr. Hélio de Almeida demonstrou mais uma vez ser o grande Líder dentro do seu Partido. Deixando de lado divergências passadas, personalismos nefastos, está apoiando incondicionalmente o Sr. Negrão de Lima, porque acha que é a solução para o problema em que se debatiam as oposições, e que deve assegurar a vitória das mesmas, na Guanabara.

O Embaixador Juraci Magalhães estará de volta ao Brasil no dia 27, tendo deixado definitivamente o seu cargo em Washington. Quanto à Pasta ministerial que êle vai ocupar, nada se sabe ainda. Certo porém é que Juraci, êste político notável e sereno, continuará o seu trabalho de articulações entre os vários Partidos e o Govêrno Castelo Branco.

Embora alguns emocionais conhecidos na praça estejam tentando criar um clima de insegurança e agitação, bombas etc... sempre falsamente atribuídas aos comunistas, não conseguirão nada. As Fôrças Armadas estão vigilantes e mais unidas do que nunca, para impedir atos de sabotagem, muito do gôsto dos fascistas, e que visam impedir as eleições. Estas serão realizadas, e os eleitos tomarão posse tranqüilamente, apesar das ameaças vãs e fanfarronas em contrário, de gente do Flexa, que já começou a sentir o gôsto amargo da derrota.

É extremamente pueril querer acusar adversários de estarem praticando as violências ocorridas até hoje, na Guanabara. Afinal, sòmente o Flexa pode estar interessado em perturbar a ordem e as eleições. Êle sabe que vai perder.

E não se esqueça, eleitor carioca: quem no Flexa votar, terá cinco anos de azar.

Márcia trouxe para Negrão apoio de JK

A Sra. Márcia Kubitschek Barbará, filha do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, disse ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que o seu pai não decidiu ainda se virá ou não ao Brasil, antes de 3 de outubro.

Afirmou ainda a Sra. Márcia Barbará que o ex-Presidente, embora não possa, oficialmente, participar da campanha política, "tem o maior entusiasmo pela candidatura do Embaixador Negrão de Lima, seu fraternal amigo de tantos anos, tanto que mandou a filha ao Brasil para participar dos comícios populares e inaugurar o maior número possível de Comitês Femininos Pró-Negrão de Lima".

Dona Márcia está há dez dias no Rio e já participou de oito comícios populares, verificando o aumento gradativo da vibração do povo carioca pelas candidaturas Negrão-Berardo, o que tem comunicado ao ex-presidente, nas conversas telefônicas, "para sua grande satisfação." De dez inaugurações de comitês femininos, ela já participou, e disse que gosta dessa forma de campanha "que por sinal é o tipo de trabalho que minha mãe gostava de fazer quando das lutas eleitorais em que tomávamos parte."

Informou ainda que neste fim de semana a sua irmã Maristela viajou para Londrina e outras cidades do Norte do Paraná, à convite do candidato a Governador, Sr. Munhoz da Rocha, outro grande amigo de seu pai. Antes de encerrado o período permitido à propaganda eleitoral, a Sra. Márcia Kubitschek espera participar de muitos comícios, programas de rádio e televisão, como já vem fazendo desde o dia que aqui chegou.

"Acredito que a eleição do Sr. Negrão de Lima será tão tranqüila na Guanabara como é certa a eleição de Israel Pinheiro em Minas Gerais disse.

Sôbre o comentado regresso de JK ao Brasil disse que "êle ainda não veio por objetivos meramente de tática eleitoral, no que foi orientado também por correligionários e amigos mais aproximados. Quem sabe — disse — se um regresso precipitado de meu pai não provocaria a suspensão das eleições governamentais, que seria um grande mal para o processo democrático do País?"

Informou que de tanto quanto um estrangeiro nossa [illegible] informado do que se passa em seu país assim está o ex-Presidente Kubitschek, que recebe um grande número de cartas e telefonemas diàriamente dos seus amigos dando-lhe ciência do que aqui se passa. "E o meu pai — disse — não mede esforços para manter atualizada essa correspondência."

Disse por fim a Sra. Márcia Barbará que o ex-Presidente mantém em Paris um dinâmico ritmo de vida viajando para outros países para pronunciar conferência ou escrevendo artigos para jornais. Dentro de poucos dias estará circulando na Europa o seu livro "L'Amerique Latine" no qual êle faz uma análise político-social do Brasil e de outras nações.

"São muitos os convites que êle tem recebido para pronunciar conferências na Dinamarca, Suécia, Noruéga, Chile, México etc., mas o grande desejo mesmo do meu pai é regressar ao Brasil, o que fará quando fôr mais conveniente para a democracia brasileira — concluiu."

DONA SARA EM COMÍCIOS

Informou-se ontem em Belo Horizonte que Dona Sara Kubitschek, espôsa do ex-Presidente Juscelino Kubitschek participará de três comícios em Minas Gerais, em favor da candidatura do Sr. Israel Pinheiro e de dois no Rio, pela candidatura do Sr. Negrão de Lima.

A presença de Dona Sara Kubitschek em atos públicos em prol das candidaturas pessedistas aos governos mineiro e carioca marcará a posição do ex-Presidente.

CL: 'SE PERDER, RENUNCIAREI'

O Sr. Carlos Lacerda, ameaçou, ontem renunciar ao Govêrno da Guanabara se perder as eleições de 3 de outubro. E mais: renunciariam êle, o Vicê-Governador Rafael de Almeida Magalhães e o Deputado Edson Guimarães (UDN), presidente da Assembléia Legislativa, ficando o Estado entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Martinho Garcez Neto.

Foi convocada uma reunião, ontem, com os empreiteiros do Estado, a fim de mobilizar maiores recursos para a candidatura do Sr. Flexa Ribeiro, neste final de campanha. Esperava o Sr. Carlos Lacerda convencer os executores das obras estaduais de que um derrame maciço de propaganda nesta última semana mudaria a vantagem já anunciada nas prévias eleitorais em favor do Sr. Negrão de Lima.

Mas apenas alguns empreiteiros compareceram. E só uns poucos se dispuseram a aumentar a contribuição que desde o início vêm dando. Quando foi informado, pelo telefone, por um Deputado estadual da UDN, do resultado da reunião, o Governador explodiu: "Pois diga a êles que esperem receber seus créditos das mãos do Negrão de Lima. Se perder as eleições, largo isso, afasto o Rafael e o Edson e vou sair pelos Estados para dizer ao povo brasileiro como o concluio da subversão com a corrupção, ambas bafejadas pelo Govêrno Federal, traíram a Revolução na Guanabara.

Negrão ganhará com 54%

As candidaturas do Embaixador Negrão de Lima e do Deputado Rubens Berardo estão crescendo em ritmo progressivo, na razão de 1,3% por dia, esperando-se que antes das eleições consigam obter 54% do eleitorado, que cada dia mais se identifica com as posições políticas dos candidatos de Oposição: redemocratização e retomada do desenvolvimento econômico do País.

Um grupo de estudantes da PUC, orientado por técnicos em estatística, está fazendo o levantamento das tendências da opinião pública na Guanabara. Os resultados parciais demonstram que o eleitorado carioca está insatisfeito com o terror policial na GB.

O General Rafael Pio dos Santos, coordenador da campanha Lott em 1960, hipotecou solidariedade à candidatura do Embaixador Negrão de Lima, declarando que, impedido o Marechal Lott de concorrer às eleições, não vê "entre todos os candidatos nenhum outro que melhor represente os anseios e as aspirações daqueles que nas eleições de 1960 lutaram pela vitória do ex-Ministro da Guerra à Presidência da República".

O General Rafael Pio colocou à disposição do Embaixador Negrão de Lima a sede do Comitê da campanha passada, bem como a colaboração de tôdas as pessoas que nela trabalharam.

Novas provocações virão

O Sr. Negrão de Lima lançou manifesto ontem chamando a atenção da opinião pública para "novas provocações, por nós anteriormente previstas, de parte do Govêrno estadual".

Diz o documento do candidato das oposições:

"Denuncio à opinião pública da Guanabara e do Brasil a sucessão de provocações, por nós anteriormente previstas, de parte do Govêrno estadual contra os candidatos da Oposição.

A cidade, estarrecida, assistiu ao Governador do Estado ocupar a televisão e atacar-nos, no dia imediato no prescrito pela Justiça Eleitoral para a cessação da propaganda no rádio e na TV, fora dos horários oficiais.

O atual Governador da Guanabara demonstrou assim, mais uma vez, que se considera acima da lei e que as determinações da Justiça não têm, para êle, qualquer validade.

Nosso comício marcado para a Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, foi proibido sob a alegação de que o local não se prestava a tal. No mesmo dia em que realizávamos nosso encontro cívico com o povo daquele bairro, na Praça Cardeal Arcoverde, permitia-se, na Praça Serzedelo Correia, precisamente no local que nos era negado, o comício do sogro do filho do Governador.

Mas o povo soube dar a devida resposta e o comício da Oposição transformou-se em completo sucesso, tanto em vibração como em afluência de populares, em contraste com o melancólico "meeting" governista. Agora, nosso comício marcado para o dia 28 no Largo do Machado, foi igualmente proibido sob pretexto de que o local já estava destinado ao candidato governista.

Procura-se, por tôdas as formas, obstar nosso contato com o povo, revelando o desespêro do Governador que já se sabe derrotado nas urnas.

Advertimos, contudo, que o homem que não vacilou em forjar a "Carta Brand" e em violar o código do Itamarati, tentará tôdas as formas de fraude e de intimidação para impedir a derrota contundente de 3 de outubro.

Nada disso, porém, valerá contra a determinação do povo da Guanabara, que não se curva, nem ante a fôrça bruta dos déspotas, nem ante o verbo mistificador dos demagogos".

Ex-Combatentes: Negrão

O Deputado federal Jamil Amiden disse, ontem, em proclamação dirigida aos ex-combatentes da II Guerra Mundial, que "precisamos estar unidos em tôrno das candidaturas do Embaixador Negrão e do Deputado Rubens Berardo para afastar de uma vez por tôdas o perigo de implantação nazi-fascismo-terrorismo que o atual Govêrno da Guanabara nos quer impor".

O Deputado Jamil Amiden, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, seção da Guanabara, afirmou que "nós bem sabemos o que representa a vitória do nazismo pois já sofremos na própria carne os métodos despóticos com que avassala a liberdade e a consciência humanos". Acrescentou que "desta vez trocaremos as armas bélicas pela arma do voto e teremos, sem dúvida, reeditados os gloriosos feitos na Campanha da II Guerra Mundial".

O presidente dos Ex-Combatentes afirmou que a atual administração da Guanabara não fêz nada em favor daqueles que lutaram em nome da Nação brasileira, pela restauração das liberdades em todo o mundo e que basta o compromisso do Embaixador Negrão de Lima, criador da SURSAN, com a redemocratização do Estado para que "sintamos que não passarêmos estágios compulsórios na "pensão de Borer". O Sr. Jamil Amiden convocou os ex-combatentes e o povo carioca a votar na chapa Negrão-Berardo que assegurará a normalização da vida política do país.

RUBEM — O cronista Rubem Braga negou onetm que houvesse assinado um manifesto de intelectuais em apoio ao candidato Flexa Ribeiro.

Disse o Sr. Rubem Braga: "Nesta altura dos acontecimentos resolvi votar no Sr. Negrão de Lima. A possível promoção de homens como o Governador, Coronel Fontenele e Coronel Borges, autoridades arbitrárias e violentas, ao plano federal, no caso de uma vitória do Sr. Flexa Ribeiro, já bastaria, no meu entender, para convencer qualquer democrata a não ajudar de modo algum a ascenção do Sr. Carlos Lacerda. O Sr. Negrão de Lima, a quem muito admiro e estimo pessoalmente, é um homem operoso e honesto e creio firmemente que fará um bom Govêrno".

BANCÁRIOS — Os líderes dos bancários da Guanabara lançaram ontem manifesto de apoio ao Sr. Negrão de Lima, porque "representa e merece o apoio das fôrças populares, por isso que efetivamente garante um vigoroso início de luta pelas liberdades democráticas e de retomada do ritmo de desenvolvimento de nossa Pátria".

Lembram os bancários que "as classes assalariadas vêem cair dia a dia seu poder aquisitivo e aumentar assustadoramente o número de trabalhadores que não ganham sequer o suficiente para seu sustento; e como as eleições de 3 de outubro constituem de fato a primeira oportunidade para o início do retorno à normalidade democrática de nossa terra, são os trabalhadores os maiores interessados no pleito".

MAIS TAXAS — As taxas de água e esgotos da Guanabara sofrerão nôvo aumento de 57 por cento, êste ano, em relação às taxas cobradas em 1964, fazendo com que o metro cúbico, cobrado no ano passado a 28 cruzeiros, passe a custar 46 cruzeiros.

Mas o Sr. Carlos Lacerda, para não se desgastar mais ainda, determinou que as guias com as novas taxas só sejam entregues a partir de 4 de outubro. Por equívoco, algumas das guias foram distribuídas. O Governador, irritado, determinou demissões e remoções na SURSAN.

Noronha: "volte, Aurélio"

O Deputado Noronha Filho, da bancada federal do PTB, enviou uma carta aberta ao Senador Aurélio Viana, apelando para que o candidato socialista retire sua candidatura a fim de não possibilitar a vitória do candidato do Governador, "por uma diferença menor do que a tua votação".

"Como estou acostumado a te ver, Aurélio, no bom caminho e, assim como não entendi o teu voto a Castelo e agora não entendo o teu voto a Lacerda, é que te escrevo esta carta. Não sou homem de trair princípios, disseste hoje pelos jornais e porque também não sou homem dêste tipo, é que te escrevo. Mas não é de princípios, que se trata, mas de atitudes. Ninguém pode duvidar de teus princípios, mas os princípios não vivem no mundo platônico das idéias, pois caminham nos pés dos homens e sempre que um homem dá um passo em falso, êle está traindo os seus princípios" — disse o Sr. Noronha Filho.

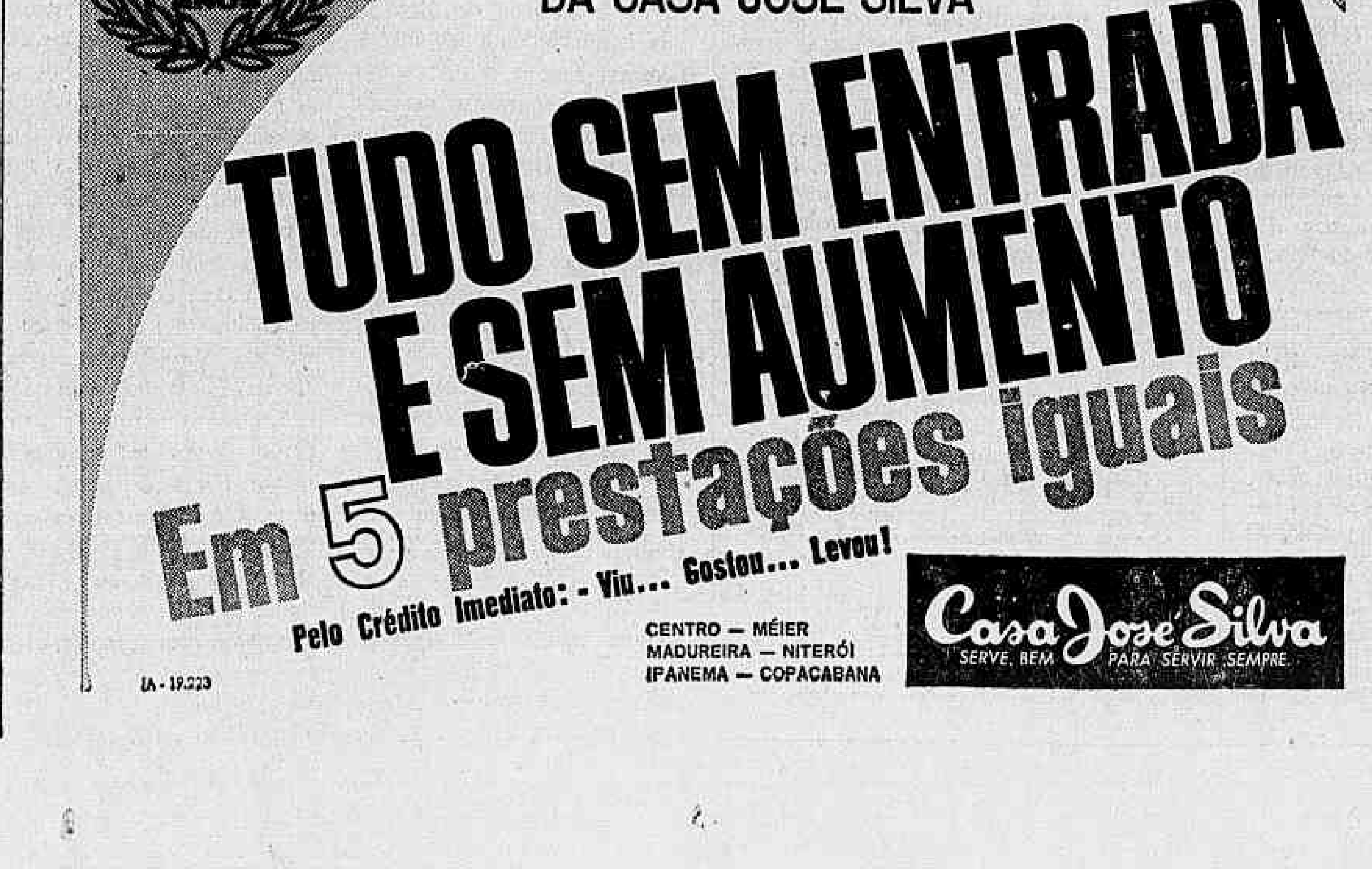
Já três candidatos na UDN fluminense

NITERÓI (Sucursal) — O Sr. Saramago Pinheiro, Líder da UDN do Estado do Rio, disse ontem que seu Partido vai lançar candidato próprio à sucessão do Governador Paulo Tôrres.

Três nomes disputam o apoio udenista: o Sr. Saramago Pinheiro e os Deputados federais Adolfo Oliveira e Raimundo Padilha. A direção da UDN acha, no entanto, que ainda é cedo para se cogitar, dentro do partido, da sucessão fluminense.

Até agora, apenas os Srs. Raimundo Padilha e Saramago Pinheiro estão em campanha. Começaram a ouvir os diretórios, tentando assegurar a maioria na próxima convenção.

O Sr. Adolfo de Oliveira, Líder da UDN na Câmara Federal, já declarou que não pretende ser candidato, porque acha que, estando no comando da Bancada do Partido no Congresso, não deve entrar em choque com ninguém, especialmente com os companheiros do Estado.



Candidatura Israel tem Jânio e Ademar

A candidatura do Sr. Israel Pinheiro ao Govêrno de Minas Gerais, conseguiu o que parecia impossível para os observadores políticos: ter o apoio simultâneo dos dois mais acirrados inimigos políticos do Brasil, os Srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros.

O Sr. Camilo Nogueira da Gama, um dos coordenadores da candidatura Israel Pinheiro, informa que o ex-Presidente Jânio Quadros lhe disse apoiar o candidato pessedista ao Govêrno mineiro "pela sua integridade pessoal, comprovada quando mandei investigar na época em que era Presidente da República. Na vida pública e particular do candidato pessedista, não encontrei nada que fôsse desabonador", diz o Sr. Jânio Quadros.

Será a primeira vez que os Srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros marcham juntos, em favor de uma mesma candidatura.

O Sr. A. de Barros já anunciou a intenção de participar "pelo menos", do comício de encerramento da campanha do S. Israel Pinheiro, no próximo dia 30, em B. Horizonte. Além disso, expediu instruções aos seus amigos do Sul de Minas Gerais, paque prestigiem ao máximo a candidatura do Sr. Israel Pinheiro.

Carta de Jânio

Informa-se que o ex-Deputado José Aparecido de Oliveira, que se encontra em S. Paulo, já tem em seu poder a carta em que o Sr. Jânio Quadros expressa o seu apoio ao candidato Israel Pinheiro. José Aparecido tem viagem marcada, hoje, para Belo Horizonte, onde fará a entrega do documento ao Sr. Camilo Nogueira da Gama.

A campanha do Sr. Israel Pinheiro desenvolveu-se, ontem nas cidades de Monte Claros, Uberlândia e Araxá. Hoje, o candidato pessedista estará em Itambacuri, Teófilo Otoni, Governador Valadares e Muriaé.

O adversário do Sr. Israel Pinheiro ao Govêrno mineiro em face de alguns desgastes verificados em prévias que não foram divulgadas, resolveu ativar a sua campanha, a partir de hoje, quando passará a levantar-se às sete horas da manhã.

Manifesto do PSB em apoio a Negrão

Desde às nove horas da manhã de ontem, até quando encerrávamos os trabalhos desta edição, estava reunida, a portas fechadas, na sede do Partido, a Comissão Executiva do PSB.

Deveria ser realizada a reunião do Diretório Regional, atendendo ao requerimento da maioria de seus membros. Mas o Sr. Aurélio Viana e alguns que ainda o acompanham dentro da Executiva obstruíram a reunião durante todo o dia, a fim de que não fôsse aprovada a reunião do Diretório. Apesar da pressão feita pelos demais dirigentes do PSB, o grupo do Sr. Aurélio Viana não consentiu na reunião do Diretório, alegando que, pela Lei Eleitoral, de nada adianta, a esta altura, qualquer deliberação do órgão maior do PSB no Estado, pois apenas ao candidato cabe uma decisão de desistência.

MANIFESTO — Percebendo que não haveria a reunião do Diretório, a maioria de seus membros lançou ontem um manifesto da Dissidência Socialista, onde diz:

— "Na qualidade de membros do PSB, dentre os quais alguns fundadores com mais de 20 anos de Partido, depois de meditada análise do quadro eleitoral da Guanabara, queremos dizer aos socialistas e ao povo: 1) se a candidatura Aurélio Viana houvesse sensibilizado o povo carioca, teria nosso apoio; 2) o fundamental no Estado é derrotar as fôrças reacionárias que dominam a Guanabara; 3) a candidatura Negrão de Lima e a que conseguiu o apoio do povo carioca; 4) apoiar Aurélio Viana é apoiar o instrumento do Sr. Carlos Lacerda nas eleições de 3 de outubro; 5) por tudo isso nos constituímos em Dissidência e vamos marchar para as urnas com a chapa Negrão-Berardo". O manifesto já ontem tinha algumas dezenas de assinaturas, entre as quais os Srs. Hélio Marques Almeida Farer, José Mateus de Lima e Leôncio Vasconcelos, membros da Comissão Executiva.

MESBLA S/A

AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria de Mesbla S.A. lembra aos Srs. Acionistas que o prazo para exercício do direito de preferência na subscrição ao par, de ações representativas do aumento de capital autorizado pela 70.ª Assembléia Geral Extraordinária, encerra-se na próxima quinta-feira, dia 30 de setembro de 1965.

ADEMAR: CL É ‘DESGRAÇA NACIONAL’

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

Lacerda: taxa d'água será cobrada em dôbro

Logo depois das eleições, o Governador Carlos Lacerda, se conseguir eleger seu candidato, vai cobrar firmemente um aumento substancial dos contribuintes, relativamente à cota dágua. A cobrança deveria ser feita êste mês, mas o Governador, por motivos eleitorais, resolveu suspender a cobrança temendo a justa repulsa que ela provocaria no eleitorado.

Na verdade, a história se conta nestes têrmos:

1 — A cota dágua do último trimestre dêste ano deverá ser calculada, tendo em vista o aumento do salário mínimo.

2 — De acôrdo com a rotina dos anos anteriores, deveria a cobrança ser feita no mês de setembro. Mas como a soma a ser paga pelo contribuinte será **mais do que o dôbro** da cota anterior, do ano passado, o Governador determinou que sòmente depois das eleições seja iniciada a cobrança.

3 — Ficam, pois, prevenidos os contribuintes que terão de pagar depois das eleições uma contribuição escorchante, a despeito da falta dágua — que é anterior e posterior às eleições.

ESPERANÇA DA MESA — Setores exaltadamente lacerdista insinuavam, ontem, que a ameaça do Governador Carlos Lacerda de «virar a mesa» para não dar posse ao Sr. Negrão de Lima, como Governador da Guanabara, estava apoiada em «fortes setores militares», sendo citado, na ocasião, por êsses setores, o nome do Ministro da Guerra como «participante do esquema». Quando se perguntou onde ficaria a declaração do Presidente da República, através do presidente do Bloco Parlamentar Revolucionário, Sr. Adauto Cardoso — de dar posse aos eleitos — a resposta foi a de que o Presidente da República «será a último a saber» das providências acauteladoras contra a posse do Embaixador. Na ocasião, foi citada como indício — público dessa disposição dos setores lacerdistas a declaração, atribuída ao General Justino Alves Bastos, de que «enquanto estiver no III Exército, o Sr. Negrão de Lima não tomará posse». Como se vê, já certo de que seu candidato ao Govêrno da Guanabara está derrotado, o lacerdismo volta à monotonia de suas campanhas contra as posses dos eleitos, tal como aconteceu com Vargas, em 1950, e com Juscelino Kubitschek, em 1955. A monotonia se repetirá, por certo: a despeito do berreiro dos derrotados, a posse se dará normalmente, enquanto os demais vão... todos para a praia!

● **QUADRO EM GOIÁS** — Em Brasília, enquanto os ludoviquistas de Goiás afirmam que o candidato pessedista Peixoto da Silveira será vitorioso por larga margem sôbre o seu adversário, fontes do palácio do Governador diziam ontem a esta coluna, que o Sr. Otávio Laje tem a sua vitória assegurada por uma margem de 10 mil a 15 mil votos sôbre o Deputado Peixoto da Silveira. Explicam êsses informantes, cujo otimismo é muito menor do que o do chefe da campanha, Alfredo Nasser, que o Estado de Goiás tem grande parte de sua administração sustentada pela ajuda do Govêrno federal. "Sem essa ajuda — explicam — nenhum Governador poderá fazer grande coisa pelo Estado".

Êsse esclarecimento foi dado à guisa de demonstrar o que o Govêrno do Marechal Ribas vem fazendo por Goiás. Cêrca de 24 bilhões de cruzeiros já foram conseguidos pelo Marechal Ribas do Govêrno federal para os cofres do Estado, com cuja soma foi possível duplicar as salas de aula, os leitos hospitalares, além de grande impulso na construção de estradas e instalação de energia elétrica em dezenas de cidades do interior. "Sòmente o Governador Ribas, durante os 8 meses dêste ano, construiu 1.000 salas de aula em Goiás, número que ultrapassa as realizações dos Governos anteriores".

Goiás é assim, um dos poucos Estados em que um candidato se diz revolucionário procurando ganhar votos com isso. Os correligionários do Sr. Otávio Laje, candidato oficial do Govêrno, declaram nos comícios, exibindo êsses números, que se o povo eleger um adversário da Revolução, todo o Estado sofrerá as conseqüências, pois o Govêrno central se não suspender completamente a ajuda, pelo menos se retrairá, limitando-se ao estritamente indispensável.

● **EM MINAS** — Em ligação telefônica de Belo Horizonte o Deputado Guilherme Machado, atual Secretário de Finanças do Govêrno de Minas, disse estar absolutamente convencido da vitória por larga maioria do candidato udenista Roberto Resende. O comício que fêz ao lado do Líder Pedro Aleixo, em Belo Horizonte, anteontem, foi uma consagração ao candidato da UDN, disse. Revela o Sr. Guilherme Machado que poucas vêzes na capital mineira há um ajuntamento tão grande de pessoas em comícios políticos. Outro fator que o Secretário de Finanças de Minas considera de importância vital para a vitória do candidato de seu Partido, é a união completa de todos os udenistas.

Já entre os pessedistas, entretanto a euforia é a mesma certos de que a candidatura Israel Pinheiro está plenamente vitoriosa.

O que se diz

QUE o Jornalista Osvaldo Peralva foi submetido a quatro horas de depoimento em IPM, ocasião em que o Coronel lhe perguntava coisas e sôbre pessoas que êle havia referido em seu livro "O Retrato".

QUE quando o jornalista perguntou em que condição esta sendo inquirido e soube que era como "testemunha" observou: "Só se fôr como testemunha histórica, pois todos os fatos a que o senhor se reporta se passaram ha mais de sete anos".

QUE o objetivo do depoimento era visivelmente evitar que o jornalista aceitasse um convite para visitar a Alemanha com outros jornalistas que já viajaram.

QUE quando o Brigadeiro Armando Serra de Menezes articulava com os Jornalistas Adolfo Bloch e David Nasser os preparativos para a Semana da Asa David Nasser observou: "Brigadeiro veja bem o que vai sair de tudo isso. O senhor está entre um judeu e um turco".

QUE o Professor Flexa Ribeiro tem chegado atrasado em alguns comícios e solenidades porque se esquece do tempo entregue a seu "hobby": jogar botões com rapazes de dezessete anos...

Idem, idem

Três motivos, segundo o noticiário de ontem, são apontados invariàvelmente para explicar o desgaste irrecuperável do Governador Carlos Lacerda, nos meios militares, sobretudo os de maior responsabilidade na Revolução: as manobras que tem feito para impedir a apreciação de suas contas pela Assembléia, seus gastos astronômicos em publicidade (sobretudo fora da Guanabara) e seus ataques gratuitos e injustos ao Presidente da República.

O Sr. Carlos Lacerda não deve saber disso, pois, ao que tudo indica, não tem nenhum diálogo e nenhum contato com os chefes militares. Já quando se conspirava para a Revolução, o Governador não foi pôsto a par das articulações, pois sua impetuosidade (e melhor se diria a sua instabilidade emocional) poderia liquidar o Movimento. Depois da Revolução, e apenas nos primeiros dias do poder revolucionário, houve contatos e entendimentos, mas logo a mesma impetuosidade, agravada por um apetite feroz, restabeleceu a situação anterior.

Além do que se sabe a êsse respeito, pelo que transpira dos bastidores, o desencanto dos chefes militares com o Governador foi indiretamente confessado por êle mesmo, quando passou a usar a televisão, com freqüência e insistência, para "alertar" as Fôrças Armadas sôbre o que lhe pareceu os erros e os c r i m e s do Presidente Castelo Branco.

Quase todos êsses pronunciamentos, que ainda se repetem fastidiosamente, foram dirigidos aos quartéis e eram, na ausência de diálogo, a única possibilidade de comunicação ao alcance do Governador. Êsse monólogo, entretanto, não sensibilizou ninguém — em primeiro lugar pela injustiça flagrante das acusações ao Presidente, e em segundo pela espantosa contradição entre o moralismo do que o Governador diz e o amoralismo do que faz.

Hoje, pelos padrões de comportamento que motivaram a Revolução e aos quais ela não renuncia, o Sr. Carlos Lacerda seria um caso típico de enquadramento no Ato Institucional, se já não estivesse extinto o prazo de aplicação de suas punições. Não há mais dúvida de que o Governador tem culpas por corrupção — culpas às quais acrescentou a oferta pública de um bilhão para comprar a Assembléia. Não há mais dúvida, também, de que tem culpas por subversão — culpas às quais acrescentou a ameaça, também pública, daquilo que cinematogràficamente chama "virar a mesa".

Com essas culpas, o Sr. Carlos Lacerda ainda é candidato à Presidência da República. Mas não será candidato por muito tempo mais, pois, se a UDN não o abandonar antes, a Justiça Eleitoral não poderá registrá-lo — por imposição de uma lei feita para os corruptos da esquerda, mas também para os da direita. E para os subversivos idem, idem.

Eleições e democracia

Pedro Dantas

O Govêrno Federal, por seus mais categorizados representantes, a começar pelo próprio Marechal Castelo Branco, tem proclamado e repetido que a simples realização de eleições, em clima de relativa paz, como este em que vai decorrendo a campanha eleitoral, já se constitui numa vitória da Revolução, porque é uma vitória da democracia. O sistema democrático se aperfeiçoa é pelo exercício do voto. A Revolução, que visava a êsse aperfeiçoamento, está, portanto, vitoriosa, com o simples exercício do voto, como garantia de aprimoramento da democracia.

De semelhante argumentação, resulta que os homens que estão com essa ordem não são, mesmo, revolucionários de vocação. Se o País estava precisando de muitas eleições para aprimorar sua democracia, o que se deveria ter feito era uma emenda constitucional, tornando-as mais freqüentes. Em março do ano passado, ninguém (entre os revolucionários) o entendia assim. A solução revolucionária pareceu a todos a única possível, para preservar o regime e salvar as instituições. Mas, se êsse resultado se alcança com os aprimoramentos decorrentes do exercício do voto, então foi um êrro a Revolução, já que não é com métodos revolucionários e sim com o exercício do voto que a democracia se consolida.

Vínhamos de um "aprimoramento" considerável, que tinha sido o plebiscito. De que, então, nos queixávamos? Que pretenderíamos, com essa idéia estapafúrdia de Revolução? Era uma pura leviandade, inútil e até contraproducente. Deveríamos ter aguardado o ensejo de aprimorar a democracia pelo exercício do voto — e iríamos ver uma coisa.

Muitas oportunidades tivemos, aliás, de promover êsse aprimoramento, desde 45. Já devíamos estar bem aperfeiçoados. O País, cada vez melhor, progredindo a olhos vistos. O regime, de vento em pôpa, num a p e r feiçoamento democrático que fazia gôsto. Todo mundo satisfeito, as instituições rindo sòzinhas, de tanta felicidade. Uma beleza, considerado, em si mesmo, o exercício da democracia. Revolução, para quê? Era isso que decorre, queiram ou não queiram, da argumentação dos homens de govêrno, eufóricos ante a perspectiva das próximas eleições: êles condenam, implicitamente, a Revolução. Foram revolucionários "de circunstância", e não de espírito e convicção profunda.

Realmente, o raciocínio autênticamente revolucionário segue sentido oposto. O revolucionário via e ponderava o seguinte: alguma coisa devia estar profundamente errada, em nosso sistema político. Tínhamos uma democracia formal bastante aceitável, funcionando normalmente através de eleições livres e fiscalizadas. Entretanto, cada vez mais nos afastávamos de uma democracia de substância, a ponto de já não têrmos a menor tranqüilidade e confiança no sentido democrático dos resultados eleitorais. Através das urnas, ameaçava-se, comprometia-se, corroía-se o proprio regime.

Não foi por outro motivo que a subversão veio do alto, da cúpula, do Govêrno mesmo, na fase final da quase completa deterioração, como do alto e do Govêrno viera a corrupção que, aliás, prosseguia. E' certo que havia, na Constituição e nas Leis, meios teóricos de defesa, contra uma e outra. Mas, a verdade é que êsses meios falharam sempre, miseravelmente.

Sob a marca e a influência crescente dêsse clima deletério, entrava em colapso o regime. Que fazer? Eleições? Já tínhamos chegado ao ponto em que nem era dado contar com elas, nem, muito menos, com o seu resultado. A experiência de uma reação democrática vitoriosa, chafurdara, desoladamente, no desgraçado episódio da renúncia. Restava a Revolução.

Mas, a Revolução, para quê? Para fazer eleições de qualquer maneira, nas datas pré-fixadas? Ou para estudar em profundidade as falhas do sistema, reformar a mentalidade dominante, restaurar, primeiro, o espírito da democracia, de modo a que nenhuma campanha e nenhum candidato pudesse representar o perigo do retôrno e o retôrno do perigo?

E' isto que o Govêrno não vê, porque não quer ver. E não quer ver, porque, no fundo, não queria, mesmo, a Revolução e sim apenas um arremêdo.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Prudente de Moraes, neto. Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av. W-3 — Q. 8 — Sobreloja — Tels.: 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels.: 2-7893 e 2-2344
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 — 4.º — G. 24 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.º — S. 1 — Tels.: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília: Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

O Governador Ademar de Barros, no encontro que manteve na sexta-feira passada com o Marechal Castelo Branco, revelou ao Chefe da Nação por que não quis manter entendimentos com o Sr. Juraci Magalhães, informando que está disposto a reconsiderar sua posição desde que o tema da conversação com o Embaixador seja a candidatura Ademar à Presidência da República. O Sr. Ademar de Barros considera sua candidatura à sucessão presidencial a mais forte do esquema situacionista dentre tôdas as que estão sendo, presentemente, cogitadas.

Do Governador Ademar de Barros, o Marechal Castelo Branco ouviu que sua candidatura à Presidência da República era definitiva, e a discordância do Chefe do Executivo Paulista com as fórmulas destinadas a suprimir as eleições diretas em 1966. O Governador paulista disse estar disposto a empenhar a própria vida na defesa das eleições diretas em 1966.

O Chefe do Executivo paulista anunciou que a partir do mês de abril iniciará sua campanha presidencial, empunhando a bandeira do civilismo com a qual vencerá as eleições presidenciais para restaurar a situação econômica do País. Na sua opinião, o País atravessa por uma situação de extrema gravidade, mas não se considera responsável por êsse estado de coisas porque suas sugestões para a indicação de um civil para a Presidência da República, após a vitória do Movimento de 31 de março, não foram levadas em conta.

O Governador paulista manifesta-se, no entanto, otimista quanto à recuperação da situação econômica do País, pois acredita na vitória da sua candidatura à Presidência da República, empunhando a bandeira do civilismo, para repor as coisas no eixo.

No próximo dia 30 de setembro, estará em Belo Horizonte para participar do comício de encerramento da campanha do Sr. Israel Pinheiro à sucessão do Governador Magalhães Pinto. O Governador paulista entende que o pacto de Governadores não tem existência real, uma vez que, em Belo Horizonte, falará na praça pública em favor de uma candidatura de Oposição ao Sr. Magalhães Pinto, que era o articulador do pacto Minas-São Paulo-Guanabara contra o Govêrno federal.

O Sr. Ademar de Barros manifestou sua discordância com os têrmos em que o Sr. Carlos Lacerda está fazendo críticas ao Presidente Castelo Branco. Admite no Sr. Carlos Lacerda o direito de criticar o Chefe da Nação, mas não nos têrmos insultuosos como vem fazendo, constituindo-se numa "desgraça nacional" a atuação política do Governador da Guanabara.

Vieira quer leva r PSD para Juraci

O Sr. Veira de Melo chegou, ontem, ao Rio, para se avistar com o Deputado Amaral Peixoto a fim de relatar ao presidente nacional do PSD os contatos mantidos com o Embaixador Juraci Magalhães.

O raciocínio do Parlamentar baiano é simples: assim como o Embaixador Juraci Magalhães ao se entregar ao trabalho de reagrupamento das distintas fôrças políticas não desconheceu a existência do PSD, como partido majoritário, não teria sentido que o PSD se articulasse para a sucessão presidencial sem levar em consideração a existência de coordenador político da Revolução.

No encontro com o Sr. Amaral Peixoto, o Parlamentar baiano dá o primeiro passo para abrir caminho no PSD à Missão Juraci. O Sr. Vieira de Melo entende que o PSD conseguirá no resultado geral das eleições estaduais o maior quinhão, ampliando as suas possibilidades para a sucessão presidencial e fortalecendo-se, mas nem por isso deve desconhecer as articulações de cunho oficial feitas pelo ex-Governador da Bahia.

O Sr. Vieira de Melo sabe que o seu trabalho encontrará resistências de setores pessedistas. Esses setores, fàcilmente identificáveis, preferem que o Partido assuma um compromisso direto com outras fôrças políticas, através, por exemplo, da aliança PSD-PTB, que garantiria a vitória no pleito de 3 de outubro de 1966.

Baleeiro vence obstácu los ao Parlamentarismo

O Sr. Aliomar Baleeiro está desenvolvendo uma atividade intensiva, junto a setores civis e principalmente militares, no sentido de afastar as barreiras que se ergueram contra a tese parlamentarista.

Sua atividade central consiste em relacionar, uma a uma, as objeções que estão sendo levantadas contra tese e através de contatos pessoais superar as resistências tradicionais à implantação do Parlamentarismo no País. Vem demonstrando que as divergências entre defensores dos sistemas de governos está vinculada a determinada fase da história do País, quando tradicionais famílias disputavam a hegemonia no quadro político na exaltação das excelências do Presidencialismo ou Parlamentarismo.

Nos contatos pessoais do Sr. Aliomar Baleeiro o debate nos têrmos acima referidos pertence a uma fase histórica já ultrapassadas pois o que se deseja no momento é conseguir uma saída para a crise institucional em que vive a Nação, dando instrumentos ao Legislativo para que assegure a continuidade do Movimento de 31 de março. Na opinião do Parlamentar udenista, não resta dúvida que em face das incompreensões enraizadas pelos governos anteriores ao do Marechal Castelo Branco, a nova ordem política, nascida da vitória do Movimento de 31 de março, precisa de ganhar um suporte jurídico com experiência consagrada em vários países: Parlamentarismo.

Demovendo os obstáculos mais fortes ao Parlamentarismo, situado na área militar o Sr. Aliomar Baleeiro se esforça em conduzir o debate político para a superação da crise institucional de acôrdo com os fatos políticos, atualmente vividos pela Nação.

Candidatura Fauze pod e ser balão de ensaio

Os chamados "especialistas em Jânio", pessoas que conhecem de perto o ex-Presidente e se acham convencidas de que podem analisar com segurança suas decisões políticas e manobras pessoais, estão examinando detidamente as razões que informaram o Sr. Jânio Quadros para o lançamento, surpreendente, da candidatura do Sr. Fauze Carlos ao Govêrno estadual. Não que falte ao jovem Secretário de Higiene da municipalidade, condições concretas para o pretendido cargo. Ao contrário, nas administrações estaduais dos Srs. Jânio Quadros e Carvalho Pinto e agora no Govêrno Municipal do Brigadeiro Faria Lima, realizou boa ação administrativa, revelando-se também pela sua conduta correta. Entretanto, todos acreditavam que o candidato seria o Prefeito Faria Lima ou que a **escolha** só viria após a fusão dos pequenos partidos janistas. Sem consultar ninguém, o Sr. Jânio Quadros fêz a sua escolha. Balão de ensaio? Ou candidatura p'ra valer? Ninguém pode saber ainda. Sabe-se, no entanto, que houve imediato esvaziamento da candidatura Faria Lima e que os comitês e "Casas Faria Lima", passaram a ser, na capital e no interior, comitês e "Casas Fauze Carlos". Todo o dispositivo janista já começou a trabalhar pelo Sr. F a u z e Carlos, já não se falando nos nomes dos Srs. Faria Lima, Quintanilha Ribeiro e Castro Neves.

São apontadas como razões do Sr. Jânio Quadros que explicariam aquela preferência: mocidade do Sr. Fauze Carlos; o fato dêle ser irmão do Sr. Emílio Carlos (e aí funcionaria o remorso do ex-Presidente); seu bom trabalho na Secretária de Saúde do Estado; ser o mais popular secretário do Sr. Faria Lima; livre trânsito na imprensa p a u l i s t a; boa receptividade no interior; simpatia pessoal do candidato; qualidades de orador do candidato; e, finalmente, o fato de o Sr. Fauze Carlos ser absolutamente fiel à orientação janista. Até o momento, no entanto, o Sr. Fauze Carlos continua afirmando que "Faria seria melhor candidato" e que não aspira senão ser eleito Deputado federal no próximo pleito.

● VITÓRIA DE ISRAEL — O Deputado Gustavo Capanema disse ontem ao DC, em Belo Horizonte, não ter a essa altura qualquer dúvida sôbre a vitória do Sr. Israel Pinheiro ao Govêrno do Estado. Sublinhou o Parlamentar que em suas andanças pelo interior e através dos contatos que vem mantendo desde o princípio da campanha, na capital mineira, sentiu nitidamente a inclinação do eleitorado, primeiramente para o nome do Sr. Sebastião Pais de Almeida e agora para o do Sr. Israel Pinheiro, razão por que não vê como o povo poderia manifestar-se de o u t r a forma a 3 de outubro a não ser sufragando os candidatos lançados pelo PSD e partidos coligados para fazer a candidatura situacionista do Sr. Roberto Resende.

Indagado sôbre se tinha algum receio de ser o Sr. Israel Pinheiro, se eleito, impedido de tomar posse, respondeu o Deputado Gustavo Capanema que tal hipótese nunca lhe passou pela cabeça.

"Estou tranqüilo a êsse respeito e certo de que a 31 de janeiro do próximo ano o nosso candidato assumirá a 3 de outubro".

Bandidos abateram dois menores friamente

"Estamos em diligências", disseram, lacônicamente, os policiais da 27ª e da 15ª D.D. sôbre os dois latrocínios ocorridos na madrugada de ontem, quando dois menores, um de 15 e outro de 17 anos, foram abatidos covardemente, na Rua Professor Burlamaqui, em Vaz Lôbo, e no Morro da Guarda, no Leblon.

Prossegue assim o banho de sangue na cidade, enquanto a Polícia cruza os braços, receosa de punições arbitrárias do Governador, que — segundo afirmam os detetives — "permitiu e incentivou tôdas as violências durante quatro anos e meio, mas agora, pune policiais injustamente, para fazer média eleitoral".

Edmílson Resende Pereira, de 15 anos, estudante, residente na Av. Meriti, 222, b. 2, voltava do cinema, cujo filme "Encontro com a Morte", não pudera assistir, por ser menor, quando foi abordado por cinco elementos, que queriam seu relógio. Edmílson, que estava em companhia de um colega, Severino Maurício dos Santos, protestou, afirmando que o relógio era presente do pai e que não o entregaria. Bastou isso para ser alvejado, com um tiro de 45 no peito, morrendo quase instantâneamene. Os bandidos fugiram tranqüilamente.

Em outro ponto da cidade, outro menor, Luís Carlos Pereira, de 17 anos, quando retornava ao barraco, a fim de entregar à sua mãe cinco mil cruzeiros, para a feira de sábado, era assaltado e morto, com um tiro no pescoço. Em seus bolsos, revirados, nem o maço de cigarros foi encontrado.

Dois crimes covardes, dois mistérios, que a "Polícia continua ainda investigando" e não sabe quando e como serão solucionados.

Congresso reunirá Vereadores: E. Rio

NITERÓI — (Sucursal) — Vereadores do Estado do Rio de Janeiro estarão reunidos no próximo dia 30, em Barra Mansa, por ocasião da realização do "III Congresso Fluminense de Vereadores", sob a presidência do Sr. Nestor Chiesse Coutinho.

O Conclave deverá encerrar seus trabalhos no dia 3 de outubro, data em que é comemorado o aniversário da emancipação política do município de Barra Mansa, com grande programa de festividades.

A Comissão de Promoções Sociais já tem preparado o programa de seu setor e que deverá ser cumprido pelos vereadores que comparecerem ao congresso. Tambem a assessoria do conclave está entrosada com o prefeito de Barra Mansa para a melhor representação do III Congresso nas comemorações da 133º aniversário de Barra Mansa.

Especialmente convidado pela Comissão Organizadora, o Governador Paulo Tôrres comparecerá acompanhado de todo o seu Secretariado.

DC-RJ-Rápidas

Amanhã, em Niterói, a convite do Banco de Minas Gerais, o Governador Paulo Tôrres e o Ministro Adilar Teixeira assistirão à inauguração da nova agência do Banco, na Rua da Conceição. • O censo fiscal que a Secretaria das Finanças realizará em todo o território fluminense, apresentará a verdadeira capacidade das classes conservadoras do Estado, disse o Sr. Joaquim Inácio Vieira Baião, delegado do Clube dos Lojistas. • Até o final do mês, estarão concluídos os grupos escolares de Banquete, Município de Bom Jardim, e de Duas Pontes, Município de Nova Friburgo, dotados de amplas instalações, 4 salas de aulas e grande área coberta, para recreio. • A Prefeitura Municipal de Niterói em coordenação com o Plano de Ajuda aos Municípios continua executando benefícios e melhoramentos nas ruas da cidade. Na Ponta d'Areia, está sendo pavimentada a Rua Santa Clara, a exemplo do que tem sido executado em outros bairros de Niterói. • O Secretário Heleno Nunes, da Pasta de Energia, no decorrer da próxima semana estará viajando por diversos municípios do Estado, inspecionando e inaugurando obras, cumprindo o seguinte itinerário: segunda-feira — Vassouras; têrça-feira — Resende; quinta-feira — Barra Mansa; sábado — Cantagalo e no domingo em Cachoeira de Macacu. • O titular da Secretaria da Agricultura, Sr. Freire de Morais, que se encontra nos Estados Unidos, em visita de estudos, deverá estar de regresso no próximo dia 16 de outubro. Em entrevista à imprensa, o Secretário da Agricultura exporá o resultado de sua visita aos Estados Unidos. • O Clube do Estudante, de Niterói, elegerá, no próximo dia 22 de outubro, a "Rainha dos Estudantes de Niterói", tendo a promoção a finalidade de estreitar a união entre colégios, entidades estudantis, grêmios e estudantes da Capital fluminense. Já estão inscritas 11 candidatas. • A nova diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio tomará posse no dia 1.º de outubro, na sede da entidade, no Palácio dos Jornalistas, em Niterói. Cêrca de 2.680 médicos compõem o quadro de associados em todo o território fluminense, agora com nova diretoria assim composta: Presidente — Professor Valdenir de Bragança; vice-presidente — Henri Cúri; 1.º secretário — Edson Gualberto Pereira; 2.º secretário — Paulo César Figueira Rodrigues; tesoureiro — Dernival da Silva Brandão. • Os componentes das bandas escolares que participarão do concurso promovido no Estado do Rio pelo MEC e pelo Departamento de Difusão Cultural, terão lanche oferecido pela Loteria do Estado do Rio, conforme autorização expressa do Governador Paulo Tôrres. • O financiamento para aquisição de equipamentos para manutenção de estradas de rodagem foi debatido na sede do DNER, no Rio, com o comparecimento do Engenheiro Rozendo de Sousa, diretor-greal do DER-RJ, ficando prevista a ajuda de 50% por parte da USAID, e os restantes 50% serão fornecidos pelos DERs interessados. • Foi homenageado no almôço realizado ontem, na sede da Agência Fluminense de Informações, o Sr. Válter de Almeida Castro, diretor da Divisão de Divulgação daquele órgão. • A Secretaria de Energia Elétrica terminou os estudos para a instalação de luz a vapor de mercúrio em diversas ruas de Friburgo, devendo a obra ser realizada pelo Plano de Ajuda aos Municípios. • O Secretário Mário de Abreu, de Comunicações e Transportes, está viajando pelo interior do Estado, inspecionando obras a cargo de sua Secretaria, dentro do "Plano Trienal Rodoviário" do Govêrno estadual. No seu regresso, o Secretário apresentará relatório sôbre os resultados e observações feitas durante a inspeção realizada.

Ex-coronel perante a Justiça Militar

O Tenente-Coronel Joaquim Inácio Batista Cardoso e os Sargentos João Luís Coimbra e Ivã Chagas serão julgados na próxima quarta-feira, às 13 horas, por um Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria de Guerra, acusados de atividades subversivas, quando serviam na Divisão Blindada.

O Conselho será presidido pelo Coronel Manuel Brígido Maia constituído pelos Juízes-Coronéis Paulo Ferreira Pará, José Fragoneri, Alírio Palma, tendo como Juiz-Auditor Abel Azevedo Caminha.

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar apreciará têrça-feira, às 13 horas, a preliminar da incompetência para julgar os chamados "Grupo dos Onze" em IPMs instaurados em Volta Redonda e São Pedro da Aldeia, onde são indiciados, entre outros, os civis Alberto Almirante Barbosa e João Pereira Alves (Volta Redonda), Murilo Martins de Sousa, Almir Martins de Sousa, Eurípedes Veiga da Costa e Luís Miguel Ramos Auder (São Pedro da Aldeia).

Mais duas Rainhas: Riachuelo e Caetés

Mais dois clubes têm suas representantes inscritas no concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, que Sílvio Mendonça realiza, com o DC. São êles o Caeté Tênis Clube, que coroou Ângela Maria, e o Riachuelo Tênis Clube, que elegeu Célia Regina. A primeira disputou com cinco outras concorrentes e a segunda conquistou o cetro em confronto com sete outras môças.

O número de Rainhas foi agora elevado para 26, tôdas já em francos preparativos para a noite de eleição e coroação, a 20 de outubro, no Ginásio Allah Batista, do Clube Municipal. Hoje, na TV-Continental, em "Quando os Clubes se Divertem"; Sílvio Mendonça realizará a Festa da Primavera com a presença de tôdas as Rainhas eleitas desde 1954, bem como das atuais candidatas ao título em 1965

Arnaldo das Faixas já está confeccionando as faixas e a coroa, bem como o cetro, que terá o símbolo do IV Centenário, como homenagem dos cubes e da mocidade aos quatrocentos anos do Rio.

Avisamos uma vez mais: no rádio, o programa "Quando os Clubes se Divertem" está sendo transmitido na Metropolitana, a partir das 17,45 horas, sendo o roteiro social feito em combinação com o DC.

SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2º ANDAR

TELEFONE: 42-1155 — DAS 16 AS 19 HORAS

Comparsas querem matar Paulo Dedão

"O pedido de prisão preventiva para o bandido Paulo Gomes, o "Paulo Dedão", teve duas finalidades: a primeira, para garantir, de imediato, sua detenção; a segunda, para poder vigiá-lo, pois como assaltante e testemunha, embora internado num hospital, corre risco de ser alvejado por seus cumparsas que já mandaram avisar que o matarão por causa da delação".

Assim o Delegado Ceribeli Alves explicou ao DC o pedido de prisão preventiva contra o bandido, que continua internado em estado grave no Hospital Miguel Couto, acusado como um dos autores da morte do jovem Valdemar Fraguito durante o assalto praticado contra uma oficina de borracheiro, na Rua Estêves Júnior, Laranjeiras.

Suspeita o detetive Chiquinho, da 9ª DD, que os matadores do motorista Altamiro Teixeira de Abreu, em Rocha Miranda, sejam integrantes do bando de "Paulo Dedão", que acossados no Morro Macedo Sobrinho, em Botafogo, fugiram para o Estado do Rio, de onde poderiam voltar aos subúrbios cariocas e praticar assaltos.

Assim, inclusive pela descrição de uma testemunha, suspeita-se do marginal "Pinduca", o mais violento e sanguinário do bando de pivetes do morro de Botafogo e que poderia ter sido ainda o assassino do motorista Altamiro, que serviu a três rapazes que tomaram seu carro na Praça Oito.

Lancha naufragou em chamas

Incendiou-se ao meio-dia de ontem, quando navegava nas águas do Leme, na altura do Pôsto 1, a lancha "Elisa Rosa", filiada ao Iate Clube Jardim Guanabara e de propriedade do Sr. Heli Barata.

No momento do sinistro, encontravam-se no barco os Srs. Angenor Miranda, seu timoneiro e Serafim Simões, mecânico, além do menor Armando Costa Simões, os quais foram salvos pelos salva-vidas Misael Ribeiro do Nascimento, João Rodrigues e Armando Magalhães. A "Elisa Rosa", quase totalmente destruída pelo fogo, submergiu, sendo posteriormente içada pelos "homens-rãs" do Serviço de Salvamento.

Govêrno não aprova majoração da carne

A criação de um Grupo de Trabalho para estudar, profundamente, a crise do abastecimento de carne verde, não significa que o Presidente da República esteja reformulando a disposição de manter a sua política econômico-financeira a qualquer preço. Essa afirmaçao é feita por porta-vozes da SUNAB, adiantando que a designação dêsse GT não prenuncia, de forma aguma, qualquer majoração nas tabelas de preços de gado, em pé ou abatido.

Segundo o próprio Presidente Castelo Branco, quando do contato mantido com os pecuaristas, o GT criado para o problema é, antes de tudo, "a última oportunidade que o Govêrno dá aos pecuaristas para que se enquadrem definitivamente no esfôrço de estabilização do custo de vida, empreendido por todos os setores da administração".

A primeira reunião do Grupo está marcada para as 15 horas de amanhã, no Ministério do Planejamento.

Deverão ser então indicados os representantes dos vários órgãos que participam do GT, segundo a determinação do Marechal Castelo Branco: Ministério do Planejamento, Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, Sindicato do Frio de S. Paulo, Associação dos Abatedores do Brasil Central, sabendo-se de antemão que o Sr. Íris Meinberg será o representante da Confederação Rural Brasileira e o Sr. Fernando Murgel o coordenador da SUNAB.

Nova ponte melhora serviço de barcas

NITERÓI (Sucursal) — A segunda ponte de embarque de passageiros cuja construção teve reinício na Estação Hidroviária, no Rio, oferecerá aos usuários das lanchas Rio-Niterói melhores condições de confôrto, pela maior rapidez que possibilitará nas operações de embarque e desembarque.

Além dêsse benefício aos passageiros, também a emprêsa estatal de transportes da Baía da Guanabara fará executar rigorosamente a revisão das lanchas e barcas utilizadas no serviço de passageiros e carga entre as duas capitais.

Com índices de transporte de passageiros que atingiram no mês de agôsto passado cêrca de 3,5 milhões de passageiros, quase 20 mil mais que em igual período do ano passado, é justo que STBG reinicie obras de melhoramentos que possam representar maior confôrto para o usuário de suas lanchas e barcas. O reinício da construção da segunda ponte de embarque-desembarque de passageiros, pela maior rapidez que permite a essas operações, representará, realmente, maior confôrto para o passageiro.

As novas lanchas já em uso representaram verdadeira revolução nos transportes hidroviários entre as duas grandes cidades, transportando maiores massas de passegeiros e em menor parcela de tempo.

Já foi resolvido pela direção da emprêsa de transportes na baía de Guanabara que no Rio, será feita a transferência do embarque de veículos para o portão da Estação n. 3, fronteiro à praça do antigo mercado, onde, no momento, se processa o escoamento dos veículos procedentes da capital fluminense.

aprenda sorrindo a comer bem

PROGRAMA DE HOJE

19 h-24 h

Festival Gastronômico: culinária levantina (dolmados, em grego; merxe-uara-ani, em árabe); orientada pela Confraria dos Gastrônomos e preparada por Nino (térreo).

15 h — 24 h

Para crianças: distribuição de merenda escolar, no estande da Campanha Nacional de Merenda Escolar (térreo).

AMANHÃ

Durante o Festival Gastronômico (culinária escandinava), o segundo grande "show" de MONSUETO E SUAS CABROCHAS, patrocínio do Banco do Comércio do Café, às 21h30m.

FEIRA BRASILEIRA DO ATLÂNTICO

Salão da Alimentação

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

Patrocínio:

- Associação Comercial do Rio de Janeiro
- Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
- Centro Industrial do Rio de Janeiro
- Associação Brasileira da Indústria de Alimentação

Realização: MAX BAGDÓCIMO

Horário:

Segundas às sextas, de 18 às 24 horas

Sábados e domingos, de 15 às 24 horas

Museu de Arte Moderna

Com a presença do Governador Carlos Lacerda

inaugura-se amanhã, às 19 horas, a agência Méier do IPEG — Frederico Méier, 22-A

Essa Agência integra o plano de descentralização administrativa do Instituto, visando humanizar os serviços de atendimento à pensionista e ao servidor do Estado. Permite, também, ao servidor, fazer seus empréstimos mais perto do local em que trabalha, facilitando, ainda, à pensionista, receber seu cheque mais perto de sua residência.

Você está convidado.

GOVÊRNO CARLOS LACERDA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DA GUANABARA

Justiça e produtividade fazem a Reforma Agrária

Em conferência pronunciada ontem, na Escola Superior de Guerra, o presidente do IBRA, Sr. Paulo de Assis Ribeiro, afirmou que a reforma agrária brasileira significa melhor distribuição de terra e o estabelecimento de um sistema de relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra, de forma a que sejam atendidos e respeitados os princípios da Justiça Social e o aumento da produtividade, com a extinção gradual e progressiva do minifúndio e do latifúndio.

Para a promoção dessa política agrícola a execução da reforma, o Estatuto da Terra prevê o zoneamento do País, visando delimitar regiões homogêneas, tanto do ponto de vista sócio-econômico, como da estrutura agrária do País.

"Uma inovação que a Reforma Agrária Brasileira apresenta — explicou o presidente do IBRA — é o conceito de módulo rural, que tornou possível uma lei de caráter nacional, atendendo às diversidades regionais do país. O módulo foi definido com a finalidade primordial de estabelecer uma unidade de medida que exprima a interdependência entre a dimensão, a situação geográfica dos imóveis rurais e a forma e condições de seu aproveitamento econômico.

Como conceito físico, o módulo é definido pela área agricultável, que deve ser considerada em cada região e para cada tipo de exploração, para que um imóvel isolado constitua uma propriedade familiar que, nos têrmos do Estatuto, se caracteriza com aquêle que "fôr direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, com a eventual ajuda de terceiros; absorva, na sua exploração, tôda a fôrça-de-trabalho dos membros ativos do conjunto familiar; garanta à família a subsistência e o progresso social e econômico."

Cadastro

Afirmou, em seguida, o presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária que, como meio básico para que o Estatuto da Terra possa atuar de forma operante no processo de reformulação da estrutura agrária do País, a lei criou um instrumento fundamental — o cadastro rural — a ser utilizado pelo IBRA. O cadastro servirá de base para aplicação do sistema de tributação da terra previsto no Estatuto.

— Sinteticamente, diremos que o Cadastro visa a permitir o conhecimento da estrutura agrária brasileira; a classificar cada um dos imóveis rurais no minifúndio, latifúndio ou emprêsa rural, fornecendo aos proprietários Certificado que os habilite a obter as várias formas de assistência e proteção à economia rural; a fornecer os elementos para aplicação do sistema tributário de progressividade do Impôsto Territorial Rural; a fornecer os elementos de contrôle sôbre as formas de exploração social e econômica dos imóveis; a facilitar a transmissão intervivos e causa-mortis dos imóveis rurais; a controlar o sistema de desmembramento de áreas rurais, evitando a criação de novos minifúndios no País; e a orientar os trabalhos de identificação de terras públicas e de terras devolutas e de regularização de títulos das áreas ocupadas por posseiros.

Revelou, ainda, o Sr. Paulo de Assis Ribeiro que "a colonização é outro instrumento da Reforma Agrária Brasileira." Visa à criação de novas unidades agrícolas, para integração, para o progresso social e econômico e para o levantamento do nível de vida do trabalhador rural, bem como à conservação dos meios de produção e da produtividade do setor primário.

Ao IBRA, o Estatuto da Terra conferiu a função de traçar a metodologia a ser adotada para a colonização oficial ou particular em cada uma das regiões do zoneamento.

Planos

Como plano de ação imediata, o IBRA tem não só a complementação das tarefas iniciadas como, essencialmente, a da implantação dos seus serviços, elaboração do Plano Nacional dos recursos naturais e aos Planos Regionais de Reforma Agrária e programação e execução de planos de emergência para as áreas prioritárias Recife, Brasília, terminando os projetos dos Núcleos Caxangá, Alexandre Gusmão e Papucaia.

Além disso, o IBRA fará o levantamento sócio-econômico das regiões críticas, não só para delimitação definitiva das áreas prioritárias já fixadas, como de outras a serem criadas, com a implantação de obras de infra-estrutura que se evidenciam, desde logo, como pontos de estrangulamento do desenvolvimento daquelas áreas.

SAL REFINADO NO NORDESTE

Valendo-se de financiamento da ordem de US$ 233.885 e Cr$ 117.705 milhões, concedido pelo Banco do Nordeste do Brasil, a CIRNE — Companhia Industrial do Rio Grande do Norte construirá em Macau, no Rio Grande do Norte, refinaria para produzir anualmente 41.400 toneladas de sal, o que eliminará a aquisição do produto na região centro-sul e permitirá a criação de empregos, beneficiando a economia de tôda a região nordestina. A fábrica da CIRNE, que é uma emprêsa associada à Companhia Comércio e Navegação, empregará os mais modernos métodos de produção e seu equipamento será importado da França. A foto registra o momento da assinatura do contrato de financiamento, vendo-se, da esquerda para a direita, os Srs. Alberto Ferraz, diretor da CCN, Paulo Pereira Maia, presidente da CIRNE, Luís Felipe Miranda Valverde e Luís Olavo Dantas, diretor técnico da emprêsa.

Propaganda

Standard

A Standard-Rio tem conta nova: Saga S. A., fabricantes de Gomalina, Magio e do Sabão Aristolino.

Pela primeira vez no Brasil foi realizada uma operação de "underwritting" no mercado de ações — isso com relação às novas ações lançadas pela Mesbla. Por solicitação de seu cliente CREDIBRAS, a Standard (Rio) preparou uma campanha para a venda dessas ações, sendo os anúncios assinados por 14 emprêsas, o que é um caso muito pouco comum em propaganda.

A Shell lançará brevemente um nôvo produto: trata-se de Teepol, detergente líquido que será vendido sòmente em quantidades industriais. A Standard-Rio preparou uma campanha especial para êsse lançamento.

Aroldo Araújo

A partir do dia 1º de outubro a Aroldo Araújo Propaganda estará funcionando no Grupo 207 da Rua Miguel Couto, 35. O Sr. Luís Alaf é o nôvo chefe de média da agência.

Denison

A Denison-SP está em nôvo endereço: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2.050 (sobreloja e 1º andar). Trata-se de sede própria, a exemplo do que acontece com os escritórios da agência no Rio.

Bartel

Acaba de ser fundada, no Rio a J.R. Bartel — Promoções e Publicidade, que tem como diretores os Srs. Jaime Roberto Bartel e Umbelino Viana de Melo. São seus clientes iniciais o Restaurante-Buate Casa do Pará, o Week-End Club das Arcas (Itaipava), as Emprêsas de Turismo Luxor Ltda. e os Transportes Tricordiano Ltda. Endereço da agência: Avenida Franklin Roosevelt, 115, grupo 303, telefone 32-6110.

JMM

A JMM informou a esta coluna ter havido equívoco nos dados referentes à rentabilidade da agência — 10 por cento sôbre o faturamento —, que publicamos domingo passado. "No Brasil — declarou-nos o Sr. João Moacir de Medeiros —, a rentabilidade média das agências não passa de 3 por cento. Disse ainda o presidente da JMM que nos E.U.A. a rentabilidade não ultrapassa 1,5 por cento. Quanto ao faturamento da agência para 1965, em tôrno de Cr$ 3 bilhões, nada há a retificar.

O Sr. Niels Falbe-Hansen, gerente de vendas da Krupp do Brasil, vai pronunciar conferência, amanhã, no restaurante Mesbla, às 12,15 horas, durante a reunião-almôço da Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro. Tema: os problemas enfrentados pelas grandes indústrias de transformação nos seus esquemas de fabricação e vendas, tendo em vista a impossibilidade de uma programação de produção e prazos médios e longos, uma vez que êstes são condicionados às encomendas. O Sr. Falbe-Hansen é técnico em gerência comercial e financeira, contrôle de custos e fretamento de cargas, transportes e distribuição. Sua experiência envolve os mercados da Dinamarca, Holanda, França, Alemanha e, agora, Brasil.

A JMM informa que foi incumbida de fazer o planejamento da campanha de propaganda do Sr. Paulo Pimentel, candidato a Governador do Paraná. Vendeu êsse planejamento por Cr$ 20 milhões, não se ocupando nem de veiculação nem de atendimento da conta.

GERP

A RIOCRED — Crédito, Financiamento e Investimentos do Rio S. A. é a mais nova conta do Grupo Executivo de Relações Públicas (GERP-RIO). A RIOCRED é dirigida pelos Srs. Paulo Lira Ventura, Antônio Lira Ventura e Isaldo Vieira de Melo, estando instalada à Rua Debret, 23 — 5º andar, e numa loja do Edifício Avenida Central, esquina com o Largo da Carioca.

Century

O Sr. Pepe Caraballo é agora o diretor de relações públicas da Century Publicidade. Antes, era elemento de destaque na JMM-Rio.

All Power

Já está funcionando, no Rio, a All Power Publicidade Ltda., recém-fundada. Seu endereço: Avenida Mem de Sá, 94 — 1º andar, telefone: 22-9314.

ABP: promoções

Informa a ABP que será no dia 1 de outubro próximo, às 21 horas, na Associação dos Empregados no Comércio, a Festa da Secretária, promovida pela entidade para homenagear as funcionárias das agências, veículo e emprêsas do setor publicitário. Haverá *show* de Golias e sorteio de numerosos brindes, inclusive jóias.

Outra iniciativa programada pela ABP, para o mês de outubro, é a Festa da Criança, na Gurilândia, dia 9, em homenagear aos filhos dos publicitários. O *show* será realizado por Fred e Carequinha, estando programada farta distribuição de brinquedos, guloseimas e brindes.

Ainda em outubro, no dia 17, a ABP inaugurará sua barraca de praia, defronte ao Copacabana Pálace. Essa barraca permitirá os associados da entidade a mudança de roupa e guarda de objetos pessoais, trazendo comodidade aos que residem longe da praia. Dia 17, quando da inauguração da barraca da ABP, haverá no local uma exibição de halterofilismo, que está sendo coordenada pelo publicitário Miguel Fustagno.

A PETROBRÁS,

AO ENSEJO DA III CONFERÊNCIA DE EMPRÊSAS PETROLEIRAS ESTATAIS LATINO-AMERICANAS (III CEPEL), SAÚDA SUAS CO-IRMÃS

ADMINISTRACION NACIONAL DE COMBUSTIBLES, ALCOHOL Y PORTLAND - URUGUAI

CORPORACION VENEZOLANA DE PETRÓLEO - VENEZUELA

EMPRESA NACIONAL DEL PETRÓLEO - CHILE

EMPRESA PETROLERA FISCAL - PERU

EMPRESA COLOMBIANA DE PETRÓLEOS - COLOMBIA

PETRÓLEOS MEXICANOS - MÉXICO

YACIMIENTOS PETROLÍFEROS FISCALES - ARGENTINA

YACIMIENTOS PETROLÍFEROS FISCALES BOLIVIANOS - BOLÍVIA

DE 27 DE SETEMBRO A 2 DE OUTUBRO
HOTEL GLÓRIA

Construção recebeu estímulo

"As medidas de estímulo contidas na mensagem que o Ministério do Planejamento encaminhou ao Presidente da República, visando os setores do mercado imobiliário e da construção civil, abrem novos horizontes quando as perspectivas se encontram sombrias", assim o Sr. José Soares Arruda, presidente da Associação Industrial e Comercial de Imóveis, iniciou sua entrevista ao D C sôbre a conjuntura imobiliária.

Acentuou que a promulgação de uma Lei capaz de tirar o setor da estagnação em que se encontra é o que todos esperam. Lembrou que as causas de ordem legal apontadas pela Associação, já foram pràticamente removidas ou estão em vias de sê-lo pelas medidas governamentais, sendo que a nova regulamentação dada ao Art. 14 do Regulamento do Impôsto de Renda permite que o incorporador venha provocar o desencadeamento de novos negócios, em números convidativos.

"Apesar de não constituir índice desejado, as construções se realizavam nas cidades em número suficiente para evitar a total paralisação da indústria da construção civil. Isto porque a inflação e as facilidades do mercado permitiam os investimentos e o lucro fácil", frisou o Sr. Soares Arruda.

Reformas

Declarou que com o advento da Revolução de abril de 1964 e com as reformas substanciais implantadas no sistema econômico da Nação, originou-se a paralisação do mercado e a conseqüente crise, constatada desde o mês de setembro do ano passado. E, prosseguiu: "Em nenhum outro setor a "reversão da expectativa" se fêz tão acentuada, em razão da especificação do negócio imobiliário, onde o fator tempo e o volume do capital a ser empregado se conjugam para determinar o recesso natural do investidor". Assegurou o presidente em exercício da AICI que realiza-se, agora, o incentivo ao comprador com a adoção de meios de financiamentos. "Isto é pretendido na mensagem governamental referida, onde se procura atacar concomitantemente as duas frentes do mercado: uma dirigida ao investidor e outra àquele que pretende adquirir o bem, quer seja para a moradia própria, quer seja para negócio. A nosso ver a mensagem, com alguns reparos e complementações, dentro de seus objetivos, merece o total apoio daqueles que militam no setor".

Incentivo

Continuou: "Em rápida análise podemos dizer que o projeto incentiva o investidor, permitindo a correção monetária nas vendas efetuadas a prazo; libera da incidência da Lei do Inquilinato as locações das unidades, cujo "habite-se" venha a ser concedido após a promulgação da Lei; facilita o registro de incorporações; dá disciplinação às garagens dos edifícios; altera para 180 dias o prazo dos lançamentos das incorporações e cria possibilidades de financiamentos simplificados, parcelados à medida do andamento das obras.

Êsses pontos de atrativos evidentemente trarão de volta ao setor imobiliário não só aquêles habituais aplicadores de capitais, como, também, a todos quantos pretendam investir com segurança e vantagem.

Todavia, o sistema proposto pelo Govêrno não terá êxito, se as letras imobiliárias criadas pela Lei 4.380, de agôsto de 1964, não forem lançadas, com tôda a margem de segurança e atrativo, de tal sorte que elas captem as poupanças populares.

Com vistas ao aproveitamento da experiência e montagem das atuais sociedades de investimento, prevê a mensagem a transformação destas, ou a criação por elas, das sociedades de crédito imobiliário, que constituirão o suporte do esquema.

Nesse passo reside ao nosso entender o fundamento da recuperação do mercado, já que se extinguem pouco a pouco os outros papéis que circulavam na praça, atraindo as economias privadas, havendo, assim, meios e possibilidades de se lançar papéis de garantia real e que ofereçam as vantagens desejadas pelo investidor.

Por outro lado o Banco Central cuida presentemente de regulamentar as sociedades de crédito imobiliário, fiado que a mensagem de Lei não será alterada, na parte tangente à transformação das sociedades de investimento".

CUPIM
Baratas — Ratos:
"RUGANI"
Garantia: oito anos
22-0873 e 22-3289

PRODUTOS DE VALOR
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 193
Tel.: 23-1726 — Rio

Duas correntes em confronto no FMI

NOVA IORQUE (FNS-DC) — A carta econômica confidencial LATIN AMERICA & THE WORLD publicou em um dos seus últimos números uma análise sôbre os debates que deverão ocorrer por ocasião da reunião do Fundo Monetário Internacional, que se inicia hoje e que prevê que o encontro será marcado por duas correntes opostas de opiniões, em tôrno de uma possível reforma do sistema monetário internacional.

Declarando que já é tido como ponto pacífico entre tôdas as correntes econômicas que o atual sistema de liquidez internacional está diretamente ligado às reservas mundiais de ouro, a análise indica, porém que os particulares mineradores de ouro estão retendo o metal e com isso gerando fortíssima demanda especulativa; êsse foi o fator principal no declínio das reservas mundiais nessa primeira metade de 1965.

O sistema monetário emperrou a ponto de algumas nações, lideradas pela França, começarem a trocar suas reservas em dólares por ouro, desfalcando as reservas de ouro nos Estados Unidos. Enquanto reservas se acumulam em certos países, outros lutam contra a escassez e só podem valer-se de empréstimos até 25% de sua contribuição em ouro e na própria moeda para o Fundo Monetário Internacional.

Após detalhados estudos do problema, 33 especialistas de 10 países elaboraram o "Relatório Ossola" (em homenagem ao economista italiano que chefiou a equipe) em que se recomenda, entre outras coisas, a adoção de um nôvo lastro de liquidez que não seja totalmente baseado nas reservas de ouro e dólar.

Nesse ponto todos estão de acôrdo mas há pelo menos uma objeção para cada alternativa oferecida no relatório: a) permitir que as contribuições para o FMI sejam feitas em "vales" e assim elevar o disponível para US$ 21 bilhões; b) criar unidades de uma "conta de moeda mútua (mca) para evitar necessidade da troca de dólares por o u r o (uma nação em deficit usaria unidades MCA para adquirir moeda de outros p a í s e s); c) as grandes nações poderiam instituir as "unidades de reserva c o l e t i v a" (CRU) a serem usadas para ajustes dos desequilíbrios nos balanços de pagamento; a nação em falta de ouro trocaria seus CRUs pelo metal no país que o tivesse acumulado. Para os críticos tôdas essas alternativas não sòmente deixam os pequenos países em situação de inferioridade como poderão provocar especulação ainda maior nos mercados de ouro.

Produtos básicos

Declara a publicação que a França, detentora do maior número de objeções, pôs de lado o relatório Ossola e sugeriu, através do ex-"Premier" Pierre Mendes-France, que o atual sistema de trocas em ouro seja complementado com um certo número de produtos básicos, homogêneos e não perecíveis. Uma instituição internacional abriria os créditos e emitiria moeda contra os estoques das mercadorias selecionadas. Nada seria melhor para os países em desenvolvimento. O Brasil, por exemplo, com 50 milhões de sacas de café básico e altamente armazenável assumiria de repente uma posição invejável com a adoção de tal sistema monetário complementado.

Economistas do mundo inteiro, inclusive John Gailbraith, de Harvard, acham a idéia de Mendes-France muito "engenhosa e plausível", mas tem dúvidas e a França consiga sua adoção.

5 financiamentos num só dia: BNDE

Em uma única solenidade foram assinados ontem no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico cinco diferentes contratos de financiamento, beneficiando indústrias em São Paulo e Minas Gerais e programas de pesquisa superior a cargo da Pontifícia Universidade Católica, no valor global de mais de 3 bilhões de cruzeiros e 500 mil dólares. Conforme assinalou o presidente do BNDE, Sr. José Garrido Tôrres, "a assinatura dêsses contratos, além de marcar o início de nova e importante fase na vida do Banco, com a demarragem do programa de financiamento à pequena e média emprêsas industriais, demonstra, por outro lado, o esfôrço consciente e a cooperação de diretores, conselheiros e funcionários, alcançando-se a meta de agilizar o processamento dos pedidos de empréstimos ao BNDE".

O primeiro contrato do Fundo de Financiamento da Pequena e Média Emprêsa no montante de 700 milhões de cruzeiros, beneficia a Indústria Química Anhembi S. A., com fábrica em São Caetano do Sul, São Paulo, para a ampliação de suas instalações e melhoria dos processos de produção de soda cáustica e cloro.

O segundo, no valor de 85 milhões de cruzeiros se destinou à Metalúrgica Kosmos, de Guarulhos, S. Paulo, que produz válvulas e registros de ferro, bronze e aço, utilizados na indústria mecânica e de construção naval.

Ainda com os recursos do FIPEME, oriundos do empréstimo de 27 milhões de dólares do BID, foi assinado o primeiro contrato de repasse a um Banco Regional, beneficiando o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que será o agente financeiro do BNDE naquele Estado para os empréstimos à pequena e média emprêsas industriais. O valor do repasse é de 2 bilhões de cruzeiros e mais 500 mil dólares.

Os dois últimos contratos, nos valôres respectivos de 317 milhões e de 8 milhões de cruzeiros, foram firmados com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com recursos do Fundo Técnico-Científico, o primeiro para cobrir as despesas do programa de ensino pós-graduado no ramo da Física Nuclear, a cargo do Instituto de Física daquela Universidade e o segundo para complementar despesas com a contratação de professor do curso depós graduação em Engenharia Mecânica, que a PUC vem realizando desde o ano passado com financiamento do BNDE.

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

Em condições normais o tráfego rodoviário

● **Tôdas as rodovias federais, estaduais e municipais brasileiras continuam apresentando suas condições normais de tráfego. A única exceção ocorre na BR-116 (ex-BR-2), entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde a ponte de emergência construída sôbre o Rio Pelotas sòmente permite a passagem de veículos até 17 toneladas.**

● Deverá ser iniciada ainda êste ano a construção da estrada de rodagem ligando as cidades fluminenses de Mangaratiba e Rio Claro, na extensão de doze quilômetros. A rodovia encurtará de 70 quilômetros a ligação entre o Sul do Estado do Rio e São Paulo, devendo suas obras serem executadas em ritmo acelerado.

● **O Ministério da Viação e Obras Públicas reduziu de 8 milhões para dois milhões e quinhentos mil cruzeiros a verba destinada aos trabalhos de construção da Rodovia Vitória-Belo Horizonte-Cuiabá, já denominada "Rodovia do Aço", pois seu traçado corta regiões mineiras onde estão situadas indústrias siderúrgicas. O fato causou surprêsa, uma vez que a referida estrada de rodagem, quando concluída, permitirá o estabelecimento de ligação direta entre os oceanos Atlântico e Pacífico, porque faz junção com a Brasília-Acre-Peru, que integra o Brasil no sistema rodoviário pan-americano.**

● **MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados darão direito ao recebimento inteiramente grátis, de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior, podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.**

6
Domingo

BOSCH EXIGE INDENIZAÇÃO AOS E. U. A.

Senado papal não luta com a Cúria

CIDADE DO VATICANO (UPI-Reuters-DC) — O nôvo Senado de Bispos, criado pelo Papa Paulo VI para ajudá-lo no govêrno da Igreja, não terá podêres inferiores nem superiores aos da poderosa Cúria Romana, e se caracterizará por ser responsável apenas perante o Papa, revelou, ontem, o Cardeal Paulo Marella, presidente da Comissão Conciliar sôbre a Administração da Igreja.

Interrogado sôbre se não surgiriam atritos entre o nôvo Senado e a velha Cúria Romana, o Cardeal Marella respondeu: "Não, pelo amor de Deus, não. A Cúria vai sentir-se muito feliz com essa ajuda". O Cardeal Marella, que já foi Núncio Apostólico na França, Japão e Austrália, disse que os 150 ou 160 membros do Senado se reunirão sempre que o Papa julgar necessário e talvez nem sempre em Roma.

O Cardeal afirmou que, embora o Senado seja um órgão permanente, não haverá rodízio entre seus membros, e repeliu a idéia de que o Senado jamais venha a ser convocado. "Se o Papa não pensar em convocá-lo, os Bispos o farão", afirmou, com um sorriso".

Ciganos de vários países do mundo efetuaram, ontem, uma rara peregrinação à Roma, como parte dos preparativos para um encontro com o Papa, hoje à tarde.

INBRASA—Incorporadora Brasileira S. A.

ALTERAÇÃO DO PROSPECTO PARA CONSTITUIÇÃO POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA DA "INBRASA" — INCORPORADORA BRASILEIRA S. A.

I — A Companhia, que receberá a denominação de "INBRASA" — INCORPORADORA BRASILEIRA S. A., terá por objetivo a compra de terrenos e a incorporação de imóveis, podendo, inclusive, investir nas construções dos edifícios que incorporar.

II — O capital social será de Cr$ 3.000.000.000 (três bilhões de cruzeiros) dividido em 60.000 (sessenta mil) ações ordinárias nominativas e de valor nominal de Cr$ 50.000 (cinqüenta mil cruzeiros) cada uma, a serem subscritas em 25 (vinte e cinco) parcelas de Cr$ 2.000 (dois mil cruzeiros) mensais, e uma entrada de Cr$ 10.000 (dez mil cruzeiros) para fazer face às despesas iniciais de [illegible] do capital, a ser paga também parceladamente, Cr$ 4.000 (quatro mil cruzeiros) no ato e Cr$ 6.000 (seis mil cruzeiros) 30 (trinta) dias após.

III — As vantagens conferidas ao fundador da sociedade consistem em partes beneficiárias que lhe serão atribuídas como remuneração pelos serviços prestados à sociedade em número igual a 10% do número de ações ordinárias representativas do capital social estranhas a êste e sem valor nominal. As partes beneficiárias participarão dos lucros sociais na proporção de 10% (dez por cento) sôbre os lucros líquidos apurados em Balanço regular, e serão resgatáveis ou convertidas em ações ordinárias depois de levantado o balanço geral do 5.º exercício após o início das atividades sociais, de conformidade com as disposições do Capítulo IV do projeto dos estatutos sociais.

IV — As importâncias despendidas e a despender com a constituição definitiva da Companhia, inclusive gastos de subscrição, instalações etc. são estimadas pelos fundadores em Cr$ 12.500 (doze mil e quinhentos cruzeiros) por ação. O contrato de opção entre os pretendentes à subscrição de ações e o subassinado importa em aceitação expressa das despesas acima estimadas e do respectivo pagamento, na forma ora estabelecida.

V — A data do início da subscrição das ações será o da publicação dêste prospecto e do projeto dos estatutos no "Diário Oficial" encerrando-se em igual dia e mês de 1967.

VI — Está autorizado a receber as entradas dos subscritores ùnicamente o seu Fundador, Dr. ABRAHÃO HERMANO RIBENBOIM, brasileiro, casado, natural de Pernambuco, Engenheiro civil, residente e domiciliado nesta Cidade, na Av. Franklin Roosevelt n.º 194, 5.º andar, portador da Carteira de Identidade CREA n.º 5466-D 5.ª Região.

VII — No caso de excesso de subscrição, as importâncias excedentes serão incorporadas ao capital social.

VIII — Os originais do presente prospecto e do projeto dos estatutos sociais, que dizem respeito à constituição e concretização da emprêsa encontram-se à disposição dos interessados no escritório do fundador, na Av. Franklin Roosevelt n.º 194, 5.º andar, em todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

IX — Além das vantagens naturais do empreendimento, cada acionista que desejar adquirir uma unidade nos imóveis da Sociedade, terá direito a um desconto, respeitadas as condições previstas no Artigo 25 do Projeto dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1965.

(a) ABRAHÃO HERMANO RIBENBOIM — Fundador

"INBRASA" — Incorporadora Brasileira S.A.

Em organização

Comunica-se aos interessados as seguintes modificações havidas no Projeto de Estatutos da emprêsa acima:

Alterações dos artigos 19.º, 20.º e 24.º, item d) que terão a seguinte redação:

Capítulo IV

DAS PARTES BENEFICIARIAS:

A) — Criação

Art. 19.º — São desde logo criados títulos negociáveis em número igual a 10% (dez por cento) do número de ações ordinárias representativas do capital social, sem valor nominal e estranhos ao capital social, que conferirão ao seu proprietário direito de crédito eventual, consistente em participação nos lucros líquidos anuais e que devem ser distribuídos ao acionista fundador, como remuneração de serviços prestados à sociedade.

§ 1.º) — A porcentagem dos lucros líquidos atribuída às partes beneficiárias será igual a um décimo do montante dos lucros líquidos apurados em balanço regular.

§ 2.º) — Não é permitida a emissão de mais de uma série ou categoria de partes beneficiárias.

B) — Resgate

Art. 20.º) — Os títulos representativos das partes beneficiárias serão resgatáveis pela sociedade, depois de levantado o balanço geral do 5. exercício após o início das atividades sociais.

§ 1.º) — A sociedade criará um fundo de resgate das partes beneficiárias correspondente a 5% sôbre o lucro bruto apurado no balanço anual para o encerramento do exercício.

§ 2.º) — Havendo conveniência, ao ser levantado o Balanço Geral relativo ao 5.º exercício social e se assim deliberar a Assembléia Geral poderá ser aumentado o capital de quantia equivalente ao total dos créditos das partes beneficiárias que, então, deverão ser divididos pelo valor nominal de cada ação e distribuídos pelos beneficiários na respectiva proporção dos seus créditos. Os detentores das partes beneficiárias que não as desejarem converter em ações neste aumento de capital receberão seus créditos da seguinte forma:

a) — 50% à vista;

b) — 50% em 5 (cinco) anos, em prestações iguais, sucessivas e anuais, acrescidas de juros de 12% ao ano.

Art. 24 — d) — A porcentagem de 20% (vinte por cento) que será distribuída pelos diretores da sociedade a título de gratificação.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1965.

(a) — ABRAHÃO HERMANO RIBENBOIM — Fundador

"O Poder Curativo do Sangue"

Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervos debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr. O Martins, Av. 13 de Maio 13 Ed. Municipal 19º andar grupo 1.984 das 14 às 19 horas. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 300. Para consulta marque hora pelo telefone: 22-5365.

Índia terá bomba-a dentro de 18 meses

WASHINGTON, NOVA DELI, MOSCOU (Reuters-UPI-DC) — A Índia detonará sua primeira bomba atômica dentro de 18 meses, informou, ontem, a cadeia americana de televisão CBS, atribuindo a notícia a uma alta fonte diplomática ouvida em Nova Deli por seu correspondente Dan Rather. A primeira explosão seria subterrânea (de mais difícil deteção e menor perigo de radiação) e não atmosférica, como os dois testes já efetuados pela China.

O correspondente da CBS, acrescentou que o "Premier" Shastri será forçado pelo Parlamento e pela pressão popular — se não o fizer espontâneamente — a voltar atrás em sua opinião contrária ao armamento da Índia com recursos nucleares. Há dias, 86 Parlamentares indianos, de todos os Partidos, pediram a Shastri, em documento público, que ordene a construção da bomba atômica.

Sem comentário sôbre o futuro da crise com a China, um comunicado indiano informou ontem, oficialmente, que as tropas chinesas foram retiradas de tôdas as posições que ocupavam perto da fronteira entre o Sikkim e o Tibet. Ao mesmo tempo, porém, o Presidente da Índia, Sarvapalli Radakhrishnan declarou que a Índia, a China e o Paquistão devem passar a "coexistir como irmãos cooperando nos terrenos econômico e cultural".

Plebiscito não

Falando pelo rádio a todo o país, Radhakhrishnan analisou a disputa entre a Índia e o Paquistão pelo território da Cachemira e declarou que um plebiscito na região não é nem necessário nem prático. Afirmou também que o Paquistão, embora peça êsse plebiscito em nome de uma resolução de 1949 da ONU, não cumpriu ainda a segunda parte dessa resolução — a completa retirada de suas tropas da Cachemira e medidas para a retirada de civis paquistanenses.

A anexação da Cachemira à Índia foi legal, constitucional e justa, politicamente e èticamente, acrescentou o Presidente indiano. O Paquistão, entretanto, usou os problemas sino-indianos na fronteira Sikkim-Tibet, para assegurar a assistência militar da China Comunista. Esta, sabendo que sua intervenção resultaria numa guerra total de conseqüências desastrosas — disse Radhakhrishnan — contentou-se com manobras divisionistas em pequena escala, para beneficiar o Paquistão.

Moscou depois

O "Izvesti" órgão oficial do Govêrno Soviético, publicou ontem em Moscou uma nota do Ministério do Exterior resumindo as respostas afirmativas da Índia e do Paquistão ao convite do Premier Alexei Kosygin para um encontro de cúpula indo-paquistanês em território da União Soviética.

Os dois governos aceitaram em princípio o convite, mas informaram que é ainda muito cêdo para a reunião. Ambos fixaram condições preliminares para a negociação.

Shastri observou que a proposta soviética só poderia ser discutida depois da cessação das atividades militares e do estabelecimento de uma atmosfera de tranqüilidade. Ayub ponderou que a conferência só poderia ter êxito se houvesse um trabalho preparatório no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

ONU fiscaliza cessar-fogo

KHEM KARAN Território Indiano ocupado pelo Paquistão, 25 (De John Cadwick, enviado especial da Reuters) — Observadores das Nações Unidas patrulharam hoje em jipes brancos esta devastada área da linha de cessar-fogo, onde o Paquistão alega que a Índia já violou o acôrdo entre as duas nações.

Oficiais do exército paquistanês declaram que as tropas indianas fizeram várias tentativas para reconquistar o território — cêrca de 250 quilômetros quadrados de solo indiano ocupado pelas tropas paquistanesas — ao repelirem um avanço indiano a 6 de setembro.

A linha de cessar-fogo, a uns cinco quilômetros desta cidade na fronteira indo-paquistanesa, continua sem uma demarcação precisa em meio aos campos de trigo no Punjab-Leste.

Os destroços de um tanque, atolado à beira da estrada que corta os campos, marcam o princípio da posição paquistanesa dentro da Índia.

Outros tanques "Centurian", "Sherman" e "AMX" são testemunhas silenciosas da última tentativa indiana para reconquistar a cidade. Grupos de limpeza paquistaneses trabalham na área, tentando empurrar os ferros contorcidos para longe da linha de frente. Alguns carros blindados ainda servem de sepultura provisória para os seus tripulantes.

Vários corpos estão espalhados nos campos de trigo, alguns com baionetas ainda atravessadas.

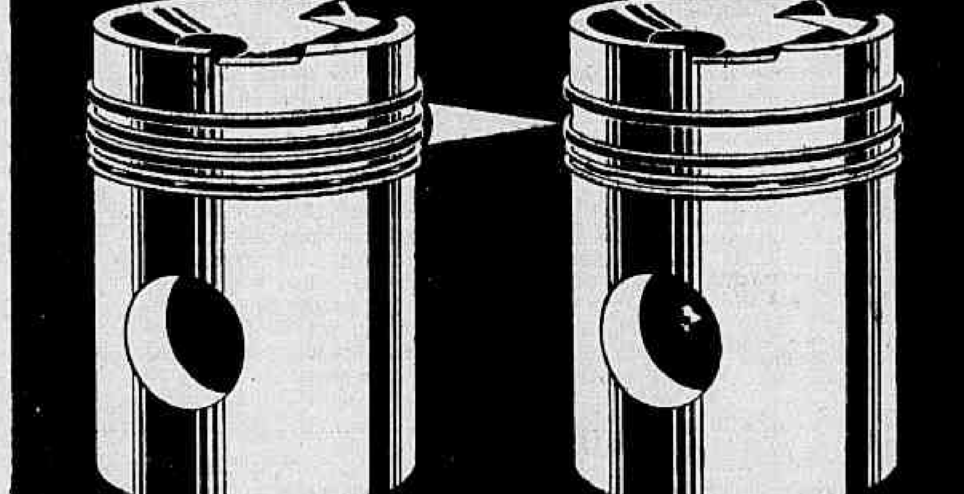
O Paquistão declara ter matado dois mil indianos nos 17 dias de batalha nesta área, "a maioria vítima de baionetas".

Patrulhas indianas empunhando bandeiras brancas removem os corpos de seus mortos. O Paquistão alega que sob a cobertura dessas operações os indianos colocaram minas e postos de observação nas árvores na "terra de ninguém" entre as duas linhas de frente.

Registraram-se várias trocas de tiros e fogo de morteiro entre as posições indianas e paquistanesas nas últimas vinte e quatro horas. As tropas do Paquistão também metralharam um avião de reconhecimento indiano que sobrevoava a região.

Um norueguês e um observador sueco do grupo do General Robert Nimmo, observador-chefe militar das Nações Unidas, já se encontram hoje trabalhando.

"Receberam permissão de movimento livre entre as linhas, mas não podemos garantir sua segurança nesta situação", disse um oficial paquistanês.



COMO FAZER UM ANEL EXECUTAR O SERVIÇO DE DOIS

e manter a máxima potência do motor, reduzindo o consumo de óleo

Graças a seus novos desenhos, os Pistões e Anéis CATERPILLAR permitem uma redução de 30 a 50% no consumo de óleo, possibilitando aos Tratores D7, D8 e D9 atuar por muito mais horas em máxima potência. O segrêdo dêsse nôvo desempenho está nas melhorias introduzidas nos Pistões e Anéis: Nova Cinta de Ferro Fundido, que agora protege também o anel intermediário de compressão; Nôvo Anel Intermediário de compressão, do tipo de flexão, que propicia melhor vedação aos gases da explosão, ao mesmo tempo que reduz o excesso da película de óleo sôbre a parede da camisa, reduzindo a queima de óleo; Acabamento em Cromo de todos os Anéis, com profundidade mínima de 4 milésimos de polegada, que proporciona vida mais longa, diminuindo o período de amaciamento. Devido à nova cinta de ferro fundido, o preço do pistão sofreu um ligeiro acréscimo. Os anéis, porém, custam menos, por serem agora sòmente 3. Mas é nos custos de operação que está o que mais interessa — redução nos gastos de óleo e combustível e plena capacidade de trabalho do motor, por tempo mais longo.

Conheça os novos Pistões e Anéis CATERPILLAR em

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB

Filial de CAMPOS - R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Tel.: 2891 - CAMPOS - RJ

Filial de VITÓRIA - Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Hanói não negocia bombardeios

HONG KONG, WASHINGTON (Reuters-DC) — O Vietnã do Norte rejeitou ontem, pùblicamente, as sondagens feitas pelos Estados Unidos para suspender o bombardeio aereo de seu território, informou a agência de notícias norte-vienamita.

Segundo um porta-voz do Ministério do Exterior, em Hanói, as autoridades norte-americanas propuseram suspender os ataques aéreos, se o govêrno comunista do Vietnã do Norte lhes desse "uma resposta".

"Os norte-americanos não têm o direito de impor condição alguma ao govêrno da República Democrática do Vietnã", assinalou o comunicado. "Além disso, é preciso que os norte-americanos suspendam a guerra de agressão no Vietnã do Sul".

Colônia

Os comunicado acusou os Estados Unidos de procurarem converter o Vietnã do Sul numa colônia e base militar, como parte dos preparativos para um ataque contra o Vietnã do Norte e outros países do sudeste asiático. Ao mesmo tempo, reiterou o ponto de vista do Vietnã do Norte sôbre a possibilidade de um acôrdo.

"A fim de solucionar o problema do Vietnã do Norte, é essencial extirpar as raízes da grave situação que é a agressão norte-americana", assinalou o comunicado, acrescentando que "qualquer tentativa de apresentar o agressor e a vítima em plano de igualdade ou não partir da realidade da situação vietnamita, não poderá solucionar o problema naquela area".

A agência norte-vietnamita também anunciou ontem que o Vietnã do Norte já derrubou 600 aviões norte-americanos sôbre o seu território desde o dia 5 de agôsto do ano passado. A informação acrescentou que o último dêsses aviões foi derrubado sexta-feira à noite.

Situação boa

Em Washington, as autoridades norte-americanas descreveram a situação militar no Vietnã como "razoàvelmente boa" acrescentando que a iniciativa das lutas contra o Viet-Cong está agora sendo tomada quase exclusivamente pelas fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas.

"Isso, entretanto, assinalaram, não significa que os comunistas aceitem participar de uma mesa de conferências", salientando ainda que o Viet-Cong pode deixar a situação no nível em que está e aguardar a oportunidade de outra tentativa de conquistar seu objetivo — dominar o Vietnã do Sul".

"Os ataques do Viet-Cong, quase sempre feitos por um batalhão, diminuíram nas últimas semanas, tendo ocorrido apenas um ou dois nessas proporções. Atualmente, os guerrilheiros se concentram em atos de sabotagem e terrorismo, que continuam a constituir um dos principais problemas para as fôrças do govêrno e as tropas norte-americanas.

O número de deserções, segundo as fontes norte-americanas, vem crescendo bastante e suas baixas também crescem consideràvelmente.

Gases

Em Saigon, o General William C. Westmoreland, comandante das fôrças norte-americanas no Vietnã, absolveu ontem um oficial da Marinha de Guerra dos E.U.A., que utilizou gases lacrimogêneos para obrigar um grupo de guerrilheiros a sair de um esconderijo em um túnel.

"No caso do Tenente-coronel Leon Utter, afirmou Westmoreland, não foi tomada nenhuma medida disciplinar, nem existe intenção de tomá-la".

Ataques

Enquanto isso, aviões a jato B-52, dos Estados Unidos, procedentes de Guam, atacaram ontem um reduto do Viet-Cong nas selvas montanhosas do centro do Vietnã do Sul, enquanto os "marines" desmantelavam um conjunto de fortificações do Viet-Cong a apenas 32 quilômetros de Saigon.

Revelou-se que aviões norte-americanos lançaram volantes de propaganda sôbre o pôrto de Haiphong, no Vietnã do Norte, advertindo que a paz sòmente será assinada quando cessar a agressão comunista ao Vietnã do Sul.

Outros aparelhos norte-americanos, que atacaram objetivos próximo à cidade norte-vietnamita de Than Hoa, jogaram 27 toneladas de bombas sôbre duas pontes de estradas de rodagem e outras duas de ferrovias. Os pilotos afirmaram que a linha férrea fôra cortada em diversos pontos.

SÃO DOMINGOS (UPI-Reuters-DC) — O ex-Presidente Juan Bosch preveniu ontem os Estados Unidos e os demais países que mantém tropas em seu país — inclusive o Brasil — de que poderão ser processados pelo próximo govêrno dominicano no Tribunal Internacional de Haia e intimados a pagar uma indenização de um bilhão e 125 mil dólares pela intervenção em São Domingos.

Bosch, acolhido triunfalmente ao chegar do exílio em Pôrto Rico, falou a milhares de pessoas num comício no Parque Rubén Dario e interrompeu o discurso para abraçar o Coronel Francisco Caamano, presidente do govêrno rebelde partidário de sua reinvestidura, que subiu à tribuna no meio do comício.

O ex-Presidente acusou os Estados Unidos de terem ordenado, por seus adidos militares, os bombardeios e canhoneios contra a população dominicana durante a revolução. Foi do adido aeronáutico, Coronel Figsbure — disse Bosch — a ordem para que o General Santos Cespedes, da fôrça aérea dominicana, bombardeasse a cidade de São Domingos; assim como foi do adido naval a ordem para o canhoneio da cidade, cumprida pelo comodoro Francisco Rivera Caminero, hoje Ministro das Fôrças Armadas do Gabinete do Presidente provisório Hector Garcia Godoy. Com essas ordens — acrescentou — a intervenção americana se fêz sentir antes mesmo do desembarque de tropas.

"Essa intervenção — prosseguiu — foi uma insensatez e violou todos os tratados que deram origem à Organização dos Estados Americanos, nos quais se afirma que nenhum govêrno signatário intervirá política ou militarmente em qualquer outro país".

Bosch atacou com veemência a resolução em que a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos declarou ser direito do govêrno americano — e de qualquer outro govêrno do hemisfério — — intervir militaralmente em outro país para abortar levantes comunistas. "Isso — afirmou — é querer impor na América a lei do mais forte".

Ao exigir, nessa passagem do discurso, que o govêrno americano indenize a Dominicana pela intervenção, Bosch afirmou: "Quando a Câmara dos Representantes souber que os desembarques de tropas são pagos, pensará duas vêzes antes da próxima decisão".

O ex-Presidente disse ainda que a revolução de 24 de abril não era comunista e jamais estêve sob contrôle dos comunistas e que o povo deve agora mobilizar-se para exigir que "o Presidente impôsto pela OEA e por nós aceito" (Garcia Godoy), retire do país os "militares que ainda acreditam que se vive aqui nos tempos em que os cães eram amarrados com lingüiça".

Chegada matou dois

SÃO DOMINGOS (Reuters-UPI-DC) — Informou-se ontem que uma caravana de automóveis procedente do interior da República Dominicana e que se dirigia à São Domingos para a chegada do ex-Presidente Juan Bosch foi detida pelo Exército e pela Polícia, em Haina, povoado a 15 quilômetros da capital. Foram feridas diversas pessoas, acreditando-se que pelo menos duas tenham morrido.

Também na estrada São Domingos-Santiago várias pessoas foram feridas. Alguns veículos procedentes do interior do País chegaram a São Domingos, com orifícios de balas.

Pouco antes de embarcar para a Dominicana, Bosch disse em San Juan de Pôrto Rico, que voltava a chamado do seu Partido, acrescentando, entretanto, que não será candidato à presidência. "Não temo regressar", declarou. Disse, também, que já estava cansado da inatividade imposta pelo exílio em Pôrto Rico.

O vôo de Bosch foi retardado uma hora, devido a dois telefonemas anônimos anunciando que haviam sido colocadas bombas a bordo do aparelho em que o ex-presidente viajaria, acompanhado de sua mulher e de cêrca de 50 correligionários.

No aeroporto internacional de Punta Caucedo, na capital dominicana, havia patrulhas de unidades do antigo centro de ensino militar e da polícia nacional. A autopista que conduz à São Domingos estava repleta de tropas. Momentos após a passagem de Bosch por um ponto da estrada onde se encontravam concentrados efetivos militares, ouviram-se vários disparos. Surgiu então uma pequena confusão e algumas pessoas que iam atrás do cortejo atiraram-se ao chão.

Aparentemente, os disparos foram feitos para o ar, mas não se soube porque foram feitos.

Intervenção reúne AL

LIMA, BUENOS AIRES, SANTIAGO, BOGOTÁ (Reuters-UPI-DC) — O Parlamento Latino-Americano poderá realizar uma sessão de emergência em Buenos Aires ou Bogotá, brevemente, a fim de discutir a resolução da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos em favor da ação unilateral do govêrno americano em qualquer país da AL ameaçado pela subversão comunista.

O Secretário-Geral do Parlamento, Andres Towsend Ezcurra, declarou, ter recebido um telegrama do presidente daquele órgão, o argentino Luís León sugerindo a realização dessa sessão extraordinária.

Em Buenos Aires, o bloco Parlamentar do Partido Radical do Povo, que apóia o govêrno, apresentou à Câmara um projeto de resolução, condenando a iniciativa do Congresso norte-americano. A resolução, que deverá entrar em discussão amanhã, diz o seguinte:

"A Declaração da Câmara de Deputados dos Estados Unidos, que justifica a intervenção unilateral de um ou mais Estados americanos em qualquer país do continente ameaçado pela alegada agressão comunista constitui um princípio inaceitável em discôrdo com o que inspiraram a lei constitucional contida na Carta da Organização dos Estados Americanos.

"Essa atitude é uma evidência da falta de compreensão dos problemas da América Latina e constitui uma ofensa às nações irmãs dêste continente.

"Ao rejeitar os termos dêsse documento, a Câmara dos Deputados da nação argentina manifesta a sua firme disposição de continuar a apoiar os princípios essenciais da solidariedade americana, baseados na livre determinação de seus povos e no respeito à suas soberanias, que estão acima do dos excessos odeológicos de qualquer tipo de totalitarismo e também acima de atitude imprudente e injustificada de outras potências".

O Senado chileno também aderiu aos protestos contra a resolução norte-amerinana e aprovou sexta-feira à noite, uma moção "repelindo" a atitude da Câmara dos Estados Unidos e hipotecando seu apoio ao apêlo da Colômbia para uma reunião do Parlamento Latino-Americano, a fim de se discutir o caso.

O jornal do Partido Comunista da Colômbia, "Voz Proletária", condenou, em sua edição de ontem, resolução norte-americana, afirmando que "com pretextos anticomunistas para deter a revolução de independência, a Câmara de Representantes norte-americana aprovou a intervenção de tropas gringas no nosso continente."

Guerrilha contra Fidel

MÉXICO (UPI-Reuters-DC) — A guerra de guerrilhas em grande escala ressurgiu em Pinar Del Rio, província oriental de Cuba, obrigando o Govêrno de Fidel Castro a enviar grandes reforços à região, anunciou ontem uma organização de exilados cubanos.

O diretório estudantil revolucionário de Cuba revelou que inúmeros fuzilamentos foram executados na Cordilheira dos Órgãos.

- LIMA — Informação não confirmada, procedente de Huancayo, capital do Departamento de Junin, revela que ocorreu um nôvo choque entre fôrças do Exército peruano e guerrilheiros, do qual morreram dois soldados e oito extremistas. A mesma informação disse que desapareceu uma patrulha de 14 homens, comandada por um tenente, que deixou sua base em Mazamari, nas selvas de Satipo, Junin, a fim de instalar uma rêde de comunicações de rádio com a base aérea de Atalaya. Por outro lado, uma fôrça combinada de 200 homens está a caminho de Pucata, para reforçar as tropas locais, após os combates de quinta-feira última, em que quatro soldados e grande número de guerrilheiros morreram.
- LA PAZ — As minas controladas pelo Estado voltaram ontem aos seus serviços normais enquanto líderes sindicais e ministros do Govêrno fazem planos para discutir as reivindicações salariais dos mineiros.

O Festival na base do 'American way of life'

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Numa recente recepção em Nova Iorque, vemos da esquerda para a direita, Mr. Gardner Cowles, proprietário do Look Magazine, Ak bil, chefe de gabinete do Presidente da Turquia, Embaixador Sette Câmara, Sra. Yolanda Norris e o Embaixador da Trquia no Líbano, que estava servindo na ONU; Sr. Holofoglu

Êxito da Feira da Providência

• Está sendo um sucesso a Feira da Providência. Até ontem compareceram pessoas de sociedade de todo o Brasil, cooperando de uma maneira grandiosa para que essa promoção de caridade arrecade grandes fundos para o Brasil, idealizada e organizada pelo caridoso D. Helder Câmara.

Homens e mulheres, trabalhando animadamente nas barracas, procurando atender da melhor maneira possível os visitantes e vendendo os diversos pratos e artigos típicos dos Estados e Países que se fazem representar.

• Na barraca do Rio Grande do Sul, vimos as Sras. Yolanda Costa e Silva, Enilda Marinho e Vilma Berta, auxiliadas por outras senhoras e senhoritas servindo, elas mesmas, o gostoso churrasco gaúcho.

Dona Lêda Arnon de Melo e sua filha Ana Luísa, trabalhando incansàvelmente na barraca de Alagoas.

• Êste ano, na barraca do Paraná, a Sra. Mitzi de Almeida Magalhães encantava a todos, com sua graça e beleza.

• Na barraca do Amazonas, muito procurado o prato típico "Pato ao Tucupi" e sendo atendida pelas Sras. Teresinha Morango Pitigliani e Bianca Bouças, entre outras.

A Sra. Fernanda Colagrossi, organizadora do 8.º Botequim, da Guanabara, com sua irradiante beleza e simpatia, muito atarefada no preparo dos coquetéis, sempre ajudada por seu marido. Também a Sra. Vera Borghet Teixeira, bastante ocupada e atendendo a todos com muita gentileza.

• Na barraca de Minas, muitos objetos antigos de decoração estão sendo vendidos pelas Sras. Heloísa Aleixo Lustosa, Lúcia Valadares Pádua, Raquel Jardim, Sarita Santos Pereira, Rúbia Braz Bueno do Prado e a filha do Presidente Castelo Branco, Sra. Antonieta Diniz (pouca gente sabe que ela é mineira).

• As famílias Bezerra de Melo e Pessoa de Queiroz se desdobram em fornecer os artigos e pratos típicos de Pernambuco, em sua barraca.

• Barracas de outros países atendidas por moças e senhoras em trajes típicos, vendendo em suas «boutiques", tecidos, objetos, discos, bijuterias, bonecas, tapêtes etc.

• Enfim, seria impossível enumerar as diferentes e belas atrações que a Feira da Providência ofereceu e ofece.

• No Salão da Saúde, Alimentação e Esporte, está chamando a atenção das crianças um "stand" que se propõe a entretê-las enquanto seus pais ou responsáveis estão visitando o Salão.

• A UNICEF, para angariar fundos para 800 milhões de crianças necessitadas no mundo inteiro, fundada pela Sra. Franklin Roosevelt, promoveu um "Clan Baking" no Tennis Club de Easthampton, famoso lugar de veraneio. Estiveram presentes diversos Embaixadores da ONU e pessoas de destaque na política dos Estados Unidos.

A festa foi presidida pelo Sr. Franklin Roosevelt Jr., que pronunciou um belíssimo discurso em memória de sua mãe.

Representou o Brasil, nessa ocasião, a Sra. Yolanda Norris, pois os Embaixadores Sette Câmara e Juraci Magalhães se encontravam no México e Brasil, respectivamente.

• Chegou ao Rio, o Sr. Norman Burrbgouh, diretamente de Londres, para dar os últimos detalhes no lançamento de uma bebida que será distribuída no Brasil por Albert Bildner. O Sr. Burrbgouh recebeu gente de sociedade e um grupo de jornalistas para coquetel, nos salões do Copacabana Palace.

Essa bebida será lançada em S. Paulo, na próxima semana, com uma recepção para 400 convidados da alta sociedade paulista. Aguardamos a surprêsa...

• Alcança sucesso o livro "A Luta Pela Paz", de autoria da Sra. Golda Meir, Ministra das Relações Exteriores do Estado de Israel. O volume, há pouco lançado, reúne artigos e discursos da Sra. Meir e tem, ainda, dois prefácios importantes. Um, da autoria da Sra. Eleanor Roosevelt e outro, escrito por San Tiago Dantas, pouco antes de sua morte.

• Lembramos mais uma vez, ao Itamarati, a situação difícil em que se encontra a Sra. Edna Clarke, funcionária do Sepro, de N.I., que foi demitida sem motivos plausíveis e que até hoje não está com sua situação definida, pois não recebeu as ajudas de custo a que tem direito, assim como a viagem de volta. Acreditamos, ainda, no bom senso dos dirigentes do Ministério das Relações Exteriores de nosso País, em poder atendê-la naquilo a que tem direito. Pois foi demitida sem nenhuma razão, enquanto se encontrava no Rio, a serviço do País. A demissão tratou-se de caso particular com seu antigo chefe. Na briga existe um terceiro homem, que por discrição, deixarei de mencioná-lo.

• Tornaram-se marido e mulher, numa bela cerimônia realizada na Igreja de Nossa Senhora de Monte do Carmo, oficiada pelo Padre Leme Lopes, os jovens Maria Aparecida Cordeiro Pimpão e Luís Tavares Corrêa Meyer, filhos dos casais, Advogado Hirosê Pimpão e Sra. Maria Rita Cordeiro Pimpão e advogado e desportista Rivadávia Corrêa Meyer e Sra. Sílvia Tavares Corrêa Meyer.

A união dos jovens constituiu-se num acontecimento social dos mais elegantes, não só na sociedade carioca, como também na sociedade paranaense, pois a noiva é natural de Curitiba e descendente de tradicional família do Paraná.

• Grande Otelo será o mestre de cerimônias da festa que Carlos Machado realizará no Maracanãzinho, ocasião em que apresentará pela primeira vez as novas estrêlas de seu "show". Essa apresentação integrará o espetáculo de encerramento do Festival Internacional do Filme.

• Amigos de Edinho, do Trio Iraquitã, falecido há pouco, promoverão um "show" no próximo dia 2, a fim de angariar fundos para a construção de seu mausoléu. Bem merecida essa campanha, pois foi um homem que sempre teve o seu coração dirigido a campanhas de caridade, cantando de graça em festas beneficentes.

• Uma certa senhora muito conhecida de nossa sociedade jantava ontem em uma boate. Parece que está perdendo um pouco de sua classe, pois o acompanhante não era gente bem. Interessante...

• O Sr. Oswaldo Vidigal (from S. Paulo), se encontra no Rio, à procura de um nôvo casamento. Desquitado recentemente, é um dos maiores "play-boys" do Brasil e êle mesmo quer ocupar o lugar vago que Rubirosa deixou com sua morte.

Na barraca de Mato Grosso, a beleza de sua "Miss" Marilena de Oliveira Lima que veio especialmente daquele Estado, para a Feira, é notada por todos, juntamente com o dinamismo da Professôra Alvaceti Prado de Azambuja e de um grupo de senhoras e senhoritas.

Notas curtas

Absoluto sucesso na festa de ontem à noite, no Clube Monte Líbano, quando comemorou seu 19º aniversário. • A violinista Mariuccia Iacovino e o pianista Arnaldo Estrêla, depois de grande êxito em "tournées" realizadas no Norte e Nordeste do País, encerrarão, amanhã, o 1º Festival de Música executando obras de Henry Purcell, Brahms, Villalôbos e César Franck. • A organização Esperança de Combate à Tuberculose, desde já está trabalhando a fim de arrecadar fundos para o Natal do Tuberculoso, proporcionando aos doentes, que se acharão internados na magna data da Cristandade, um pouco de felicidade e alegria. • Foi criada uma fábrica de roupas, em Parada de Lucas, cujo principal objetivo é oferecer trabalho aos inúmeros favelados existentes naquela zona. A iniciativa partiu do jovem Sérgio Andrade de Carvalho.

molhos
TRENTON
meias
TITAN
T
INDÚSTRIAS REUNIDAS TITAN S/A.
Rua Tito, 1161 - São Paulo
(Representantes em todo o Brasil)

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Novas oportunidades surgirão no local de seu trabalho. Procure fechar contratos relacionados com imóveis. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Boa no conjunto. Procure conservá-la. Adaptando-se ao regime vegetariano. Números mágicos: 10, 20 e 100.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Sensação de otimismo com perspectivas de negócios lucrativos no local de seu trabalho. AMÔRES: A sua vida sentimental tomará outro rumo no presente período. Procure ver com seus próprios olhos e não se deixe levar pelos comentários. SAÚDE: Boa, aproveite o período para praticar higiene mental. Números de boas influências: 6, 7 e 8.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Procure ouvir as pessoas mais idosas, a fim de obter lucros financeiros no local de suas atividades comerciais. AMÔRES: Sorte nos amôres, talvez até demais e as pessoas quê se apaixonam, sofrem demasiadamente. Procure no entanto, selecionar o que lhe convém para não ter decepções. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. Números de bons prognósticos: 2, 22 e 42.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: O dia de otimismo no setor comercial. Faça plano para executar nas horas que convém. AMÔRES: Os assuntos sentimentais estão em evidência. Pode agir sem receio. SAÚDE: Sua garganta está irritada e uma amigdalite em formação. Evite os gelados de um modo geral. Números prováveis. 4, 44 e 84.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Com astúcia e habilidades poderá conseguir o que almeja no local de seu trabalho. AMÔRES: O sexo oposto será sempre o eterno bem da vida. Procure no entanto compreendê-lo. SAÚDE: Vigie sua alimentação. Seu fígado merece cuidado especial. Números afortunados: 1, 11 e 61.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Período favorável para novas iniciativas lucrativas no local de seu trabalho. AMÔRES: Cupido no seu horóscopo lhe proporcionará encontros felizes. Evite no entanto o excesso de ciúmes. SAÚDE: Tenha cuidado com as amígdalas. Repouse cedo e evite ambiente refrigerado. Números de bons eflúvios: 8, 9 e 10.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Os empreendimentos imobiliários serão de proveito no presente período. AMÔRES: A influência benéfica do seu signo trará alegrias. Trace planos para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: Evite o fumo e qualquer outra espécie de tóxico. Seja prudente e resista a tôdas as tentações para conservar sua saúde. Números de bons desígnios: 5, 10 e 15.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: Graças aos seus dons e o otimismo seus negócios serão coroados de êxitos. AMÔRES: Renove suas fôrças criadoras para conquistar sua felicidade. SAÚDE: Os seus sentimentos e a sua vontade poderosa afastarão as influências de tôdas as doenças. Números felizes: 18, 19 e 20.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: As viagens são consideradas um estímulo para a valorização de seu trabalho. AMÔRES: Sua felicidade está ao alcance de suas mãos. Procure no entanto, compreender o seu amor. SAÚDE: Seu sistema nervoso está abalado. Evite os exercícios violentos. Números prováveis: 18, 68 e 98.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Procure dar mais atenção às pesquisas para encontrar a solução exata e resolver os problemas no local de seu trabalho. AMÔRES: Está iniciando um período de acontecimentos benéficos, e ao seu encontro virão mensagens de amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Boa no conjunto, mas evite as noitadas em claro. Números mágicos: 4, 5 e 6.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: As coisas estão instáveis no presente período. no entanto, encontrará apoio de pessoas influentes no local de seu trabalho. AMÔRES: A perseverança poderá ajudá-lo no que mais o preocupa no terreno sentimental. SAÚDE: Risco de pequena intoxicação alimentar. Vigie seu cardápio. Números benfazejos: 6, 8 e 10.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Há uma fase de descrença e preocupação nos seus negócios. Aja com calma para não ter prejuízo. AMÔRES: A sublimação dos seus afetos conseguirá no presente período, frutos efetivos no terreno sentimental. SAÚDE: O seu nervosismo é conseqüência do seu desequilíbrio financeiro. Números de bons augúrios: 2, 20 e 40.

O Festival Internacional do Filme está no auge e irá deixar muitas saudades. Os louvores, claro, devem ser creditados à Secretaria de Turismo e ao seu magnificente Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto. Merecido. Bem verdade que as películas concorrentes à "Pipa de Ouro" não são para que digamos, que o leilão do filme não desperta grande interêsse e que os "Beatles" e Frank Sinatra não vieram. Mas não tem importância. Vieram muitas vedetinhas e matronais senhoras, que, unidas ao produto da terra, despertado em tempo com uma invasão de biquínis, se incumbem de dar ao Festival a doce dimensão do amor. Nunca tantos amaram tanto em tão pouco tempo. Mais que o FUFA e que o FIF tem sido o FIA — Festival Internacional do Amor, um certame do mercado paralelo, sem estouros violentos, da mais elogiável confraternização. O elemento masculino nativo, por exemplo, não tem do que se queixar. Pelo contrário. Tem sido muito bem tratado, embora, entre os litigantes, não haja nenhum Troy Donahue. O candelabro é fogo. Sem dúvida, a figura mais expressiva do FIA. Troy Donahue já amou Beverly Adams, já se passou para Rita Thiel e, enfastiado, se saracoteou para o lado de Sandra Gilles. Aí, então, Rita Thiel resolveu bancar a ciumenta e Troy Candelabro foi obrigado a explicar-lhe: "Minha filha, eu não quero nada de amor constante. A nossa base é de "american way of life". Então, tá. Confia no FIA e viva o Amor. Viva o Enaldo!

RIO noite e dia — Mister Eco

João do Vale deverá estar à frente de um "pocket-show" no Bottles-Bar, em princípios de outubro. Nome: "Viva a Vila". • Ataulfo Alves, como foi noticiado por estas colunas, já jogou a toalha lá no K-Samba. Quem canta agora é Evaldo Gouveia, acompanhando-se ao violão. • Miltinho estreará têrça-feira no Cangaceiro, onde, até segunda ordem, atuará tôdas as têrças-feiras. A curta temporada de Miltinho do Drink foi apenas melancólica. • Natália Thimberg e Sérgio Brito ganharam placa de bronze no "hall" do Teatro Carioca. Motivo: foram os artistas que inauguraram aquela casa de espetáculos, há um ano, com a peça "Meu Querido Mentiroso". • A violonista Mariuccia Iacovino e o pianista Arnaldo Estrêla encerrarão amanhã o Festival de Música, no Teatro de Arena da Guanabara (Largo da Carioca) com um recital de obras de Henry Purcell, Brahms, Villa-Lôbos e César Frank. • Elis Regina (trocou a natação pelo contorcionismo) e o Zimbo Trio estarão no Copacabana Palace, junto com "Rio de Quatrocentos Janeiros", em comemoração do nono mês de apresentações do espetáculo de Carlos Machado.

Elis Regina. Canto e contorcionismo

Alguns mancebos de viver folgado, poucos, dois ou três, estão tentando convencer os artistas de que não devem comparecer à serenata — serenata em Busca da Alegria Perdida — que erá realizada amanhã na residência do Sr. Negrão de Lima. O repúdio, entretanto, que vem merecendo quando a isso se atrevem, vale como uma prévia eleitoral de dar peninha. E o mais engraçado é que, quando os mancebos se retiram, cabisbundos e meditabaixos, pode-se ver claramente que êles têm rabo.

Circulando no Rio o pintor baiano Pedro Amado, cujas telas são disputadas pelos turistas que passam por Salvador. Pedro Amado fará brevemente exposição em uma de nossas galerias. • Nada menos de trinta e cinco mil cruzeiros custou o tíquete para o baile de ontem no Copacabana Palace. E o baile foi realizado "sob o patrocínio" da Secretaria de Turismo. • Embora contestado, existe realmente o telegrama que Jean-Luc Goddard enviou à direção do Festival Internacional de Filmes. Tanto que o seu filme "Alphaville" foi retirado da programação. • Das artistas brasileiras participantes do FIF, as mais beijoqueiras até agora são Vera Viana e Maria Pompeu. Nem Sir Charles Evans escapou, apesar da imensa barba. Abriu caminho e foi devidamente carimbado, com as belas sentadas no seu colo. • É muito vivo o garôto Manoelito, de dez anos de idade, que veio participar, ao lado de Mike Henry, do filme "Tarzã e o Grande Rio". E mais educado que Dinkie. Não morde.

Essas coisas. O excelente narrador Luís Jatobá, no "Jornal de Vanguarda" da TV-Tupi, pede "um minuto de mulher" com tanta ênfase, com tanto sentimento, com tanta eloqüência, que Gilda Muller, na luta contra o minuto, dispara a dar notícias de quase perder o fôlego. Gilda, minha nêga, fale mais devagar e não se atenha ao minuto do Jatobá. Falando em ritmo de metralhadora, a sua dicção, naturalmente boa, fica prejudicada. De nada.

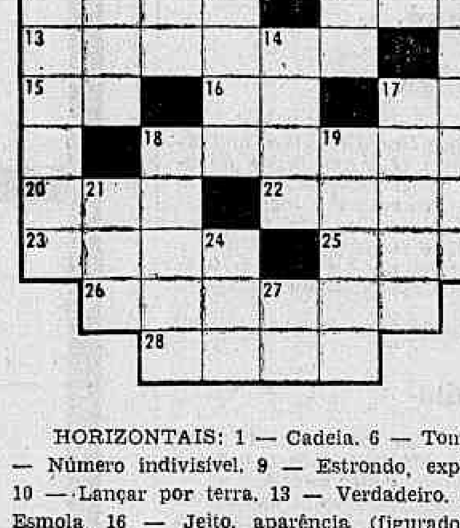
Cantando e acompanhando-se ao violão, Terezinha é o nome da môça que garante a alegria nas noites do Alcatraz. Angelo Kostakis, o grego dono da casa, dá demonstrações do autêntico "zorba". • O restaurante Cabana, na Praça N. S. da Paz, passará, brevemente, a funcionar até as cinco horas da manhã, a pedido dos próprios freqüentadores. • A Banda Nacional da Guarda Republicana de Lisboa dará hoje, no Teatro Ginástico, o seu último concerto. • Sou contra dizer-se que Elza Soares fêz mal em gravar um "jingle" para a campanha do Sr. Flexa Ribeiro. A cantora, afinal de contas, trabalhou profissionalmente. Precisa, isso sim, é de tomar urgentemente um banho de descarrêgo. Pé-de-pato, mangalô, três vêzes.

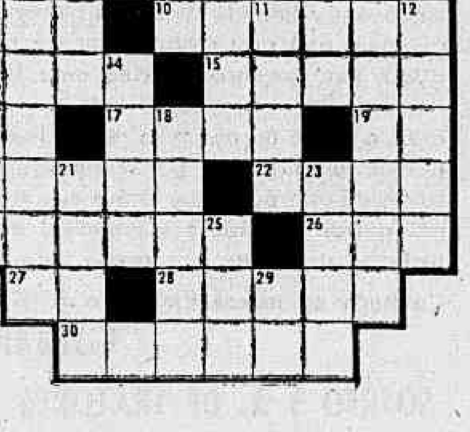
E no mais, eu acho que aquela camisa de fôrça será necessária antes de três de outubro.

Passatempo — Renato Portela

HORIZONTAIS: 1 — Filme. 5 — Castigado. 7 — Maior, chefe. 8 — Recrutamento. 10 — Sentimento afetivo que impele a criatura para o que lhe parece belo, grandioso e verdadeiro. 12 O objetivo numa partida de futebol. 13 — Trejeito do rosto. 15. Atmosfera. 16 — Laçada. 17 — Crença religiosa. 18 — O mesmo que sagüi. 20 — Zombar. 22 — Objetar. 23 — Do feitio do ôvo. 25 — Nome próprio, masculino. 26 — Usunário. 28 — Dificuldade (figurado).

VERTICAIS: 1 — Delírio; entusiasmo. 2 — Prefixo: em dentro. 3 — Título de um romance de José de Alencar. 4 — Lugar, geralmente subterrâneo, onde se guardam vinhos e outras bebidas. 5 — Arvoredo frutífero. 6 — Corpo formado no ovário. 7 — Fúnebre. 9 — Que negocia com alhos. 11 — Mamífero ruminante do hemisfério boreal. 14 — Volume de obra impressa. 17 — Certo número de navios de guerra ou mercante. 18 — Gole; sôrvo. 19 — Pequeno instrumento para assobiar. 21 — Planta labiada, espécie de jenipi. 24 — Lírio. 27 — Artigo masculino, plural.





HORIZONTAIS: 1 — Cadeia. 6 — Tombo. 7 — Número indivisível. 9 — Estrondo, explosão. 10 — Lançar por terra. 13 — Verdadeiro. 15 — Esmola. 16 — Jeito, aparência (figurado). 17 — Azêdo, picante. 19 — Artigo masculino, plural. 20 — Micróbio. 22 — Nome de mulher. 24 — Partidária, cúmplice. 26 — Título nobiliárquico, inglês. 27 — Artigo feminino, plural. 28 — Erguida, levantada. 30 — Orla, margem.

VERTICAIS: 1 — Leão americano. 2 — A acusada. 3 — Viagem, jornada. 4 — Gôsto. 5 — Palha ou arestas que ficam na joeira, depois de limpos os cereais. 6 — Discussão, pendência 8 — Sucessão rítmica de sons musicais simples. 9 — Imprecação de males contra alguém. 11 — Irmão de Caim. 12 — Tornar côr-de-rosa. 14 — Sacerdote budista, na Mongólia e no Tibete. 18 — Dar. 21 — Alegria. 23 — Feminino de êste. 25 — Medida agrária. 29 — Forma antiga do artigo o.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — PC — 1 — HOR.: fita — punido — mor — leva — amor — gol — careta — ar — nó — fé — tamari — rir — opor — oval — Ito — agiota — osso. VERT.: furor — in — til — adega — pomar — ôvo — macabro — alheiro — rena — tomo — frota — trago — apito — Iva — lis — os. PC — 2 — HOR.: prisão — queda — um — pum — abater — real — óbolo — ar — acre — os — germe — Lêda — aliada — sir — as ereta — ourela. VERT.: puma — ré — ida — sabor — outo — querela — melodia — praga — Abel — rosar — lama — ceder — riso — esta — are — el.

TV-Teatro

Ivan Lessa

Pobres histriões

Ghandi disse, certa vez, que Deus não deveria ter o direito de aparecer perante os olhos da humanidade a não ser sob a forma de pão. John Huston, diretor cinematográfico, discorda. Deus também pode ser o Peter O'Toole, já conhecido como Lawrence da Arábia e Lord Jim, se o filme fôr A Bíblia. John Huston concebeu os três estranhos que aparecem em casa de Abrão (Gênesis, Capítulo 18) com uma espécie de Santa Trindade. Peter O'Toole faz os três papéis, sendo que um dêles é Deus. Deus antropomórfico, magro e longilíneo e de imensos olhos azuis. Depois de fazer Deus, que resta a um ator como papel! Lear, Hamlet, até mesmo Jesus Cristo, não passariam de um anticlímax.

•

"O Declínio e Queda do Mundo Inteiro — Visto pelos Olhos de Cole Porter" é o nome da revista "off Broadway" inteiramente composta em tôrno das canções menos conhecidas do nunca assaz louvado compositor e letrista norte-americano Cole Porter pode ser melhor compreendido em três línguas e com três "s": sofisticado, *soigné* e *sexy*. O espetáculo não está nas cogitações de Medina, Berbara ou Ornstein.

•

"Como eu amo a vida de teatro! Ah, a vida de teatro! Que deliciosa vida, a de teatro! São estas, em geral, as expressões do pensar daqueles que sentados cômodamente no *fauteil* de um teatro, assistem ao desenrolar de um drama, às facecias de uma comédia, invejando os triunfos gloriosos do ator; daqueles que, na completa ignorância do que seja a caprichosa vida de teatro, se deixam deslumbrar pelos ouropéis exteriores dessa carreira afanosa, cheia de escolhos, de vicissitudes, de desalentos, de martírios, de seduções, de invejas, de recompensas, de glória, de indiferença, e muito principalmente de ingratidão!

Pobres comediantes! Pobres histriões que nós somos!"

Quem diz isso é Antônio Pinheiro, Professor da Escola de Arte de Representar e Encenador e Artista Dramático e Cinematográfico, em seu livro "Coisas da Vida..." (Lisboa, 1923). Dedica o livro a Ofélia, sua filha, na época com apenas 26 meses (se fôsse homem na certa teria se chamado Hamleto).

Uma das coisas mais tristes do mundo é livro autobiográfico de ator aposentado. São sempre escritos em asilos ou na Casa do Artista e só publicados quando os desgraçados morrem, por filhos que de repente apareceram para o entêrro. São repletos de alusões a peças desconhecidas, outros atôres ainda mais desconhecidos e tentativas desesperadas de recapturar um pouco daquela luz que sôbre êles jorrara fartamente. Trechos e mais trechos de diálogos esquecidos, arcaísmos sôbre arcaísmos, exclamações, reticências, transcrições de crítica, anedotários melancólicos.

Como dói a ausência da luz, como aperta a obscuridade, como machucam os músculos desobedientes. Envelheçamos safadamente nos bares perto da praia, contando histórias escabrosas, cumprimentando o caixa e o garçom; que acertem o relógio com a nossa chegada na mesa; que ninguém saiba de onde viemos, mas confiem de pra onde vamos; mas nunca — por favor, meu Deus! — deixar-nos sós diante do papel em branco juntando palavra cansada a palavra cansada, espremendo o resto de caldo insosso que o tempo ainda nos permite guardar! Que só comecemos a imitar a morte quando qualquer tentativa de movimento fôr absolutamente impossível.

OS MAIORES ASTROS E OS MAIS FAMOSOS ESCRITORES REUNIDOS NUMA SINFONIA COLORIDA ÀS BELEZAS DO RIO!

CONVIDADO HORS-CONCOURS NO 1º F.I.F. DO RIO

CRÔNICA DA CIDADE AMADA

Produções Serrano apresenta

Histórias de Carlos Drummond de Andrade, Dinah Silveira de Queiroz, Fernando Sabino, Orígenes Lessa, Paulo Mendes Campos, Paulo Rodrigues

Adaptadas por Millôr Fernandes

Procópio Ferreira • Oscarito • Grande Otelo • Jardel Filho • Vagareza • Jaime Costa • Márcia de Windsor • Marivalda • Liana Duval

Um filme de CARLOS HUGO CHRISTENSEN

Eastmancolor — CinemaScope — Censura livre

AMANHÃ — ÓPERA — Praia de Botafogo — Tel. 46-7216 — Livio Bruni

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

MADRID — Festival DE GRANDES SUCESSOS

AMANHÃ — 2-4.30-7-9.30 — O PREÇO DA AMBIÇÃO — James Franciscus • Suzanne Pleshette — Proib. 14 anos

3ª FEIRA — 1.20-3.30-5.40-7.50-10.05 — ALGUÉM MORREU EM MEU LUGAR — Bette Davis • Karl Malden • Proib. 18 anos

4ª FEIRA — 2-4.30-7-9.30 — MARNIE, CONFISSÃO DE UMA LADRA — Sean Connery • Tippi Hedren • Proib. 14 anos

5ª FEIRA — 1.30-3.40-5.50-8-10.10 — CHARADA — Cary Grant • Audrey Hepburn • Proib. 18 anos

6ª FEIRA — 2-4.30-7-9.30 — PAPAI GANSO — Cary Grant • Leslie Caron • Livre

SÁBADO — 1.20-3.30-5.40-7.50-10 — O EXPRESSO DE VON RYAN — Frank Sinatra • Trevor Howard • Proib. 14 anos

DOMINGO — 2-4.30-7-9.30 — O PADREZINHO — Cantinflas • Rosa M. Vasquez — Livre

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Amanhã — PRESIDENTE — IPANEMA — TIJUCA — 2ª feira — GUANABARA — BRAZ DE PINA — 5ª feira — FLUMINENSE — DIA 3 — ÉDEN

HOMENS QUE ERAM FERAS SEDENTAS DE SANGUE E VINGANÇA!

CARLOS CORTEZ em 5 ASSASSINOS ESPERAM

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU GOELDI

Desenhos e Gravuras

Aberta das 17 às 24 horas

— Avenida Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Maria Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

Óleos de GHETTY

GALERIA VARANDA

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS

Rua São Clemente, 72 — Tel 46-1591 — MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Galeria Guignard

José G. del Busto

(Óleos)

RUA BARATA RIBEIRO, 529-C

LIVIO BRUNI

AMANHÃ — BRUNI FLAMENGO — FLÓRIDA — BRUNI IPANEMA — BRUNI SAENS PEÑA — BRUNI GRAJAÚ — IMPERATOR MÉIER — REGÊNCIA — RIO PALACE — MELLO — SÃO BENTO NITERÓI

A FALECIDA

História de NELSON RODRIGUES

Estrelado por FERNANDA MONTENEGRO, IVAN CÂNDIDO, PAULO GRACINDO, NELSON XAVIER

Direção LEON HIRSZMAN

Representante oficial do Brasil no 1º F.I.F.

Aclamado no Festival de Veneza!

3ª SEMANA — PATHÉ — METRO TIJUCA — METRO COPACABANA

HOJE

ELIZABETH TAYLOR · RICHARD BURTON · EVA MARIE SAINT

"ADEUS ÀS ILUSÕES" — The Sandpiper — UMA HISTÓRIA DE AMOR ADULTA

1.30-3.30-5.40-7.50-10 HS (PATHÉ DESDE 11.10) — Proibido até 18 anos

Panavision • Metrocolor

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

VOCÊ TAMBÉM VAI APLAUDIR COMO TODO MUNDO ESTÁ FAZENDO

HOJE 3-6-9 — VITÓRIA — 14ª SEMANA

my fair lady

8 OSCARS, entre os quais o de melhor filme do ano

AUDREY HEPBURN — REX HARRISON — Technicolor

NO ÚNICO CINEMA DO RIO QUE POSSUI APARELHAGEM ESPECIAL DE 70mm e 6 FAIXAS DE SOM

LIVRE

COLUMBIA PICTURES apresenta

GINA LOLLOBRIGIDA • ELKE SOMMER • VIRNA LISI • MONICA VITTI

as Bonecas

Proibido para menores de 18 anos

AMANHÃ — Horário 1.20 3.30 5.40 7.50 10hs — CAPITÓLIO — VENEZA — 4ª feira — RIAN — LEBLON — CARIOCA

Nino Manfredi — Jean Sorel — Akim Tamiroff

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão, telefone 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos nêle internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

CORRETORAS

PRECISA-SE

Tratar na Av. Rio Branco 25 sobreloja, diàriamente de 9 às 11 horas

Trabalhador! Bebidas alcoólicas e trabalho não combinam. Tornam o trabalhador prêsa fácil de acidente

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos industriários)

DR. GILBERTO AVENA

(Do Hosp. dos Servidores — IPASE)

Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice. «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia.

para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201

Diàriamente das 14,30 em diante

Fone: 36-0545

Registro

Aniversários:

Fazem anos hoje:

Senhores: Mário da Veiga Cabral, Dr. Rubens Pôrto, Oscar Ribeiro de Barros Filho, Renato Rodrigues Campos, Eduardo Américo de Farja, Prof. José Ribeiro de Melo, Pompeu Pinto de Oliveira, Frank Teixeira de Mesquita, Fortunato Pereira Fortunato Pereira Fonseca, Francisco Sales Batalha, e jornalista Armando Rodrigues da Fonte.

Senhoras: Lúcia Monteiro de Barros, Rodrigues de Brito, espôsa do Sr. Ari da Cunha Rodrigues de Brito, Maria da Glória Nunes da Silva, Maria Madeira de Freitas, Laura Pascoal de Sousa, Gisela Moutinho, Anita Cardoso, Elvira Augusto da Fonseca, Inês Marques Conceição.

Fazem anos amanhã

Senhores Ex-Deputado Tenório Cavalcânti, Humberto Schamit Vasconcelos, Miguel Duque Estrada, Aurélio de Campos Brandão, Paulo Figueiredo de Sousa, Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, João Batista Pereira, Osvaldo de Almeida, Luís Caetano de Fontoura, J. Rodrigues de Almeida, Paulo Guanabara, Dr. Acácio Morais, Francisco Lemos, João de Sousa Neves, e Públio de Melo.

Senhoras: Marina de Castro Meneses, Nair Correia Bastos, Honorina Napoleão, Idalina Correia Rodrigues, Maria de Lourdes Carvalho, Pinho, Lira de Carvalho Aranha, Délia Korneles, Adelina Guimarães, Plácida de Oliveira, Lígia La Porta, Júlia de Almeida Pinho, Rosa Rodrigues Carvalho, Sílvia Zenóbio Barreto de Assunção, Jurema Derenzi, O'Neil e Alice Ferreira Dias.

seu 3.º aninho

Meninos: Trancorrerá, amanhã, o terceiro aniversário do menino Júlio César, filho do nosso companheiro Floriano Santos e Sra. Maria Teodora Santos. Por êsse evento será bastante cumprimentado pelos seus amiguinhos.

GREIP NA PENHA — Os Caçulas da Penha convidam para uma audição de Joni Mazza e seu órgão elétrico, hoje, dia 26, das 19 às 24 horas, no IAPI (GREIP da Penha). Trajo esporte.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Vacine-se Os Postos de Saúde estão à sua disposição.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

GRUPO OPINIÃO anuncia "Bar, doce Bar" apresentando

"TELECOTECO ÓPUS Nº. 1"

DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO

com: CIRO MONTEIRO, DILERMANO PINHEIRO e o Regional de Canhoto

DIR.: ARMANDO COSTA

SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA

Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

ÀS 2a. FEIRAS: 22Hs. — 3as. e 4as. FEIRAS: À MEIA-NOITE

ABRAHAM MEDINA APRESENTA O FABULOSO MUSICAL

ARCO-ÍRIS

4 MESES DE SUCESSO — MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES

Diàriamente às 21 horas — Vesp. 5.ª, sábs e doms. às 16 horas

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO REPÚBLICA

Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO — Tôdas as noites às 23 horas

"ASSIM é DEMAIS"

RIO 1800 — com: LENIE DALE — ELZA SOARES 3-D

Cabrochas — Passistas e Ritmistas

Sábados e domingos: «Feijoada 1800»

Av. Vieira Souto 110 — Reservas 27-0458 e 27-2447

Segunda-feira — Fechado

FABIO SABAG apresenta

"NA PONTA DA CORDA"

engraçadíssima comédia policial de Alfonso Paso

Temporada popular sob patrocínio da Secretaria de Turismo — Sup. IV Centenário

Teatro Dulcina — Ar Refrigerado — Reservas: 32-5817

Prêço Único: 1.000 — 4 ÚLTIMOS DIAS

HOJE: Às 17, 20,15 e 22,15 h.

HOJE: Às 17 e 21,15 h.

A "Dama" do Maxim's de Georges Feydeau

TEATRO MAISON de FRANCE — Av. Pres. Antônio Carlos — Tel. 52-3456

TONIA CARRERO — PAULO AUTRAN

Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro

CARLOS ALBERTO, TEREZA CRISTINA, MARIA HENRIQUES E RENATO CONSORTE

TEATRO CARLOS GOMES — OSCAR ORNSTEIN apresenta

Grande elenco • Orquestra e coral E AS CRIANÇAS MAIS ENCANTADORAS DO BRASIL

Música Divina Música

Diàriamente de 3as. a domingos às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas. Vesperal popular às 5as. feiras às 16 horas a preços reduzidos. Bilhetes à venda com antecedência na bilheteria do teatro (22-7581)

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA

MILTINHO ESTRÉIA — dia 28

Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO

Quinta-feira — HELENA DE LIMA

Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO

Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Cinemas

ESTRÉIAS

A HISTÓRIA DE UM CRÁPULA — Drama nacional. Dirigido e interpretado por Jece Valadão. Bruni-Flamengo, Scala, Festival, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Rio (Tijuca), Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, Alfa, São Pedro, Rio-Palace, Matilde. Proibido até 18 anos.

OS SELVAGENS — Aventura. Co-produção brasileiro-alemã. Pierre Brice, Gillian Hill. Odeon, São Luís, América 2, 4, 6, 8 e 10. Livre.

Continuações

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper) — Drama. Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint. Pathé (11.10, 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10h). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Rex. Para Todos (1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10), Mauá (2.30, 4.40, 6.50 e 9). Proibido até 18 anos.

OS INSACIÁVEIS (The Carpetbaggers) — Drama. George Peppard, Carroll Baker, Alan Ladd. Opera, Caruso, Bruni-Saens Peña. Proibido até 18 anos.

007 CONTRA GOLDFINGER (Goldfinger) — Aventura. Sean Connery, Kelly. (2, 4, 6, 8 e 10). Bruni-Botafogo, Engenho de Dentro, Paraíso, Rosário, Melo (Penha Circular), Progresso (Campo Grande). Proibido até 18 anos.

UM RAMO PARA LUÍSA — Drama nacional. Paulo Pôrto, Sônia Dutra, Darlene Glória. Flórida, Rivoli, Íris, Britânia, Santa Helena, Santa Cecília, Nôvo Horizonte, Santa Emília, São Joaquim, São Lucas, São João (Inhaúma). Proibido até 18 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória, 3, 6 e 9. Livre.

Reprises

UM REI EM NOVA IORQUE (A King in New York) — Comédia de Charlie Chaplin. Alvorada. De 2 em diante. Livre.

OUTROS CINEMAS

Centro

Plaza, Festival de Filmes Brasileiros (um por dia); Presidente, Os Apavorados; Cineac, Teresa Coutinho, Delorges Caminha; O Velho Testamento; Floriano, Marnie, Confissões de uma ladra.

Zona Sul

Paissandu, Festival Polonês, um filme por dia; Politeama, O Velho Testamento; Guanabara, O Velho Testamento; Botafogo, Encontro com a Morte; Jussara, O Cabeleira; Ipanema, O Vigilante Contra o Crime; Ricamar, Profanação; Azteca, Restam dois para amar; Pax, Os 4 Cavaleiros do Apocalipse.

Zona Norte

Fluminense, Bom mesmo é Carnaval; Natal, O Velho Testamento; Eskye, A Fúria de Aquiles; Tijuca, O prisioneiro da Máscara de Ferro.

Subúrbios

Madureira, Maçã Bonita, Marnie, Confissões de uma ladra; Brás de Pina, Charada, Leopoldina, O Harém das Encrencas; Jardim (Ilha do Governador), Piratas Vingadores; Mauá, O Rei dos Reis; Para Todos, Simpático, rico e feliz; Cascadura, O Expresso de Von Ryan; Santa Alice, Um Morto no Telefone; Coliseu, Os Apavorados; Vitória (Bangu), A Morte Comanda o Cangaço; Irajá, Encontros Com a Morte; Vaz Lobo, Os Vencidos; Acari, Crime de Amor; Penha, O Inspetor Geral; Padre Nóbrega, As 3 Espadas do Zorro; Flor, Europa de Noite; Caiçara, Quando Irmãos se Defrontam; Bento Ribeiro, Inferno nos Céus; Bonsucesso, Os 3 Desafios de Tarzã; Coimbra, Mascarados do Inferno; Marajó, (Jacarepaguá), Rinoceronte.

Teatros

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Alfonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat, Maria Teresa Medina e Grande elenco. Informações: 52-3550.

PRINCESA ISABEL — "O PAGADOR DE PROMESSAS" — Drama de Dias Gomes. Direção de José Renato. Com Leonardo Vilar, Tereza Raquel, Iiva Niño, Milton Morais. Informações: 37-3537.

MIGUEL LEMOS — "PROCURA-SE UMA ROSA" — Três histórias de Pedro Bloch, Vinícius de Morais e Gláucio Gil. Direção de Léo Jusi. Com Agildo Ribeiro, Antônio Patiño, Araci Côrtes. Informações: 47-5197.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luís Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini, Érico Freitas. Informações: 45-9151.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS" — Comédia de Barillet e Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito, Silva Filho, Cláudio Cavalcânti. Informações: 57-1818.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 52-6228.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S" — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millôr Fernandes. Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero, Paulo Autran, John Herbert, Milton Carneiro. Informações: 52-3456.

SANTA ROSA — "AMORESQUE" — Comédia de Murray Shisgal. Tradução de Pedro Bloch. Direção de Léo Jusi. Com Oscarito, Miriam Mehler, Lafaiete Galvão. Informações: 47-8641.

DULCINA — "NA PONTA DA CORDA" — Comédia policial de Alfonso Paso. Tradução de Daniel Rocha. Direção de José Maria Monteiro. Com Renata Fronzi, Sueli Franco, Ganzarolli. Informações: 32-5817.

JOVEM — "O CHÃO DOS PENITENTES" — Drama de Francisco Pereira da Silva. Direção de Cléber Santos. Com Maria Gládis, Osvaldo Loureiro, Paulo Padilha. Informações: 46-3166.

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon, Stênio Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Viotti. Informações: 45-8124.

SERRADOR — "TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA" — Original de Nélson Rodrigues. Direção de Ziembinski. Com Cleide Laconis, Luís Linhares, Elza Gomes, Nélson Xavier e outros. Informações: 328531.

REPÚBLICA — "ARCO-ÍRIS" — Musical de Silva Ferreira e Geraldo Casé. Produção de Abraão Medina. Com Vilma Vernon, Carlos Leite, Hilton Prado, Sílvio César e grande elenco. Informações: 22-0271.

Televisão

CANAL 2 — 16:00 — Tribunal Regional Eleitoral. 17:00 — Reprise de "Show". 18:00 — Campeões da Popularidade. 19:00 — A Saudade se Diverte (Mus. e Humorístico). 20:00 — A Hora da Buzina. 21:30 — Dois no Ring (Box). 23:00 — Programa Esportivo. 24:00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11:00 — Jambo & Ruivão (Desenhos). 12:00 — Super-Homem (Filme). 12:30 — Teleglobo (Edição Única). 12:45 — Bis-4. 13:00 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Filmes). 14:00 — Cine-Globo (Filme: O Cadilac de Ouro). 16:00 — TRE. 17:00 — Andy Williams "Show". 18:00 — Rin-Tin-Tin (Filme). 18:30 — Alakazan (Prog. de Mágicas). 19:00 — Jonny Quest (Filme: O Tesouro do Tempo). 19:30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Filmes). 20:30 — Câmara Indiscreta. 21:00 — Noite de Estrêlas (Filme: Quando os Deuses se Amam). 23:00 — Em Cima do Lance (Esportivo). 23:30 — Telesemana.

CANAL 6 — Tribunal Regional Eleitoral. 17:10 — Tia Amélia (Musical). 17:55 — Disneylândia (Filmes Infantis). 19:00 — A.E.I.O. Urca (Humorismo). 20:50 — O Homem de Virgínia (Filme). 22:50 — Grande Teatro Tupi. 23:30 — Filmes.

CANAL 9 — 16:00 — Tribunal Regional Eleitoral. 17:00 — Neno na TV (Musical). 17:40 — Brasil Canta a Sua Música. 18:45 — Quando os Clubes se Divertem. 19:30 — Repórter Continental. 20:00 — Jornada Esportiva. 22:00 — Paris Confidencial (Filme). 22:30 — O Estado do Rio em Festa. 23:30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11:15 — Canal 100. — 11:30 — Jardim da Europa. 12:00 — A Casa do Casimiro. 12:30 — TV-Rio Notícias (Edição Única). 13:00 — Futebol. 14:55 — Reportagem em Ação. 15:05 — O Abre Alas. 16:00 — Justiça Eleitoral. 17:05 — Signo Show. 18:00 — Programa César de Alencar. 22:05 — A Família Adam's. 21:30 — Culpado ou Inocente (Filme). 23:05 — Grande Revista Esportiva Facit.

Eslinga não deve ser derrotada

Cocheira de Vidro

Bolonha

Eslinga tem sobras na turma, devendo ganhar a corrida. Megan, aparece como sua maior inimiga na grama. Sabata chegou perto e pode surpreender.

—◊—

Ural num páreo mais vazio tem amplas possibilidades. Arriscamos Lous V, na dupla também pelo páreo de poucas inscrições. Lincolin é grande rival pelo que vimos na última. Datilus e Zut a seguir.

—◊—

Decani e Desása devem brilhar muito pela vitória, e a dupla é melhor que a ponta. Quelle Nuit excelente «tertius», pois, seguiu tinindo. Na areia estaria bem melhor. Iaiá Boneca e Jaguaretê, também podem ser citadas.

—◊—

Azulão estão em forma e o páreo enfraqueceu. Vai ser nossa indicada. Motin tem um exercício muito bom e é o nosso indicado para a dupla. São ainda perigosos na carreira, Kopenick vindo de boa corrida e Nappy Sun cujo trabalho agradou agora... Sendo na areia vai melhorar para Carinho.

—◊—

Camafeu e Donato. parecem melhores que os outros e serão nossos escolhidos. Mangetou é bom refôrço a primeiro. Protocolo corre bem no gramado e será um bom azar na prova. Marítimo e Lapin podem ser citados em plano ligeiramente inferior.

—◊—

Vamos arriscar Prefix que chegou perto outro dia em distância menor. Vai ter que contar com o auxílio da sorte para ter uma passagem na reta, mas o jóquei é bom. Querlon está muito bonito e pode surpreender já que agora está abandonado nas apostas. Cantilever venceu fácil o páreo mais fraco, Le Cusinier está à espera de uma grama e de ser esquecido. Resgate não poderia andar melhor e Izonzo tem colocação boa na grama.

—◊—

Retrospecto franco da carreira é Della, que nunca tem percurso bom pois larga com velocidade. Falam bem da estreante Eunice uma bonita filha de Ângela que tem um exercício de 63" para os mil metros há algum tempo. Odd Flama e Bidi são bem perigosas e há fé em Cerniche bem prejudicada na última. Pule alta. Outra estreante fala é Happy Star, com trabalho de 78 bem. Futurosa vem de boa corrida e há fé.

—◊—

Vamos indicar Hawick que está bem e leva Ricardo. Arriscamos a dupla com Joa Bravo, quem mostrou melhoras na última. Insolente largando bem, é perigoso, e há muita fé em Trichu bem na distância e Balmain que anda tinindo.

—◊—

O TIRO DO DIA — Ural
O MELHOR PLACÊ — Hawick
A MELHOR DUPLA — 5.º, 12
A DOBRADINHA SALGADA — 4.º, 11
A BARBADA — Azulão
A ACUMULADA — Eslinga, Decani, Azulão e Della.
O BANHO DO DIA — Alfredo.

Venuto obteve fácil triunfo

O potro VENUTO obteve, ontem, sua primeira vitória nas pistas e o fêz de forma categórica, não deixando a menor dúvida quanto a sua superioridade sôbre os adversários, eis que os sobrepujou com grande facilidade. Basta dizer que o segundo colocado PRIVILEGIO, chegou vários corpos atraz do ganhador.

Foram os seguintes, os resultados de ontem, na Gávea:

1.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000
1.º Cafuso, J. Reis 58 39.011 19 12 5421 85
2.º Ciclono, M. Silva 58 25.252 30 13 8.27 57
3.º Badajoz, J. Corrêa 58 15.703 49 14 3.247 142
Diferenças: 2 1|2 corpos e 3 corpos — Tempo: 147"1|3 — Vencedor: (3) Cr$ 19 — Dupla (23) Cr$ 21 — Placês: (3) Cr$ 13 e (2) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 20.818.500. CAFUSO — M. C. 6 anos — São Paulo — Filiação: Sayani e Umbra — Proprietário: Stud Federal — Treinador: Arthur Araújo — Criador: A. J. Peixoto do Castro Jr.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000
1.º Dixieland, A. Ricardo 56 48.887 22 12 11.498 53
2.º Rosaflor, S. M. Cruz (ap) 54 9.030 120 13 17.652 34
3.º F. Bela, O. Cardoso 56 55.025 19 14 30.978 19
Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 63"4|5 — Vencedor: (6) Cr$ 22 — Dupla (34) Cr$ 60 — Placês: (6) Cr$ 19 e (4) Cr$ 55 — Movimento do páreo: Cr$ 28.743.600. DIXIELAND — F. T. 5 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Rive Gauche — Proprietário: Haras São José e Expedictus. — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000
1.º Utalah, J. Reis 55 66.805 17 11 12.890 63
2.º Haval, D. P. Silva ..... 57 — — 12 33.691 24
3.º Escaleno, J. Machado 57 40.115 28 13 10.664 76
Diferenças: 1 1|2 corpo e mínima — Tempo: 75"3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 17 — Dupla (11) Cr$ 63 — Placês: (1) Cr$ 12 e (6) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 33.517.000. UTALAH — F. A. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Cipriano e Uplifit — Proprietário: Stud Rio de Janeiro — Treinador: Mariano Sales.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Venuto, A. Santos 56 75.448 18 11 3.673 211
2.º Privilégio, O. Cardoso 56 21.098 66 12 18.966 40
3.º Fingal, L. Santos 56 11.895 117 13 12.898 60
Diferenças: vários corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 78"4|5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (13) Cr$ 60 Placês: (1) Cr$ 13 — (5) Cr$ 21 e (8) Cr$ 23 — Movimento do páreo: Cr$ 37.060.100. VENUTO — M. C. 3 anos — Paraná — Filiação: Dernah e Venusta — Proprietária: Hermínia Rollim Luppion — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Luiz G. A. Valente.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 500.000
1.º Attilla U., J. Pedro F.º 50 3.412 347 11 17.166 45
2.º Ham'n'Eggs, J. Baffica 58 20.622 57 12 16.573 47
3.º Bewitched, M. Silva 56 72.646 16 13 18.576 41
Diferenças: 2 1|2 corpos e mínima — Tempo: 102" — Vencedor: (8) Cr$ 347 — Dupla (24) Cr$ 100 — Placês: (8) Cr$ 29 — (2) Cr$ 15 e (1) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ 33.259.500. ATTILLA U — M. C. 7 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Hellênico e Cilada — Proprietário: Stud Vacances d'Ete — Treinador: Alcides Morales — Criador: Silvio P. da Silva.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000
1.º Elana, O. Cardoso 56 16.630 63 11 3.699 142
2.º Decretal, A. Santos 56 23.017 45 12 12.045 40
3.º Santa-Mine, L. Carvalho (ap) 54 34.538 30 13 9.982 52
Não correu Rosaflor. — Diferenças: Vários corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 90"4|5 — Vencedor: (5) Cr$ 63 — Dupla (33) Cr$ 117 — Placês: (5) Cr$ 41 e (6) Cr$ 39 — Movimento do páreo: Cr$ 26.027.200. ELANA — F. T. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Sueno de Plata — Proprietário: Haras São Judas Tadeu — Treinador: Moisés Araújo — Criador: Haras do Arado.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000
1.º Mosqueteiro, C. R. Carvalho 56 25.220 52 11 8.691 84
2.º Happy Kid, L. Santos 56 23.536 56 12 22.351 30
3.º Hemiciclo, J. Negreiro 58 34.310 38 13 8.496 80
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (1) Cr$ 52 — Dupla (14) Cr$ 52 — Placês: (1) Cr$ 25 — (10) Cr$ 22 e (2) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 34.493.500. MOSQUETEIRO — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Fighting Chance e Irogima — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: W. Alves — Criador: Haras Bela Vista.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000
1.º Flexa Prateada, M. Andrade 52 20.235 59 11 5.170 124
2.º Holisa, S. Silva 56 14.321 84 12 10.414 61
3.º Mita-Cunhã, J. Machado 52 7.212 165 13 10.997 58
Diferenças: 2 1|2 corpos e 1 corpo — Tempo: 85" — Vencedor: (4) Cr$ 59 — Dupla: (23) Cr$ 70 — Placês: (4) Cr$ 23 — (7) Cr$ 32 e (14) Cr$ 41 — Movimento do páreo: Cr$ 31.193.500. — FLEXA PRATEADA — F. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Zum Zum e Pacopa — Proprietário: Stud Renée — Treinador: J. C. Lima — Criador: Haras T. Chico

9.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 500.000
1.º Lady Corruira, J. Gil (ap) 56 29.731 29 12 23.349 29
2.º Renânia, J. Reis 56 13.434 64 13 15.862 42
3.º Ira-Ira, J. Souzaz 58 38.519 22 14 15.639 43
Não correu: Volânia. — Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpos — Tempo 70"2|5 — Vencedor: (3) Cr$ 29 — Dupla (22) Cr$ 136 — Placês: (3) Cr$ 24 e (4) Cr$ 34 — Movimento do páreo: Cr$ 24.510.000. LADY CORRUIRA — F. A. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Lord Antibes e Nice — Proprietário: Stud Marjolaine — Treinador: Walter Aliano — Criador: Serafim Dornelles Vargas.

Mov. das apostas: Cr$ 269.649.700. Conc. Cr$ 8.898.880. Total: Cr$ 278.548.880
usos;edeL-06D SHRDLUa ETAOINa SHRDLU a S HRDLaU SHRDL

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

Lot. 15 x 45 — Ruas calçadas — Água e luz ligada — Duas linhas de ônibus na porta — Jardim Vila Rosa, Estrada dos Bandeirantes, 18.004 — Vargem Pequena — Verdadeiro Sonho daqueles que desejam morar ou veranear dentro do Cidade.

Inf. e vendas: J. MAURICIO IMÓVEIS
RUA DIAS DA CRUZ, 155 s/410 — Ed. Mesbla Meyer

Cuidado com êles

Ural vai desencabular

Não foi normal o que apostaram em Ural em suas derradeiras atuações. O cavalo de Valdomiro Gomes de Oliveira havia trabalhado em perfeitas condições e não apareceu nunca na carreira. José Portilho ficou revoltado pelo fato do cavalo ter falhado e teve uma atitude bem infeliz o que não está de acôrdo com suas condições de líder. Terminado o páreo, deu dois pontapés no cavalo e uma chicotada na barriga. Valdomiro assistiu aos pontapés e ficou revoltado. O pripríetário de Ural jurou que nunca mais Portilho montará seus animais. Hoje, o encabulado parelheiro, que foi posto à venda, está num páreo mais vazio, e quem sabe se a experiência de Valdomiro de Andrade não vai prevalecer. Vamos arriscar o Ural que vai desencabular.

Oldemar confia em Desasa

Um dos bons preparadores da Gávea, é Oldemar Lopes Bandeira, rapaz trabalhador e honesto. Seus animais são sempre bem apresentados. Na tarde de hoje, Desasa vai enfrentar uma turma que lhe agrada e tem elevadas possibilidades. Decani, que é a fôrça da carreira terá de correr muito para ganhar de nossa focalizada. O apronto de Desasa foi muito bom e o treinador achou graça quando lhe disseram que Decani e Quelle Nuit formariam uma dupla certa. Gostamos muito de Desasa e vamos torcer para a pilotada do amigo Bandeira. "Olha a Bandeira aí"...

Bôca do guichê

Na pista de areia, mesmo sem chuvas, o oitavo páreo de hoje.

Eslinga é francamente da grama e contam com a vitória, hoje.

A turma ainda é forte para Megan. Porém, Levy Ferreira está animado.

Lincolin é retrospecto, mas são grandes as esperanças em Chaleco e Louis V.

Decani voltou para a turma onde tem "chance", após falhar entre adversários mais fortes.

Quelle-Nuit é do tipo atrevido e pode chegar no marcador de honra.

Muita fé no perdedor Motim, que leva a direção de Bequinho.

Camafeu está correndo muito e ainda é inimigo, embora em páreo mais atrevido.

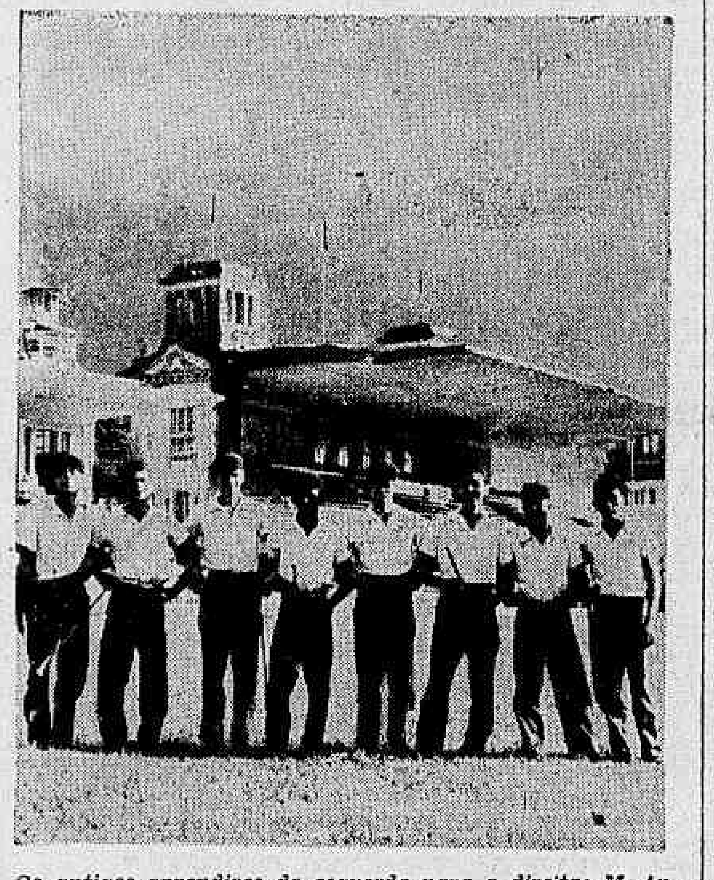
Marítimo não escolhe raia. Tem tudo para buscar a reabilitação.

Munição é a ex-Lancinante. "Chance" ainda modesta na tarde de hoje.

Continuam esperando a vitória de Irichu. O páreo agrada.

Balmain anda bem e é o melhor azar no páreo final de hoje.

RECORDAR É VIVER



Os antigos aprendizes da esquerda para a direita: M. Andrade, F. Pereira Filho, G. Sancho, J. Machado, O. Ricardo, J. Santos, J. M. Santos e C. A. Sousa

José Salustiano da Silva, um treinador antigo mas com mentalidade moderna, dava um banho, nas duchas, em sua eguinha argentina e viu quando o repórter, de longe, apreciava a "manobra". Quando terminou seu trabalho, veio ao nosso encontro, dizendo:

— Vida dura a nossa, hem?

— Realmente, mas quando se tem bons cavalos na cocheira a vida se torna mais mansa.

Conversa traz conversa, aproveitamos para saber como andava a Eslinga.

— Dificilmente será derrotada, pois não só ficou mais fraca a carreira como também o páreo tem menos inscrições. Incríveis as corridas que esta égua tem perdido. Vamos ver o que pode acontecer-lhe agora.

— Alguma outra inscrição?

— Tenho, ainda, Ginjinha, uma eguinha veloz e frouxa. Poderia ganhar se as outras a deixassem folgar, no que não acredito. O páreo ficou mais forte. Se não ganhar com Eslinga, estou perdido.

SENTADO ESPERO...

José Salustiano da Silva espera sentado que Eslinga ganhe o primeiro páreo desta tarde. "Ginginha está numa carreira forte", disse ao repórter

Divertida pronta para correr dia 8 o Clássico 'Diana'

Não haverá corridas na Gávea no próximo dia 3, quando serão realizadas eleições na Guanabara. Assim sendo, sòmente dia 8, teremos disputa clássica, marcado na programação o Grande Prêmio «Diana», em 2.000 metros e com a dotação de oito milhões de cruzeiros, prova aberta às nacionais de 3 anos.

Faz uma semana, estiveram em ação as principais representantes da geração nascida em 1962, e Divertida, a líder inconteste da turma, foi das primeiras e das melhores no trabalho. Sob a direção de José Machado, Divertida, percorrendo a volta fechada, terminou em 142" cravados, com 110" para a milha final, deixando ótima impressão em todo o exercício, realizado em pista de areia normal.

Também agradaram Mouette e Deidade, parelha do treinador José Salustiano da Silva Portilho foi o jóquei de Mouette, que terminou sem preocupação de dominar a companheira, assinalando 137" justos para a volta fechada, enfrentando a milha em 107" certos. Starita, no govêrno de Bequinho, também se exercitou nos 2.040 metros, igualmente deixando ótima impressão. Chegou em 139 e duas linhas, mostrando forma perfeita.

O incrível Gravatinha

Gravatinha anda novamente botando muita banca. O dinheiro parece estar sobrando e o homem está impossível. Aposta Negrão contra todos e ainda dá vantagem. Sem saber em quem o repórter votaria, calou a bôca ante nossa aproximação.

— Com você não quero saber de conversar política, pois você parece ser Flexa Ribeiro e não quero saber de discussão. Vou sòmente lhe dar o serviço para a tarde de amanhã:

— Quando Valdemiro procurar pelo Ural, vai tirar os outros de foto. E a dupla que vai dar é a 24 com a parelha de seu amigo Paulo Morgado.

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Eslinga — Decani — Azulão

DUPLAS: 1.º, 14 — 3.º, 13 — 4.º, 14

PLACÊ: Eslinga — Decani — Azulão — Camafeu — Insolente

CABARÉ DOS BANDIDOS: Azulão

DEFENDENDO O DA PASSAGEM: Insolente.

Helena Vampa tem chance no clássico de Cidade Jardim

Com 162 e quatro quintos para a distância de 2.400 metros, trabalho realizado sábado último, na Gávea, Helena Vampa seguiu para São Paulo, onde, na tarde de hoje, se apresentará na prova principal de Cidade Jardim, o Clássico "Sílvio Álvares Penteado", na milha e meia e com a dotação de Cr$ 4.000.000.

A filha de Luigi Vampa, que faz parte do primeiro lote embarcado pelo "Stud Vacances d'Ete", que se transfere definitivamente para o turfe paulista, vai correr compromisso algo difícil, pois terá de enfrentar, como adversárias de primeira linha, a parelha Delos-Eloqüência, responsável a segunda pelo favoritismo do número um.

Esperanças

O treinador Serafim Correia, radicado em Cidade Jardim, será doravante o responsável pelo animais da jaqueta do "Stud Vacances d.Ete", mas a carreira de Helena Vampa, bem como a dos demais companheiros de farda, inscritos no final da semana em Pinheiros, possìvelmente serão observadas por Alcides Morales, que acompanhou os seus ex-pensionistas. A despeito da presença de Eloqência, é flagrante a "chance" de Helena Vampa, que tem estado e condições físicas para sobrepujar as adversárias, assim confirmando as esperanças dos seus titulares. Jundiá, Royal Flower, My Reine e Ronda Negra, são os restantes nomes a alinhar ao lado da briosa descendente de Luigi Vampa, amanhã, em Cidade Jardim.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1.º Pareo — As 14 horas — 1.600 mts.: — Rec.: 94"3/5 — Garça — Prêmios — Cr$ 1.000.000							
1—1 Eslinga, C. Carvalho	3 57	J. S. Silva	gostamos	2.º Espézia	1.4	GL	87"3/5
2—2 Sabata, F. Menezes	3 57	N. P. Gomes	correu bem	4.º Espézia	1.4	GL	87"3/5
3 Marocas, L. Santos	6 57	J. Piotto	difícil	7.º Entuna	1.6	GL	98"2/5
3—4 Eslovênia, J. Reis	2 57	O. M. Fernandes	progrediu	6.º Espézia	1.4	GL	87"3/5
5 Jazida, M. Silva	5 57	W. Alves	não anima	11.º Espézia	1.4	GL	87"3/5
4—6 Megan, J. Silva	4 57	L. Ferreira	pode ganhar	5.º Espézia	1.4	GL	87"3/5
7 Oltenia, J. Souza	" 57	G. L. Ferreira	não dá	8.º Espézia	1.4	GL	87"3/5
Indicamos: Eslinga		**Adversário: Megan**			**Bom azar: Sabata**		
2.º Páreo — As 14h30 — 1.600 mts.: — Rec.: 94"3/5 — Garça — Prêmios — Cr$ 1.000.000							
1—1 Lincolin, O. Silva	1 57	G. Morgado	a confirmar...	2.º E. World	1.4	GL	86"2/5
2 Datilus, O. Cardoso	" 57	J. C. Silva	pode repetir	1.º Ermeon	1.3	NM	84"1/5
2—3 Chaleco, H. Vasconcelos .	" 57	A. Vieira	um azar	6.º Quenal	1.5	AM	96"1/5
4 Ural, V. Andrade	2 57	W. G. Oliveira	vai reabilitar-se	7.º E. World	1.4	GL	86"2/5
3—5 Engenho, A. Ricardo	3 57	O. M. Fernandes	páreo bom	7.º Malpensa	1.3	GM	83"1/5
6 Zut, A. Santos	4 57	W. Alves	chegou perto	4.º E. World	1.4	GL	86"2/5
4—7 Louis V., M. Silva	" 57	P. Morgado	cuidado	6.º E. World	1.4	GL	86"2/5
" Mondego, J. Reis	" 57	Idem	boa ajuda	10.º E. World	1.4	GL	86"2/5
Indicamos: Ural		**Adversário: Lincolin**			**Bom azar: Louis V**		
3.º Páreo — As 15 horas — 1.500 mts.: — Rec.: 89" — Dominó — Prêmios — Cr$ 700.000							
1—1 Decani, M. Silva	6 58	J. L. Pedrosa	fôrça	7.º Docket	1.4	GL	85"3/5
2 Arapova, A. Ricardo	3 54	F. Costas	há fé	7.º Inara	1.3	GL	78"3/5
2—3 Desasa, P. Fontoura	2 56	O. B. Lopes	perigosa	2.º Q. Nuit	1.5	AL	95"4/5
4 Ninabela, M. Andrade	4 54	A. Araújo	melhorou	4.º Pretend	1.4	GL	84"3/5
3—5 Q. Nuit, J. Tinoco	1 58	G. L. Ferreira	anda bem	1.º Desasa	1.5	AL	95"4/5
6 Havoline, J. Gil	7 56	H. Souza	difícil	1.º Marabu	1.6	GL	99"4/5
4—7 I. Boneca, D. Silva	5 58	J. Coutinho	tameira	3.º Talisca	1.3	AM	82"1/5
8 Jaguaretê, L. Carvalho	" 54	M. Salles	progrediu bem	6.º Talisca	1.3	AM	82"1/5
9 Kaidala, F. Esteves	" 56	W. Aliano	páreo forte	1.º I.ºU	1.2	NL	76"2/5
Indicamos: Decani		**Adversário: Desasa**			**Bom azar: Quelle Nuit**		
4.º Páreo — As 15h35 — 1.300 mts.: — Rec.: — Okayama — Prêmios — Cr$ 1.200.000							
1—1 Azulão, A. Santos	5 56	W. Aliano	fôrça	6.º R. David	1.4	GM	87"4/5
2 Happy Sun, L. Santos	6 56	R. A. Barbosa	melhorou	4.º Retrospect	1.2	GM	74"1/5
2—3 Kopenick, J. Negrelo	2 56	E. Coutinho	tem chance	3.º Magnasco	1.4	AL	89"1/5
4 Fidalgo, J. Tinoco	1 56	O. F. Reis	na fila	Estreante	Estreante		
3—5 Carinho, A. Machado	3 56	J. Araújo	da areia	4.º Magnasco	1.4	AL	89"1/5
6 Empolgante, J. Martins	" 56	W. Alves	muito bravo	Ult. Retrospect	1.2	GM	74"1/5
4—7 Guignard, A. Ramos	7 56	J. Attianesi	tem falhado	7.º Samovar	1.4	AL	89"1/5
8 Chanceler, J. Souza	4 56	G. L. Ferreira	bom sangue	Estreante	Estreante		
9 Motim, M. Silva	" 56	E. P. Coutinho	grande nome	4.º Mastro	1.2	GL	73"4/5
Indicamos: Azulão		**Adversário: Motim**			**Bom azar: Hopenik**		
5.º Páreo — As 16h10 — 1.600 mts. — Rec.: 94"3/5 — Garça — Prêmios — Cr$ 1.000.000							
1—1 Camafeu, J. Reis	" 57	P. Morgado	fôrça	1.º Estôjo	1.6	AL	100"3/5
" Mangetout, J. Silva	" 58	P. Morgado	boa ajuda	Ult. Estôjo	1.6	AL	100"3/5
2—2 Donato, J. Corrêa	4 60	E. Freitas	tinindo	1.º Forrestal	1.3	NP	81"2/5
3 Titular, O. Cardoso	" 53	B. P. Carvalho	difícil	3.º Estôjo	1.6	AL	101"2/5
3—4 Marítimo, A. Ricardo	" 60	G. Morgado	não dá	8.º Camafeu	1.6	AL	100"3/5
5 Lapin, S. Silva	1 53	M. Souza	uma colocação	3.º Protocolo	1.6	GM	96"2/5
6 L. Sabiá, A. Machado	2 54	A. V. Neves	sem chance	Ult. Protocolo	1.6	GM	96"2/5
4—7 Protocolo, F. Pereira F.º	3 59	W. Aliano	um rival	1.º Marítimo	1.6	GM	96"2/5
8 Eleven, J. Tinoco	" 53	F. Abreu	tem falhado	5.º Camafeu	1.6	AL	100"3/5
9 E. Brasas, A. Ramos	" 53	J. L. Pedrosa	páreo forte	2.º Estôjo	1.6	NL	101"2/5
Indicamos: Camafeu		**Adversário: Donato**			**Bom azar: Protocolo**		
6.º Páreo — As 16h45 — 1.500 mts. — Rec.: 89" Dominó — Prêmios — Cr$ 700.000							
1—1 Alfredo, A. Ricardo	" 56	R. Silva	só placê	6.º Docket	1.4	GL	85"3/5
2 Prefix, J. Reis	" 56	P. Morgado	perigoso	3.º Docket	1.4	GL	85"3/5
2—3 Resgate, M. Andrade	" 58	W. G. Oliveira	tinindo	2.º Denver	1.2	AL	75"2/5
4 Iceberg, M. Silva	3 56	A. Vieira	é de grama	Ult. Alcio	1.3	AM	81"2/5
5 Tulchan, F. Menezes	" 56	G. Ulloa	difícil	Ult. Aimberê	2.1	NM	138"1/5
3—6 Itajaiense, D. P. Silva	" 58	A. Corrêa	melhorou	5.º Docket	1.4	GL	85"3/5
7 Tabor, S. Silva	" 56	A. Morales	não dá	6.º Caruá	1.6	NL	102"1/5
8 Le Cusinier, V. Andrade	2 56	A. Benitez	cuidado sempre	9.º Docket	1.4	GL	85"3/5
4—9 Querlon, P. Alves	" 56	G. Feijó	querendo correr	4.º Aimberê	2.1	NM	138"1/5
10 Cantilever, A. Ramos	" 56	B. Ribeiro	pode repetir	1.º Aimberê	1.6	GL	98"4/5
11 Izonzo, J. Silva	" 56	N. P. Gomes	não tem raia	1.º Aimberê	1.2	AL	75"2/5
Indicamos: Prefix		**Adversário: Querlon**			**Bom azar: Resgate**		
7.º Páreo — As 17h20 — 1.300 mts. — Rec.: 77" — Okayama — Prêmios — Cr$ 1.200.000							
1—1 Della, H. Vasconcelos	2 56	A. Morales	fôrça	2.º F. de Ouro	1.2	GL	73"4/5
2 Ginginha, J. Machado	" 56	J. S. Silva	difícil	3.º Sheet	1.2	GM	76"1/5
3 La Garçonne, J. Ramos	" 56	I. Pinheiro	há fé	5.º V. Way	1.2	GM	75"1/5
2—4 Old Flamme, M. Silva	" 56	R. Tripodi	inimiga	2.º V. Way	1.2	GM	75"1/5
5 Corniche, F. Estêves	4 56	G. L. Ferreira	correu muito	5.º Saga	1.4	AL	90"3/5
6 Happy Star, S. Silva	9 56	R. A. Barbosa	bem falada	Estreante	Estreante		
3—7 Futurosa, A. Machado	5 56	E. P. Coutinho	levam fé	3.º V. Way	1.2	GM	[illegible]
8 Lambuja, J. Sousa	7 56	N. Pires	difícil	4.º F. Flower	1.2	GL	73"3/5
9 Eunice, A. Ramos	8 56	C. Gomez	levam barbada	Estreante	Estreante		
10 Bidi, J. Reis	10 56	G. Feijó	prejudicada	4.º V. Way	1.2	GM	75"1/5
4-11 Secret Love, A. Caminha	6 56	O. Pinto	difícil	2.º F. Flower	1.2	GL	73"3/5
12 Quezala, O. Cardoso	3 56	F. P. Lavôr	cuidado	3.º F. Flower	1.2	GL	73"3/5
13 Kirichi, B. Santos	1 56	E. Coutinho	não dá	6.º Fibra	1.2	GL	73"
14 Munição, A. Santos	" 56	W. Aliano	um azar	6.º Blenda	1.4	AP	90"
Indicamos: Della		**Adversário: Eunice**			**Bom azar: Guezala**		
8.º Páreo — As 17h55 — 1.200 mts. — Rec.: 72"4/5 — Cabine — Prêmios — Cr$ 500.000							
1—1 Insolente, A. Ramos	" 56	F. P. Lavôr	perigoso	2.º Nobre	1.2	NL	77"
2 Galeguinho, I. Amaral	6 58	H. Oliveira	difícil	5.º Nobre	1.2	NL	77"
3 J. Bravo, A. M. Caminha	9 58	Z. D. Guedes	cuidado	7.º Nobre	1.2	NL	77"
2—4 Irichu, C. Carvalho	5 56	S. D'Amore	tinindo	8.º Crai	1.5	AL	97"2/5
5 Lord Nélson, P. Lima	1 56	M. Canejo	azar	13.º Crai	1.5	AL	97"2/5
6 Segrêdo, J. Silva	3 56	S. Bezerra	difícil	11.º Crai	1.5	AL	97"2/5
7 Paranista, não correrá	" 58	F. Cunha	não correrá	não correrá	não correrá		
3—8 Hawick, A. Ricardo	" 58	F. Costas	perigoso	4.º Crai	1.5	AL	97"2/5
9 Aliás, J. Machado	10 58	W. Aliano	se largar	11.º Nobre	1.2	NL	77"
10 Balmain, A. Hodecker	" 58	C. I. P. Nunes	em forma	3.º Galeguinho	1.0	AL	64"3/5
11 Rudy, M. Silva	8 56	J. J. Tavares	está falado	Ult. M. Neguinho	1.2	NP	78"3/5
4-12 Lapon, L. Carlos	4 52	R. Costa	melhorou	12.º Homel	1.5	AM	97"1/5
13 Canoro, D. Neto	" 54	N. P. Gomes	tem falhado	9.º Nobre	1.2	NL	77"
14 Taj-El-Amir, J. Gil	2 58	J. Attianesi	azar	Ult. Galeguinho	1.0	AL	64"3/5
15 Fightin, L. Roberto	7 56	C. Tourinho	não dá	9.º S. Life	1.2	AU	78"1/5
Indicamos: Hawick		**Adversário: Insolente**			**Bom azar: JOÁ BRAVO**		

BOTAFOGO E FLU VÃO JOGAR NA RAÇA

Botafogo e Fluminense jogam hoje, no Maracanã, o sensacional "clássico vovô" do futebol carioca.

O Botafogo é o líder do Campeonato, com zero ponto perdido, enquanto o Fluminense, no segundo pôsto, tem um ponto, do empate contra o Vasco da Gama.

Alvinegros e tricolores se prepararam com afinco na semana que findou. Os de Laranjeiras testando muitos elementos na meia cancha, enquanto os de General Severiano se preocuparam mais com o ataque.

A campanha dos dois quadros é a seguinte: o Botafogo vem de duas vitórias por 2x1 contra a Portuguêsa e o América, jogos êstes que foram apontados como lhe tendo oferecido resultado favorável, de maneira injusta, graças às arbitragens dos Srs. Cláudio Magalhães e Eunápio de Queirós.

O Fluminense venceu tranqüilamente o Bonsucesso e seu empate com o Vasco demonstrou que o clube tricolor está numa fase de total reabilitação.

O grande problema dos dois clubes é a arbitragem. Frederico Lopes será vetado pelo Botafogo, sendo o Sr. Armando Marques o mais cotado.

Joaquinzinho reaparece no quadro do Fluminense, escalado por fôrça da suspensão de Denilson. Tim afirma que a sua saída vai desarmar o sistema defensivo.

Os dirigentes das Laranjeiras estão irritados com a punição do armador, esclarecendo que o juiz errou ao colocá-lo na súmula como agressor, quando êle foi o agredido.

Ontem, de manhã, Tim ainda não havia esclarecido quem iria atuar na partida principal ao lado de Joaquinzinho. Estava entre Íris e Elizeu, sendo que o primeiro não se sentia em perfeitas condições físicas, enquanto o segundo demonstrava uma vontade extraordinária de jogar.

O treinador preferiu deixar para hoje, de manhã, sua decisão, não havendo certeza da entrada de um outro.

O restante da equipe, no entanto, está escalado. O quadro pisará a cancha do Maracanã com Edson, Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Íris (Elizeu) e Joaquim; Jorginho, Amoroso, Samarone e Gilson Nunes.

Os atletas das Laranjeiras, estiveram ontem, de manhã, no clube, tendo feito revisão médica. Voltaram à concentração, onde almoçaram, e, à tarde, foram ao Maracanã assistir à partida Flamengo x Bangu. À noite, um "bang-bang", na concentração, com o cinegrafista Altair muito aplaudido pela escolha do filme. Após o jôgo desta tarde, os tricolôres serão dispensados e só se apresentarão têrça-feira pela manhã. Uma vitória sôbre o alvinegro vai significar a importância de Cr$ 200 mil de gratificação.

Daniel Pint mudou tôda a escalação do Botafogo para a partida de hoje, devido à suspensão de Gérson por 2 jogos e a contusão do zagueiro Joel, que voltou a sentir pancada no pé direito, atingido no jôgo com o América. O ponteiro esquerdo Artur retorna ao quadro, saindo Roberto, que não vem atuando bem. O treinador fará entrar Dimas na zaga esquerda e Rildo de quarto zagueiro, barrando Airton.

A meia cancha alvinegra, será formada pelos estreantes Afonsinho e Marcos, já que realizaram bom treino na manhã de ontem, e o treinador resolveu lançá-los. A equipe deverá estar assim formada: Manga, Mura, Zé Carlos, Rildo e Dimas; Afonsinho e Marcos; Bianchini, Sicupira, Jairzinho e Artur.

Na manhã de ontem, Daniel Pinto comandou individual que teve a duração de 20 minutos, seguido de coletivo de 15 minutos em que os titulares derrotaram o quadro de aspirantes por 2 a 0, gols de Bianchini. Manga, Zé Carlos e Jairzinho foram poupados. Estão fora do pêso, enquanto o zagueiro direito Joel está com suspeita de fratura do dedo mínimo do pé direito, muito inchado.

Gérson desceu com seus companheiros na manhã de ontem para o treino e, ao saber de sua suspensão, pediu para ser dispensado. Foi atendido.

Bonsucesso e América no jôgo da 'lanterna'

América e Bonsucesso jogam, hoje à tarde, no Estádio do Bangu, em Môça Bonita, dando seqüência ao campeonato da cidade, pela 3.ª rodada. Os dois quadros, com 4 pontos negativos, sem ter conseguido um só triunfo, tentarão a reabilitação.

Os americanos vêm de dois reveses, contra o Flamengo, por 2x1, e pelo mesmo escore contra o Botafogo, em partida cuja arbitragem está, até hoje, com muitas «fofocas».

O América treinou na tarde de sexta-feira, sem contar com o seu excepcional centro-médio Sebastião Leônidas, poupado por precaução médica. No ensaio, os reservas venceram os titulares por 4x3, com pontos de Edson, 3, Edu e Eduardo, contra tentos de Gaspar 2 e Miguel para os efetivos.

Já o Bonsucesso, com prática que Alfinete dirigiu no seu gramado, na Av. Teixeira de Castro, apresentou a vitória dos efetivos por 2x1, pontos de Sabará e Ivo contra um gol solitário de João.

A preliminar será iniciada às 13,15 horas, havendo certa preocupação por parte dos dirigentes dos dois clubes, que sabem do calor que faz em Bangu, mòrmente se a temperatura continuar elevada. Os dois bandos para o jôgo principal já estão escalados e deverão formar com: América — Ari, Jorge, Alemão, Leônidas e Itamar; Amoroso e Gaspar; Garrinchinha, Bé, Miguel e Ramon. Bonsucesso — Marcelo, Marcelo II, Jerri, Luís Carlos e Luca; Alvir e Ivo; Gilbert, Sabará, Adauri e Escurinho.

Palmeiras dará 300 milhões: Garrincha

Garrincha conversou demoradamente, na manhã de ontem, com o diretor de futebol João Citro, sôbre a possível venda de seu passe ao Palmeiras, que oferece ao Botafogo 300 milhões de cruzeiros. João Citro pediu ao craque que trouxesse a proposta do clube paulista por escrito, pois levará a mesma para ser estudada pelos grandes beneméritos, já que se aceita vender o ponteiro, que não quer mais ficar de forma alguma. Alega não ter mais ambiente.

O jogador pulou de contente ao saber a resposta. Disse à reportagem do DC que irá amanhã a São Paulo para tratar diretamente com os dirigentes do Palmeiras. Por outro lado, o diretor de futebol pediu ao atacante que não faltasse às partidas amistosas que o Botafogo tem programadas para a próxima semana. "Mané" afirmou que iria fazer o possível, uma vez que quer resolver primeiro a venda de seu passe. Além do Palmeiras, que lhe fêz a proposta de 300 milhões pela compra de seu passe, o Corintians está interessado na sua aquisição.

Vêm hoje primeiras delegações do boxe

Venezuelanos e peruanos estarão chegando na noite de hoje, para participar do XXX Campeonato Latino-Americano de Boxe Amador, em disputa no ginásio do Maracanãzinho, a partir do próximo dia 30, promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo, em colaboração com a Superintendência do IV Centenário. Pelo vôo 441 da Pan-American, virão os pugilistas da Venezuela, enquanto os boxeadores do Paraguai viajarão pelo vôo 862 da VARIG. Os venezuelanos desembarcarão no Galeão por volta das 20 horas e 45 minutos e os paraguaios às 21,30.

Para amanhã está prevista a chegada de mais duas delegações, da Argentina e do Chile, às 13,30 e 14,30 horas, respectivamente. A última delegação a chegar será a da Bolívia, na próxima quarta-feira, dia 29, às 21 horas, no Aeroporto Santos Dumont pelo Lóide Aéreo Boliviano.

A partir de amanhã, segunda-feira, nas bilheterias do Teatro Municipal estarão à venda os ingressos para os sensacionais combates do Latino-Americano de Box Amador, cujo espetáculo inaugural será dia 30, no ginásio do Maracanãzinho.

Serão cobrados os seguintes preços:

	Cr$
Arquibancada	500
Semi-Ring	1.000
Ring-Side	1.500
Camarotes	5.000

Nos dias em que se disputar o Campeonato, os ingressos poderão ser encontrados nas bilheterias do ginásio do Maracanãzinho, a partir das 18 horas.

Embarque de Amauri num sonho de carro

Amauri, vendido ao F. C. do Pôrto, por 100 milhões de cruzeiros, embarcará na noite de hoje em avião da VARIG, com destino a Portugal. Vai apresentar-se ao seu nôvo clube, dirigido pelo brasileiro Flávio Rodrigues da Costa.

O craque recebeu os 23 milhões de cruzeiros a que tinha direito. Depositou quase todo o numerário, a fim de manter uma reserva para aplicar nos seus negócios em Campinas, São Paulo.

O eficiente ponteiro-direito disse que leva muitas esperanças de ser um dos mais positivos valôres do «association» português, não desmerecendo da confiança da diretoria de seu grêmio.

Desmentiu certas notícias de que teria exigido um automóvel para assinar contrato com o F. C. do Pôrto.

— O meu carro — frisou — ficou com meu mano em São Paulo. Se houver «vacas gordas», eu tentarei comprar um automóvel em Lisboa para conhecer todo Portugal.

Campos Sales tem visita de gaúchos

O América não encerrou a série de contratações visando a melhorar o seu quadro, se bem que já seja notório a maior categoria da equipe, mormente com a entrada de Miguel, Gaspar e a volta de Zèzinho.

Os dirigentes de Campos Sales autorizaram o embarque de Ica e Eraldo, craques do futebol gaúcho que viriam para a equipe da camisa vermelha.

O atacante Ica joga na frente, mas é meia-armador, posição em que atua com maior desenvoltura. Pertence ao Internacional de Pôrto Alegre e a crônica gaúcha a êle se refere elogiosamente.

Quanto a Eraldo, é lateral canhoto, posição em que o América está mal servido, porque Cassemiro não aprovou e Itamar é muito fraco. É do Cruzeiro.

Os dois jogadores custarão 30 milhões de cruzeiros.

Braune quer TV para acusar a arbitragem

Volnei Braune, presidente do América, enviou ofício à Federação Carioca de Futebol, solicitando a instauração de inquérito para apurar as irregularidades verificadas quando da arbitragem de Eunápio de Queirós no jôgo contra o Botafogo. Pediu, ainda, que fôsse designado dia e hora para, na Emissora Continental, assistir ao «video-tape» do aludido jôgo, onde são claras as faltas do árbitro.

O dirigente americano anexou ao pedido recortes de jornais, fotografias etc., como provas contra o Sr. Eunápio de Queirós, acusando-o, inclusive, de «má-fé». Taxando a sua arbitragem de calamitosa e prejudicial.

Informa-se que o Sr. Braune estaria disposto a pedir a convocação de alguns elementos de emissoras cariocas que estavam na mesa de Manga, para testemunhar contra o juiz.

Enquanto isto, o Sr. Eunápio de Queirós mantém-se calmo, não confirmando o seu afastamento por 30 dias. Apenas diz que se o Sr. Braune confirmar as declarações feitas à sua honorabilidade, vai processá-lo criminalmente.

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• Além do resultado do encontro de hoje entre Fluminense e Botafogo, além do jôgo pròpriamente dito, uma outra coisa será observada.

• A atuação do juiz. Pelos dois clubes e eu explico:

• O Fluminense vai querer ver se a coincidência de arbitragens favoráveis ao Botafogo continuará. O Botafogo vai observar bem para ver se o juiz não o prejudica, pelo fato dêle ter sido beneficiado nos jogos anteriores.

• A posição do árbitro nessa partida não é nada interessante. Pelo contrário Talvez seja a mais difícil.

• As duas equipes querem ganhar de qualquer maneira e uma falha do juiz implicará uma "guerra" fora do campo, nos corredores da Federação, que não sei não.

• A frase do presidente Nélson Vaz Moreira, dita ontem de manhã, mostra o nosso certame:

• "Êste campeonato é uma guerra. Ninguém aceita perder uma batalha. Ninguém abre mão de um pedaço de terreno, ninguém cede um milímetro. Eu também não cederei. Terei que ser inflexível em qualquer atitude."

• A minha amiga Neuci, do basquete, fêz uma tolice. Agora quer consertar. É tarde. Agitada, Neuci, que a parada está dura.

• Braune entrou com um ofício contra o Eunápio. Os termos na acusação ao árbitro são violentos e dizem ra raiva do presidente rubro.

• Acho que desta vez o Eunápio está "frito". Não sei como vai se arranjar.

• O Sr. Otávio Pinto Guimarães anda passeando uma "máscara" tão grande que eu estou quase acreditando que êle joga mais que o Gérson, defende melhor que o Manga e treina o quadro melhor que o Daniel Pinto.

• Quem quiser irritar o Sr. Otávio Pinto Guimarães basta dizer que êle é bom, mas não pode competir com o Sr. Luís Murgel. O homem vira fera e começa a contar como derrotou o Murgel em várias oportunidades.

• Depois, quando a coisa está feia, desconversa e diz que dirigente não vai à Federação para fazer competição de inteligência.

• Há muitos dias, escrevi nesta "Ronda" que Aristóbulo Mesquita estava tentando vender o Paulo Chôco ao Pôrto.

• Esta semana, Paulo Chôco foi oferecido ao clube português, que não quis o jogador.

• Depois, aparece gente dizendo que eu tenho raiva do Aristóbulo e vivo para atacá-lo. A verdade é que Aristóbulo está sempre fazendo das dêle. Só me resta contar a verdade. Estarei cometendo um crime?

• As prévias que estão sendo feitas entre jornalistas, locutores esportivos, fotógrafos, operadores no Maracanã, estão dando uma grande vantagem para o NEGRÃO. Então, tá.

0 a 0 derruba Bangu e Fla da liderança

Flamengo e Bangu empataram por zero a zero na tarde de ontem, em partida válida pelo Campeonato Carioca, abrindo a 3.ª rodada. O prélio foi muito disputado, apesar do forte calor. O primeiro tempo apresentou para as equipes mais "chances" de assinalarem gols. O empate fêz com que perdessem a liderança do certame, ficando o Botafogo como líder absoluto. O juiz, Cláudio Magalhães, teve boa atuação, auxiliado por Frederico Lopes e José Gomes Sobrinho. A renda atingiu a soma de 13 milhões, 824 mil e 20 cruzeiros. O Flamengo venceu a preliminar por 3 a 1. Os times alinharam assim: Bangu: Ubirajara, Fidélis, M. Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime, Roberto Pinto; P. Borges, Parada, Araras, Resende. — Flamengo: Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique; Carlinhos e Nèlsinho; Carlos Alberto, César, Silva e Rodrigues.

Os primeiros minutos pertenceram ao Flamengo que, atacando seguidamente, quase abre a contagem por intermédio de César, que por pouco não fez um gol de cabeça. O Bangu não se perturbou com a pressão, demonstrando estar bem armado. Foi à frente e conseguiu equilibrar o embate. O placar de zero a zero, ao término do primeiro tempo, foi justo.

2.º Tempo — O panorama da partida, na etapa final, sofreu pouca modificação. O Flamengo logo de saída quase assinala, quando Silva atira uma bola na trave. Depois dêsse lance, o Bangu cresceu em campo e passou a atacar, sendo que várias "chances" se perderam. Parada e Paulo Borges foram os que mais chutaram a gol, enquanto, no Flamengo, Silva e César deram trabalho à defensiva bangüense. Os 4 minutos finais correram por conta do Flamengo, que foi todo à frente. O ponteiro Carlos Alberto perdeu o gol que poderia ter sido o da vitória, chutando para fora, boa bola passada por Silva. Placar justo para uma partida muito corrida sob forte calor.

Quando "Midas" pensa...

Eusébio, uma mentira geral

Não posso mais entender o que é que deseja o Sr. Manuel Joaquim Lopes. Afinal de contas já é época de se encarar o esporte com seriedade, observando-se o que acontece dentro de um prisma de absoluto respeito. Já se foram os tempos de que havia brincadeiras para qualquer coisa, mui principalmente para as coisas do nosso futebol. Se o presidente do Vasco deu entrevistas aos jornalistas, não sòmente aquêles colegas que cobrem o Vasco, portanto são os homens que estão por dentro do "metier", mas a todos os que o procuraram para saber das novidades, explicando que Euzébio era sua meta, afinal de contas deveria ter telefonado para cada um, explicando que estava brincando. Não seria interessante a sua atitude, mas compreendendo-se o maior ou menor grau de bom-humor do presidente, todos perdoariam a sua brincadeira portuguêsa, com certeza. Mas não houve isso. O Sr. Lopes disse, textualmente, o seguinte, no Aeroporto do Galeão, na noite de quinta-feira: "TENHO QUASE CERTEZA DE CONTRATAR EUZEBIO, APESAR DESTE ESTAR PARA PORTUGAL E PARA O BENFICA, COMO PELÉ ESTÁ PARA O BRASIL E PARA O SANTOS". Então disse, disse mesmo, repetiu o que dissera ao Coroacy, ao Pelosi, ao Fred, ao Dácio, ao José Dias e a todos que cobrem o Vasco. Mas o Sr. Lopes chegou a Lisboa, disse que sua missão era a de acertar um torneio e desmentiu, categòricamente, qualquer interêsse sôbre Euzébio. Isto na tarde de ontem, segundo o telegrama que eu vi, da Radiobras, passado por Vítor Santos, secretário de "A Bola", de Lisboa, para o seu representante no Brasil, o grande amigo Jaime Luís, um dos presentes de Portugal para êste nosso Brasil. Li, também, no número da semana passada de "A Bola", com aquela riqueza de detalhes, de paginação, com aquêle bom gôsto tão peculiar aos amigos da terra-mãe, que dão ao aludido jornal um dos lugares de maior destaque na imprensa de todo o mundo, o que Lopes falou de Euzébio, informando que levava 16 mil contos portuguêses, um bilhão de cruzeiros. Li isso, em Portugal — pela "A Bola", ouvi do nosso Coroacy Gigante, na sua matéria diária sôbre o Vasco, ouvi de Fred Quartaroli, muito preocupado com os detalhes que êle julgava exclusivos para o nosso DC, sôbre a possibilidade de "vir emprestado o jogador e com a devida anuência do Conselho Diretor do Vasco, que permitirá a entrada de Euzébio no clube, mesmo sendo um estrangeiro, pelo fato de ser filho da bela terra de Camões". Diabos, porque êsses meninos iam mentir. Por que a "A Bola", com a tradição de uma conduta de muitos anos, lida aqui, em Nova Iorque, em Paris, em Londres, em Madri, com os seus 450.000 exemplares diários, mal chegando para os que conseguem comparecer mais cedo às bancas, por que a "A Bola" resolveu mentir assim, já que o Sr. Lopes desmentiu tudo? É uma tristeza isso tudo, afinal de contas. Onde anda o respeito aos jornais e aos jornalistas, aos amigos vascaínos e à sua própria torcida? Onde anda a cabeça dessa gente que fala as coisas que lhe chegam ao bestunto e depois, esquecendo-se que milhões estão a par, muitos já sonhando com a tabelinha Célio-Euzébio, outros temendo a entrada do "Pelé de Lisboa" na área do clube do seu coração para o gol final, outros imaginando reportagens diferentes, "tête-a-tête" com Pelé, diz que não disse "bulufas"? Como se atira da cama, uma torcida inteira, um público inteiro, uma imprensa inteira, que estavam sonhando, acalentados pela palavra do Sr. Lopes? Como, meu caro presidente Manuel Joaquim? Não posso mais entender. Ontem, à noite, já lia por um despacho telegráfico, que o presidente do Vasco "admitia" — com tôdas as letras, dentro da expressão escorreita da palavra — a possibilidade de comprar Euzébio, se o Benfica quisesse vendê-lo. Aí é que qualquer baiano perde a esportiva. Quem foi que disse ao Sr. Lopes que o Benfica queria vender o seu "Rei Negro"? O Coroacy? Os colegas outros? "A Bola"? Sem procuração dos companheiros e mesmo do grande periódico da imprensa mundial, posso defender: NINGUÉM DISSE NADA ao Sr. Manuel Joaquim Lopes, êle pensou, inventou, bolou, arquitetou, julgou, é o pai da "criança", que ontem era uma notícia estampada em oito colunas e hoje, uma MENTIRA, desmentida (?) em Lisboa, como se o Jaime Luís de "A Bola" fôsse um mentiroso, como se os jornalistas e todos os jornais do Brasil fôssem mentirosos, como se a torcida fôsse composta de imbecis, como se os dirigentes do Vasco fôssem idiotas. Francamente, Sr. Manuel Joaquim Lopes. Em nome do DC-Esportivo, que noticiou a sua "INVENÇÃO", vai o pedido genuflexo de perdão aos nossos leitores. Somos os maiores culpados, sim, os maiores culpados, porque ainda andamos cheios de boa intenção, dando ouvidos a tudo e a todos, até para uma mentira internacional.

Carlos Lima

Belezas do basquete na rota para Moscou

Sob a direção dos juízes Benedito Bispo da Conceição e Milton Viana de Carvalho, Botafogo e Vasco da Gama iniciam, hoje, às 9,30, no Ginásio do Tijuca Tênis Clube, a série «melhor de três» para a decisão do Campeonato Carioca Infantil de Basquetebol.

Os garôtos alvinegros, detentores da supremacia do bola-ao-cesto, por quatro anos consecutivos, tentarão o pentacampeonato, enquanto os vascaínos, em fase de progresso técnico, lutarão para levar para São Januário um título que jamais conseguiram. A segunda partida-desempate está programada para quarta-feira, às 19 horas, no mesmo local, e, se houver necessidade de «negra», esta será realizada no domingo, ainda no Ginásio da Rua Desembargador Isidro.

• O selecionado brasileiro feminino, em preparativos para a temporada na Europa, fará uma apresentação hoje no Grajaú TC, onde será homenageado • — Ivã Rapôso sòmente assumiu a Chefia da Delegação Brasileira Feminina após confirmar o desligamento da jogadora Neuci, afastada da representação nacional por motivos disciplinares. Ivã Rapôso não tolera indisciplina e revoltou-se quando soube que a temperamental cestobolista, com expressões de fúria e indignação, jogou a medalha de prata ganha como campeã sul-americana sôbre o técnico Ari Vidal. Isto no momento em que as suas companheiras comemoravam festivamente, nas Paineiras, o título invicto que não se ganha desde 1958. • — As "estrêlas" da CBD continuam em treinamento intensivo e concentradas no Hotel das Paineiras e de lá sairão definitivamente após o almôço de quinta-feira, quando se dirigirão para o Aeroporto Internacional do Galeão. O embarque para Madri está previsto para as 15 horas num jato da Aerolíneas Argentinas. • A CBB confirma a programação da temporada do selecionado brasileiro na Europa e, de acôrdo com informações da FIBA, a estréia será a 6 de outubro na Capital espanhola, seguindo-se jogos em nove cidades de seis países. Adianta-se que em Praga poderá surgir um convite para uma estada das nossas "estrêlas" em Moscou, num jôgo entre as brasileiras e as atuais campeãs da Europa.

aprenda sorrindo as técnicas dos campeões do esporte!

PROGRAMA DE HOJE

15h-24h
Exposição da Taça "Jules Rimet" e outros troféus do esporte brasileiro, no "stand" da CBD (1º andar).

17h-23h
Filmes retrospectivos do Brasil nas Copas do Mundo, no "stand" do Jornal dos Sports (1º andar).

Espetáculos para crianças

16h
Tarde do Capitão Furacão: entrega de prêmios e diplomas e distribuição de revistas.

17h
No "stand" da Rio Gráfica (1º andar).
Banda da Casa do Pequeno Jornaleiro, no "stand" do Catavento (térreo).

FEIRA BRASILEIRA DO ATLÂNTICO

Salão do Esporte

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

Patrocínio:
• Associação Comercial do Rio de Janeiro
• Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
• Centro Industrial do Rio de Janeiro
• Conselho Nacional de Desportos

Realização: MAX BAGDÓCIMO

Horário:
Segundas às sextas, de 18 às 24 horas
Sábados e domingos, de 15 às 24 horas

MAM Museu de Arte Moderna

OS MELHORES DO BOX estão na EXCELSIOR

HOJE ÀS 22,00 H

1. LUTA — MEIO-PESADO — 3 Assaltos
Mário Amorim (carioca) x Atalízio Arruda (fluminense)

2.ª LUTA — GALOS — 5 Assaltos
Jorge Pereira (carioca) x Amílcar Soares (fluminense)

3.ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 Assaltos
Alvacir Dória (brasileiro) x Luís Andrada (argentino)

4.ª LUTA — MÉDIOS — 8 assaltos
Manoel Severino (brasileiro) x Esteban Osuna (argentino)

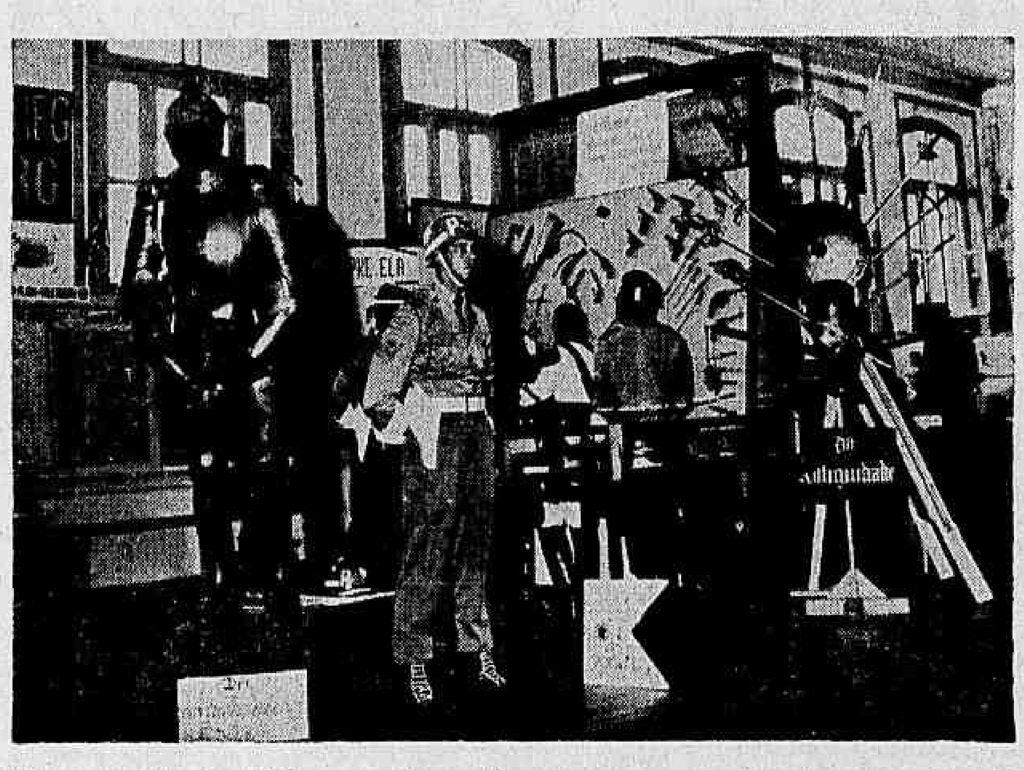
DIREÇÃO GERAL RENATO PACOTE

Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingresso: Cr$ 1.000 e 1.500

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 26, e segunda-feira, 27 de setembro de 1965

Armas e barões assinalados



Sob os auspícios da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, inaugurou-se ontem pela manhã, no CPOR em São Cristóvão, exposição histórica e de armamentos das unidades militares ali sediadas, inclusive peças apreendidas nos alemães pela FEB.

Fuzis do tempo do Império, sabres e espadas, juntamente com armaduras antigas, despertaram a curiosidade dos visitantes. Na parte tocante à Polícia Militar, diversos petrechos tomados de ladrões e contraventores aparecem ao lado de moderno material empregado no combate ao crime. Uma metralhadora antiaérea, ponto 50, é uma das vedetas da mostra.

Antes de ser cortada a fita simbólica, soldado do Batalhão de Guardas, Dragões da Independência e do Batalhão de Manutenção desfilaram pela Avenida Pedro II. No palanque estavam, além dos comandantes das unidades participantes, autoridades civis e alunos da Escola Nilo Peçanha.

A boa estrêla de Dalva

A cantora Dalva de Oliveira — vítima de um desastre de automóvel no qual morreram três pessoas — está passando bem, prevendo-se alta para dentro de mais uns dias. Não pode, porém, receber visitas no Hospital Miguel Couto.

A alta definitiva será dada pelo seu médico assistente, Dr. Aparício Marins. Procedente de uma boate, Dalva corria velozmente em seu automóvel (dirigido por um rapaz amigo), quando, em frente à Igreja de Santa Teresinha, o veículo desgovernou-se, colhendo pessoas que esperavam o ônibus.

A má estrêla de Ângela

— Angela Maria está viva, não foi raptada e continua no Rio. Dentro de alguns dias ela virá aqui, à Delegacia, para um encontro comigo e com a Imprensa, a fim de desfazer rumôres — declarou o comissário Hélber Murtinho, da 10.ª Delegacia Distrital.

O comissário referiu-se ao noivo de Angela, José Cléber Lisboa, como "um velho malandro». Acontece que o rapaz, membro da «imprensa marrom", está sendo procurado sob acusação de haver passado cheque sem fundos a Nélson de Freitas Carneiro, contra o Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Mas as contradições do lesado levaram a polícia a desconfiar de transações ilícitas: contrabando de perfumes Nêsse "negócio", José Cléber estaria se valendo do prestígio da cantora. No seu depoimento, a vítima ora acusava ora defendia o noivo da cantora. Disse que lhe emprestara, certa vez, Cr$ 3 milhões, recebendo duas promissórias de Cr$ 1 milhão e meio Depois, falou num cheque sem cobertura, passado como garantia da dívida.

Tudo indica que a tentativa de suicídio de Ângela Maria tenha relação com o caso. A polícia acredita que o "casal" a procure, para explicações, na têrça-feira.

No andor dos padroeiros

A Polícia Militar do Estado da Guanabara comemora a tradicional festa de São Cosme e Damião, seus padroeiros, com programa que se iniciou ontem: desfile motorizado, em carro-andor, das imagens dos santos, transferidas do Batalhão Coronel Assunção para o Serviço Reembolsável. Hoje e amanhã as imagens estarão expostas à visitação pública, em altar ornamentado na Cinelândia.

Ontem, às 19 horas, houve retreta da Banda de Música da PM na Cinelândia, a ser repetida hoje à mesma hora e no mesmo local Amanhã, no Maracanãzinho, solenidade de entrega de medalhas "Fidelidade à Guanabara" aos oficiais e praças que não fizeram uso do direito de opção.

As comemorações serão encerradas com a transferência das imagens da Cinelândia para o Serviço Reembolsável, na Rua Evaristo da Veiga, 114, amanhã, às 15h30m, com distribuição de doces, balas e refrigerantes às crianças.

O que AEC quer ser

A Associação dos Empregados no Comércio, com 85 anos de existência, vai lançar grande campanha de expansão e dinamização de seus serviços sociais, recreativos e assistenciais, a fim de ampliar o quadro de contribuintes e atrair outras classes.

O presidente da AEC, Bernardo Gomes, disse ao DC: — Somos uma entidade benemérita, filantrópica e eminentemente social. Nossas atividades são parte do que vamos oferecer em maior escala, nos têrmos do programa expansionista.

O presidente Bernardo Gomes cita o lançamento da Colônia de Férias em Jacarepaguá, ampliação dos serviços médicos, dentários e farmácia, concedendo grandes descontos, e a construção da nova sede no Méier, como alguns dos pontos essenciais da meta de desenvolvimento da AEC.

Sílvio adia adeus

O adeus de Sílvio Caldas, marcado para o dia 30, no Maracanãzinho, foi transferido para o dia 20 ou 21 de outubro. Organizado por Sérgio Pôrto e Lúcio Rangel, o "show" em que o famoso cantor popular encerrará sua vida artística terá a participação de Orlando Batista, Elisete Cardoso, Araci de Almeida, Ciro Monteiro e Marília Batista.

O espetáculo folclórico "Auto do Guerreiro", de Cláudio Ferreira, será encenado hoje, às 11 horas, na pista de danças do Parque do Flamengo, com Grande Otelo no desempenho principal. Depois de cinco meses no cartaz, a peça é agora franqueada a adultos e crianças.

Aznavour muito nervoso tentou fugir da vacina

Mal terminou seu último filme, "Paris Maduro", Charles Aznavour partiu para o Rio. Usando óculos escuros, o "chansonnier" criou, logo à entrada, um caso: esquecera o atestado de vacina e não queria vacinar-se no Galeão.

Gesticulou, fêz cara de mau, ameaçou voltar dali mesmo, mas o Dr. Nilo Lopes, inflexível, explicou-lhe que era coisa de rotina, prevista em Lei. Finalmente, o artista concordou. Depois da picada, Aznavour desculpou-se:

— E' a estafa. Estou nervoso, vocês compreendem.

Charles Aznavour tem 41 anos de idade. Foi descoberto pelo cinema em 1958. Antes, realizou vestiginosa carreira no mundo da canção popular (seu último grande sucesso é "Isabelle"). O cinema ajudou a angariar-lhe fama definitiva. E' intérprete de "Os Trapaceiros", "A Passagem do Reno", "Um Táxi Para Tobak".

Aznavour perguntou por Tom e Vinícius:

— Êles estão com alguma nova "bomba" musical no mercado?

Falou bem da bossa-nova e disse que os Beatles são o maior cartaz do momento, na Europa.

Por fim, explicou o equívoco em tôrno da sua vinda ao Festival Internacional do Filme:

— Podem crer os meus amigos cariocas que interpretei mal e também fui mal interpretado. Qual o mortal que, como eu, conhecedor das belezas de Copacabana e da fidalguia dêste povo tão amigo, tão sincero e tão brejeiro, teria coragem de se furtar a um passeio assim agradável? Só se eu fôsse doido.

O FIF, segundo êle, está recebendo uma das maiores promoções na Imprensa francesa.

Pompeu Posar, italiano diretor da revista norte-americana "Play-Boy", também chegou ontem, a fim de dar cobertura ao Festival, "cuja repercussão no exterior é das maiores, suplantando, em vários aspectos, os de Cannes e de Veneza". Considerou boa a escolha da "Garôta de Ipanema".

— São de pequeninas coisas como estas — disse êle — que um grande país como o Brasil necessita para obter projeção mundial. E em se tratando de mulher bonita, então a coisa é genial..

Para participar do filme "Operação Paraíso", de Dino de Laurentis, chegou o ator italiano Sandoro Dori, que será o lugar-tenente de Raf Valone. De Laurentis pretende utilizar alguns atôres brasileiros, "mas terão de ser excelentes".

Tôdas as delegações estrangeiras foram visitar Teresópolis, na manhã de ontem. Dois ônibus superlotados saíram dos vários hotéis que hospedam os artistas, e alguns dêstes viajaram em pé. Mesmo depois do cansativo passeio, às 21 horas êles compareceram ao baile de gala. Quem não era do FIF pagou Cr$ 35.000.

Dos 16 filmes de longa metragem em competição no FIF, até hoje, dia 26, 14 já foram exibidos, e o júri mantém segrêdo quanto ao voto de cada um. A Espanha comparecerá amanhã com "Maria Rosa", e no dia seguinte o México, com "Viento Negro", que, segundo se diz pelos bastidores, será o provável vencedor da "Gaivota de Ouro".

O ator, produtor e cantor português Antônio Villar, que vive na Espanha há 19 anos, disse, em entrevista coletiva à imprensa, de sua vontade de realizar o Cinema Ibérico Latino, que atenderia a 300 milhões de pessoas do mesmo idioma, e trapassaria a "pressão" do cinema americano, garantindo ao dono de cinema pelo menos 53 filmes ao ano. E explicou:

— Quando se marca a data de um filme, seja português, espanhol ou brasileiro, para estréia no dia "x", muitas vêzes ouve-se um "impossível" dos donos de cinema, mesmo após a coordenação. E' que chega a Metro ou Fox e diz que querem tal dia, sob pena de não mais mandarem filmes americanos. Assim, ficamos prejudicados.

MAIOR E VACINADO

Depois da picada da agulha, Aznavour recobrou o bomhumor.

Do pato ao pirulito

Um prato de pato ao tucupi, um pirulito americano, uma rêde do Ceará ou um copo do legítimo vinho verde de Portugal, você pode comprar, hoje, na Feira da Providência, instalada na Lagoa Rodrigo de Freitas, com a finalidade de arrecadar mais de Cr$ 400 milhões para as obras sociais do Banco, também, da Providência.

Alemanha, Argentina, Áustria, China, Estados Unidos, Índia, Venezuela e mais 19 países armaram suas barracas coloridas e fartas de comidas e objetos típicos, ao lado de outras 21 barracas dos Estados do Brasil não menos sortidas de sandálias sertanejas, bancos de couro, rendas, figas de jacarandá, livros, discos e até sorteios de automóveis.

As embaixatrizes dos países representados na Feira organizaram e orientam pessoalmente as atividades de suas barracas, e algumas delas até viajaram aos seus países para adquirir artigos hoje, expostos à venda. As espôsas dos Governadores dos Estados também trouxeram à Guanabara mercadorias originais.

Quando a primeira Feira da Prividência se realizou, há cinco anos, foram arrecadados Cr$ .. 60 milhões. De lá até agora, ano após ano, as rendas e o sucesso aumentam. No ano passado, o lucro líquido foi de Cr$ 223 milhões.

Às 17 horas de sexta-feira, a Feira começou com o hasteamento das bandeiras das nações e dos Estados, ao som dos hinos entoados pela Banda dos Fuzileiros Navais. A partir dessa hora, a gurizada tomou conta de tudo. Sobretudo do palanque flutuante nas águas da Lagoa, onde se fazem os "shows" com artistas de rádio e televisão, comandados pelo Carequinha e Fred. O Festival de Bossa-Nova, também no palanque, tem obtido grande atração artística.

No Parque Infantil há lugar para divertimento de crianças nos "playgrounds", mas a atração maior são duas vaquinhas, solicitadas em fornecer "leite mugido" a Cr$ 200 por copo.

A superintendente da Feira, Dona Maria Eugênia Achê Pilar declarou-se satisfeita com o sucesso dêste ano e espera repeti-lo no futuro. A coordenação das Comissões está a cargo de dona Maria Araújo.

Estrêla nua

Para fugir ao assédio dos repórteres e dos fãs indóceis muitos astros e estrêlas do Festival Internacional do Filme têm fugido para a Barra da Tijuca e outras praias mais ou menos desertas. Até ontem ,a manobra surtira efeito: os banhistas famosos não foram incomodados. Mas, ontem, pela manhã em pleno sol, uma estrêla não identificada jamais poderia supor que a câmera do DC estivesse em disponibilidade na Praia de São Conrado.

Talvez acostumada a campos de nudismo, a estrêla teve de procurar uma pequena e discreta enseada entre rochedos. Ali, certa de não ser observada, despiu-se e se entregou aos prazeres de um banho solitário e peripatético.

FIF também no amor

O Festival Internacional do Filme pode ter suas deficiências na parte artística, porque muitos filmes já foram exibidos em outros festivais — mas é, de longe, o mais alegre, o mais natural, o menos sofisticado. Um crítico francês reconheceu isso ao proclamar que o Rio, por suas belezas paisagísticas, e pelo temperamento extrovertido de seu povo, presta-se, à maravilha, a essas festas.

Em Cannes e em Veneza, os escândalos e os namoros são pré-fabricados, com intuitos meramente publicitários — mas aqui êles acontecem naturalmente, como por imposição do Sol, da praia, do mar. O flêrte de Troy Donahue e Rita Shiel data de Hollywood, mas foi no Rio, há cinco dias, que êle se cristalizou. Em seguida, aconteceu o incrível "coup de foudre" entre uma jornalista chilena e um produtor suíço: o casamento já está marcado. Amolecida pela sensualidade dos trópicos, Cláudia Cardinale passeia às escondidas num automóvel amarelo pertencente a um magnata brasileiro.

Há, entretanto, os solitários por temperamento como Françoise Dorleac, que só admite a companhia de um cãozinho, Corinne Marchand (à esquerda) e Raf Valone, que vai a um bar beber cafèzinho quatro vêzes ao dia, e sempre só. Os demais vivem em disponibilidade emocional, atraindo satélite à fôrça da gravitação: Gabriella Giorgeli é um exemplo. Ela não se dá bem com Nicole Tessier, mas nem por isso deixou de aproximar-se decididamente de uma mesa onde a rival tinha vários cavalheiros em órbita. A reação da francesinha limitou-se a demonstrações de raiva impotente.

DE TROY A CLÁUDIA TODOS ADEREM

Desde a sua chegada ao Rio, Troy Donahue, alto, forte e louro, tornou-se a coqueluche das "teen-agers" e, surpreendentemente, dos "teen-agers". Gritos de "queremos Troy" tornaram-se comuns à porta do hotel. Data dessas manifestações o seu namôro firme com Rita Thiel — mas não deve ser apenas despistamento, porque até mesmo em lugares discretos êles não se deixam. Pat Jeffers, à direita, exibe-se sem maiores implicações

Livros e gente

O Senhor Embaixador

☆ Renato Jobim

EIS um livro — "O Senhor Embaixador" — que Érico Veríssimo acabaria escrevendo mais cedo ou mais tarde. Talvez o haja escrito e publicado mais tarde do que muitos leitores esperavam; do que esperava, por exemplo, o leitor que assina a presente coluna. Isto porque o romancista gaúcho é sabidamente um "expert" do "background" da vida diplomática em Washington. Que êle estêve plenamente à vontade para elaborar o citado romance, testemunham-no suas freqüentes idas e vindas à terra do Tio Sam, às funções que tem ocupado em organismos pan-americanos, seus livros de viagem aos States e ao México. Demonstrações eloqüentes de convivência pessoal com o tema, paralelamente ao aprendizado indireto pela leitura, que o credenciam à tarefa de descrever as complexas, tortuosas e tantas vêzes indefensáveis relações diplomáticas entre o colosso do Norte e as repúblicas do sul do Rio Grande.

Quer isto dizer que o "Senhor Embaixador" (x) seja um livro contra os Estados Unidos? De maneira alguma. Antes de sê-lo, teria aliás de se mostrar desfavorável — como se mostra — ao próprio continente latino-americano, no que êste revela de despreparo para enfrentar a sua problemática, e no que contém de subserviência, pontilhada de rasgos pouco eficazes de ação independente aos interêsses norte-americanos. Mas ainda assim "O Senhor Embaixador", parece-me, não se caracteriza como um libelo indiscriminado à incapacidade latino-americana de caminhar pelos próprios pés; creio que reflete apenas a deplorável situação de certas repúblicas menores, particularmente da área do Caribe, em relação ao colosso ianque. Assim é que a imaginária República do Sacramento está geogràficamente definida, do que decorrem os vícios peculiares ao sistema de Govêrno que ela tão bem exemplifica. O que não interdita aos leitores vezeiros em estender ao máximo do razoável o raio de suas interpretações indentificarem no drama de Sacramento a repetição, em ponto diminuto, do grande e crônico drama da América Latina.

Não se enganam, de todo, tais leitores; mas nunca a pressa em generalizar se patenteará mais deformadora da realidade. Pois, como dissemos, o fato de Sacramento situar-se numa ilha das Caraíbas lhe dá configuração própria, a ponto de podermos identificá-la com a República Dominicana e o ditador Juventino Carrera confundir-se com o "benefactor" Leônidas Trujilo — seu "amigo do peito". É evidente que sendo a maioria dos problemas dos países centro-americanos bàsicamente a mesma dos países ao sul, até o Brasil do Estado Nôvo não escapará de uma aproximação com a ilha idealizada por Érico Veríssimo (tirante o aspecto da violência, sangüinária, não lembrará a "ditadura paternalista" de Carrera a de Getúlio)?.

Estabelecido que a intenção do romancista, ao que tudo indica, foi retratar precisamente a psicologia e a ação dos governos da América Central face aos Estados Unidos, e, por extensão, o mesmo quadro relativo a tôda a América hispano-portuguêsa, cabe indagar se êsse retrato foi essencialmente verdadeiro. A resposta deixa bem Érico Veríssimo. Em nenhum detalhe digno de nota a história denuncia inverossimilhança. O retrato subsiste, portanto atrás da fantasia. Será indício de que Veríssimo superou dificuldades gigantescas como quer fazer crer certa crítica deslumbrada, afiançando — com o parecer do próprio autor — que essa superação resultou na maior obra de sua bibliografia ficcional? De modo algum. "O Senhor Embaixador" jamais terá convocado, em esfôrço artesanal e criador, as mesmas complexidades de elaboração romancesca que "O Tempo e o Vento" deve ter exigido de seu autor. Pois é um romancista do gênero satírico, ao passo que o outro se define como romance do gênero histórico. Êste, para erguer-se como criação adulta, precisou firmar-se sòlidamente em inumeráveis pontos de referência da história do Rio Grande do Sul — referências inclusive geográficas, como Cruz Alta, terra-natal do romancista considerada a cidade que mais se identifica com a Santa Fé do romance. Calcule-se a abundante pesquisa regionalista a que se obrigou Veríssimo para subsidiar sua epopéia em sete volumes — responsabilidade acrescida pela circunstância de que, em "O Tempo e o Vento", as situações e os personagens são produto do passado histórico, vinculam-se sem alternativa a uma realidade pre-existente (daí o rigor com que historiadores gaúchos esmiuçaram suas páginas catando aqui e ali infidelidades documentais). Ao passo que "O Senhor Embaixador", como sátira que é, prescinde da exatidão factual, tendo proporcionado a seu autor, certamente uma "aisance" de elaboração que a saga dos antepassados dos Pampas não lhe permitiu. O desafio, programar "O Tempo e o Vento" foi bem maior que portanto, que a si mesmo se impôs Érico Veríssimo ao aquêle surgido no planejamento de "O Senhor Embaixador". E pode-se afirmar que, em relação às dificuldades que enfrentou e dos resultados de ordem literária e testemunhal que delas extraiu, o escritor andaria certo se considerasse "O Tempo e Vento" efetivamente sua melhor obra de ficção.

Não queremos, com isso, dizer que "O Senhor Embaixador" seja falho como testemunho e como literatura. Tal eventualidade negativa corresponderia a um imprevisto, pois se algo se pode afirmar sem risco de êrro sôbre êsse romancista é que se trata de um profissional das letras, exímio conhecedor dos segredos da narrativa tradicional, e que em "O Tempo e o Vento" mostrara à saciedade saber conjugar o documentário com a fantasia. Em "O Senhor Embaixador" — se o confrontarmos com a série-rio que começou em "O Continente" e encerrou-se em "O Arquipélago" — é mais difícil ainda discernir o verdadeiro do puramente criado, tal o compacto realismo do texto. Tôda a fauna diplomática de Sacramento, sediada na capital estadunidense, desfila aos nossos olhos com as idiossincrasias peculiares ao ocupante dêsse ou daquele pôsto representante, em princípio, de qualquer república centro-americana e, por extensão, de qualquer país latino-americano. Não são apenas os "figurões" dessa representação que primam pela autenticidade, mas também o pessoal dos escalões menores, os secretários de Embaixada, os cônsules, os adidos, os assistentes dos adidos, as funcionárias, etc. Não bastou, assim, a Veríssimo, retratar o embaixador Gabriel Heliodoro como um escoladíssimo oportunista concentrado no gôzo dos privilégios que sua situação lhe concede, sobretudo aquêle cobiçado privilégio que está no sangue latino, de poder deitar com quase tôdas as mulheres do seu agrado, transformando os aposentos da Embaixada em ninhos de amor. Não é à toa que o embaixador cuida extremamente da aparência, faz-se amante da espôsa de um auxiliar direto e, ao final da história, em conseqüência da clássica revolução vitoriosa que o transforma em inimigo da pátria, morre no **paredon**, segurando os órgãos genitais e berrando, com furibunda ironia, que os lega ao Museu Nacional de Sacramento... Também o adido militar é protótipo do bon vivant" de sua categoria, quando se toma conhecimento de que, além dos honorários de 3 mil dólares mensais, livres de impostos, ganha uma fortuna comprando nos Estados Unidos refrigeradores, rádios e outros aparelhos elétricos, que remete para Sacramento, onde os revende "com um lucro de mais de 70 por cento". O secretário Pablo Ortega aparece como o tipo do intelectual, atormentado com problemas de consciência porque lhe repugna servir a um Govêrno indigno do seu povo, mas suficientemente acomodado para ir vivendo às custas dêsse mesmo Govêrno. A secretária Clare Ogilvy é o conhecido tipo "pau para tôda obra", poliglota obsequiosa maternal embora masculinizada, a "sabe tudo" da Embaixada.

PRIMEIRA LIÇÃO

Lêdo Ivo

Na escola primária
Ivo viu a uva
e aprendeu a ler.

Ao ficar rapaz
Ivo viu a Eva
e aprendeu a amar.

E sendo homem feito
Ivo viu o mundo
seus comes e bebes.

Um dia num muro
Ivo soletrou
a lição de plebe.

E aprendeu a ver.
Ivo viu a ave?
Ivo viu o ôvo?

Na nova cartilha
Ivo viu a greve
Ivo viu o povo.

CHAPLIN: UMA VIDA INESGOTÁVEL COM MUITAS LÁG RIMAS E RISOS

FUROR literário na Europa, "My Autobiography", de Charles Chaplin, acaba de ser lançado no Brasil, por iniciativa da Livraria José Olympio Editôra. Um belo volume de 500 páginas, farto de ilustrações, contendo ainda uma relação completa dos filmes de Chaplin, índice onomástico e de títulos de filmes, além de recorde de três mestres do ofício: R. Magalhães Júnior, Rachel de Queirós e Genolino Amado.

A fim de dar aos nossos leitores uma amostra do conteúdo desta obra nova mas já memorável, transcrevevos abaixo a abertura do primeiro capítulo de "História da Minha Vida".

"NASCI a 16 de abril de 1889, às oito horas da noite, East Lane, Walworth. Pouco depois mudamo-nos para West Square, em St. Georges Road, Lambeth. Segundo mamãe, era feliz o meu mundo de então. Vivíamos com relativo confôrto em três cômodos bem mobiliados. Uma das minhas primeiras recordações é a de que tôda noite, antes de mamãe ir para o teatro, Sydney e eu éramos carinhosamente postos numa cama confortável e entregues aos cuidados da empregada. Naquele mundo dos meus três anos e meio tudo era possível; e se Sydney, mais velho do que eu quatro anos, podia escamotear uma moeda, engoli-la e fazê-la reaparecer na nuca, eu também podia fazer o mesmo; foi assim que engoli meio pêni e mamãe teve que mandar chamar o médico.

Tôdas as noites, quando voltava do teatro, era costume de mamãe deixar em cima da mesa alguma gulodice que Sydney e eu descobríamos, pela manhã — uma fatia de bôlo napolitano, ou doces — e já sabíamos que não deveríamos fazer barulho ao acordar, pois que ela, em geral, deitava-se tarde.

Mamãe fazia o papel de criada no teatro de variedades, uma pequena mais próxima dos trinta que dos vinte anos, pele clara, olhos côr de violeta e cabelos castanho-claro tão longos que ela podia sentar-se sôbre êles. Sydney e eu adorávamos nossa mãe. Embora não fôsse beldade excepcional, nós a achávamos lindíssima. Anos mais tarde, pessoas que a haviam conhecido contaram-me que ela era graciosa, atraente, dotada de irresistível encanto. Orgulhava-se de vestir-nos bem para os passeios de domingo — Sydney com um terninho de Eton, com luvas também abuis, combinando. Eram verdadeiras orgias de elegância êsses nossos passeios ao longo de Kennington Road.

Londres era uma cidade pacata, naquela época. Tinha um ritmo calmo; até os bondes de tração animal que atravessavam a Ponte de Westminster andavam em marcha compassada e próximo à ponte. Na fase de prosperidade de mamãe também moramos em Westminster Bridge Road, onde a atmosfera era agradável e alegre, com atraentes lojas, restaurantes e "music-halls". A casa de frutas, na esquina fronteira à ponte, era uma galáxia de côres, com suas impecáveis pirâmides de laranjas, maçãs, pêras e bananas, do lado de fora, em contraste com o cinza solene das Casas do Parlamento bem em frente, do outro lado do rio.

Era essa a Londres da minha infância, dos meus devaneios, dos meus despertares: lembranças de Lambeth na primavera; de coisas e incidentes triviais; de passear com mamãe no tôpo de um ônibus de burro, tentando tocar com a mão os pés de lilases por que passávamos; dos passes de ônibus de várias côres — laranja, azul, verde e rosa — que salpicavam a calçada dos pontos de parada de bondes e ônibus; das rubicundas vendedoras de flôres da esquina da Ponte de Westminster a compor alegres "boutonnières, os dedos ágeis manejando papel dourado e trêmulos raminhos de avenca; o cheiro úmido das rosas regadas de fresco, que me provocava uma vaga tristeza; a melancolia dos domingos, pais de rosto pálido, cujos filhos carregavam cata-ventos de papel e balões coloridos através da Ponte de Westminster; e as acolhedoras barcas e um pêni que dobravam suavemente as chaminés para deslizar por sob a ponte. Creio que minha alma nasceu dessas trivialidades.

Na nossa salinha, os objetos que mais impressionavam: o retrato de Nell Gwyn, em tamanho natural, que pertencia a mamãe e do qual eu não gostava; as garrafas de gargalo alto sôbre o nosso aparador, que me deprimiam e a pequena caixa de música de tampa de esmalte onde se viam pintados anjos e nuvens, que me agradavam e me confundiam. Mas da minha cadeirinha de brinquedo, comprada aos ciganos por meio xelim, eu gostava porque me proporcionava uma rara sensação de posse.

Lembranças de momentos épicos: a visita ao Royal Aquarium, onde assistia em companhia de mamãe aos espetáculos de variedades — "Ela", a cabeça viva de uma môça a sorrir entre chamas, as sortes de meio xelim — mamãe precisava me levantar nos braços para que eu enfiasse a mão num grande barril cheio de serragem e lá apanhasse um embrulho de "surprêsa", que continha um apito de açúcar que não apitava e um broche de rubi de brinquedo. Depois uma ida ao Canterbury Music Hall, onde sentado numa cadeira de veludo vermelho, via meu pai representar...

Agora é noite e eu, envôlto numa manta de viagem, no alto de um carro puxado por quatro cavalos, deixo-me levar embalado pela alegria e pelo riso da mamãe e de seus amigos do teatro, enquanto o nosso corneteiro, com jactanciosas clarinadas, anuncia-nos pela Kennington Road, ao rítmico tilintar dos arreios e ao compasso das patas dos animais."

Movimento

LÊDO IVO teve lançada pela Leitura uma "Antologia Poetica", extraída dos seus livros de poesias, desde o estreante "As Imaginações" (1944) até o recente "Estação Central" (1964). Escolhemos para encimar esta página um dos poemas mais característicos da última fase dêsse representante da geração de 45, que tem sabido renovar-se no decorrer de vinte anos de atividade editorial.

•

Em "Feira de Dogmas", o jornalista Paulo de Castro oferece-nos um panorama da atualidade internacional. Os capítulos se dividem em duas partes: a primeira, que dá título ao volume expõe a formulação teórica; a outra, Problemas e Líderes, apresenta perfis de personalidades que servem de exemplo dos conceitos e teses da primeira parte. Entre os retratados encontram-se De Gaulle, Lyndon Johnson, Goldwater, Makarios, Sukarno, Chombe, Perón, Betancourt e Ives Calvez No suporte teórico aponta-se o estágio atual do capitalismo e do marxismo bem como se estuda a desestalinização, o revisionismo, as linhas fundamentais do Concílio Ecumênico. "Feira de Dogmas" é um lançamento Tempo Brasileiro.

Paulo de Castro: acima das ideologias em voga

Chama-se "Editor de Insônia" o último livro de José Alcides Pinto. Desta vez, contos Edição Leitura.

•

Na Coleção Nossos Clássicos, da Agir, o crítico Oscar Mendes faz a apresentação e procede à seleção de páginas dos Romances Urbanos de José de Alencar.

Fábio Freixieiro e a análise de texto

Flávio Macedo Soares

Em geral o jornalismo literário tem a tendência de não tratar de livros didáticos, partindo do pressuposto que a sua matéria (pelo menos a dos que tratam de português e literatura) já é bastante conhecida das pessoas que têm um interêsse mais do que circunstancial pelo assunto. A exceção que levantamos aqui vem mostrar que essa premissa nem sempre é verdadeira. Trata-se da "Iniciação à Análise Literária" (Companhia Editôra Nacional), do Professor Fábio Freixieiro. O autor é um dos três ou quatro grandes didatas de português no Brasil, entrando também pelo campo da crítica literária e análise estilística com um trabalho sôbre Graciliano Ramos, que já vem sendo usado como referência obrigatória no estudo dêsse escritor. Infelizmente o seu trabalho de professor tem cerceado numa certa medida o de crítico, mas é possível que publique ainda em breve mais alguns escritos de crítica.

A "Iniciação" é exatamente o que o nome indica: uma maneira inteligente de introduzir o leitor à análise de texto. Os textos escolhidos incluem Gregório de Matos, Gonçalves Dias, Castro Alves, Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis, Rui Barbosa (o autor trabalhou na Casa de Rui Barbosa, onde teve acesso à sua biblioteca particular — é um *barbosista* moderado), Mário de Andrade e Ariano Suassuna, entre muitos outros. Usando aquela tendência a partir da matéria escrita que é característica do "ne— criticism", Fábio Freixieiro leva a uma compreensão mais esmiuçada do texto em questão, levantando, neste processo, certas características que podem depois ser aplicadas à análise literária de outras matérias: um processo de separar o geral do particular, com uma atenção enorme à gramática. O leitor casual pode ou não seguir depois a lista de perguntas sôbre a matéria que se segue a cada capítulo. Como professor, Fábio Freixieiro sabe como funciona a memória da maioria das pessoas. As que acharem dispensável portanto o sistema informação-pergunta podem ler só a primeira e deixar de lado a segunda; por outro lado, os alunos de literatura em faculdade aproveitarão com certeza, muito dêsse sistema, e o mesmo pode ser dito evidentemente de todos os que querem uma educação literária mais metódica.

Trata-se, portanto, de um livro que interessa não so ao leitor "tout-court", sem maiores pretensões, mas que quiser obter, assim, uma fruição mais ampla das suas leituras, como também de matéria de referência para um estudo mais aprofundado. Ao lado da escolha de autores — bem realizada, com uma ou outra lacuna compreensível na fase moderna — existe também uma série de definições de características de escola. Claro que é matéria básica, mas aqui ela aparece exposta com uma consciência, um rigor científico exemplares, e que justificam o recurso ao livro mesmo por críticos militantes. Muito pormenor de escola, muita coisa que diz respeito ao estilo de cada escritor é esquecida pelo crítico depois da leitura do milésimo romance medíocre, dos que surgem no trabalho diário. Um trabalho como êsse, que se restringe às noções essenciais de cada autor e escola mas de uma maneira cheia de rigor e correção, pode adquirir uma importância muito grande como âncora, como ponto de partida para uma contribuição pessoal, mas sem erros.

LIVRO DIDÁTICO: PREÇO DE SACRIFÍCIO

"O LIVRO didático é vendido a preço o mais reduzido possível, às vêzes até mesmo a preço de sacrifício. Preço justo, portanto, do ponto de vista do consumidor".

Assim se pronunciou o diretor da Companhia Editôra Nacional, Sr. Tomás Aquino de Queirós, em resposta à consulta do C, sôbre «se os editôres consideram justo o preço do livro didático».

Preocupação constante

«Permito-me destacar, ainda, continuou o entrevistado, que no caso da Cia. Editôra Nacional — e tenho motivos para acreditar que isto também ocorre na esmagadora maioria das editôras de obras escolares — a preocupação constante de sua direção é o preço de venda dos livros didáticos que publica: Medidas às vêzes condenáveis do ponto de vista de interêsse comercial, como por exemplo o substancial aumento de tiragem em benefício da redução do custo unitário e, pois, do preço de venda, são freqüentemente tomadas, embora com o risco constante de inutilização de porções substanciais com alterações de currículos, mudanças de diretrizes didáticas e pedagógicas dos órgãos competentes, das secretarias estaduais de educação, e outros fatôres imponderáveis.

«Recentemente, prosseguiu o Sr. Tomás Aquino de Queirós, quando a indústria editorial brasileira foi abalada pela supressão total dos subsídios cambiais para a importação do papel, fator que agravou enormemente o custo de produção, deliberarmos reduzir dràsticamente nossa margem de lucro em tôdas as edições publicadas durante trinta e seis meses, apesar de tal medida representar — como representou — uma violenta descapitalização da emprêsa, e de impedir o crescimento, até mesmo vegetativo de nossa produção.

Subida

— «Mas, dirá o repórter, os preços dos livros subiram. Sim, subiram, contudo, em proporções muito inferiores ao que seria normal naquela conjuntura, e muito menos, percentualmente, que qualquer utilidade ou bem de consumo produzidos no País. As estatísticas estão aí, são fàcilmente interpretáveis, e só não ratificará nossa afirmativa quem deliberadamente não o desejar.

O problema — de que freqüentemente nascem perguntas relativas ao preço do livro escolar, tido como caro — é que entre nós, por motivos que não cabe analisar aqui, o livro em geral, e não apenas o didático, ainda não foi colocado no lugar que merece, não se lhe dá o valor devido, não se lhe reconhece a importância decisiva na formação do homem e a qualidade de veículo básico da cultura, elementos nucleares e insubstituíveis para o desenvolvimento de uma nação. As estatísticas brasileiras de produção e circulação de livros, de índices de leitura, de número de livrarias e bibliotecas, quando cotejadas com outras provenientes de países que já aprenderam a dignificar o livro, na escola e no lar, são perturbadoras. Envergonham. Daí essa contínua preocupação com o «problema» do preço do livro, problema positivamente inexistente.

— Quer uma prova cabal do que afirmo?

— Recentemente a Câmara Brasileira do Livro, levada por intermináveis críticas da imprensa ao livro escolar, resolveu promover um cuidadoso levantamento estatístico do preço do livro e de outras utilidades e necessidades escolares. O resultado — amplamente divulgado na época, mas aparentemente sem quaisquer resultados — foi surpreendente: o gasto total médio de um aluno com livros representava de 1,5% a 5% das despesas gerais com matrícula, taxas, uniformes, cadernos, condução, lanches etc! Não creio que seja necessário acrescentar mais comentários.

Não é caro

— Em vista disso tudo que ficou dito, continua o diretor da Cia. Editôra Nacional, o livro não pode ser considerado caro. Não só é vendido a um preço justo, a partir do seu custo industrial e do custo de sua comercialização, como é até mesmo barato quando comparado a outras utilidades. Ridiculamente barato se o cotejarmos, embora grotescamente, com o preço, digamos, de frutas: um livro de nível primário, hoje, tem um preço de capa médio da ordem de Cr$ 600, e o leitor com certeza conhece os preços das frutas, sabe que um abacaxi freqüentemente custa mais caro do que isso... O livro de nível secundário é vendido em média a Cr$ 1.500.

O que talvez explique — embora não justifique — as queixas dos chefes de família, é o fato de serem obrigados a comprar de uma só vez todos os livros exigidos para utilização durante todo o ano. Reconheço que em muitos casos isto pode significar juntamente com outras despesas escolares, um sacrifício, e, portanto, um problema. Mas um problema que foge à alçada dos editôres.

— Um problema que, no meu entender, poderia ser fàcilmente resolvido pelo Govêrno Federal ou pelos estaduais, ou conjuntamente por ambos, mediante a concessão de um empréstimo anual através de uma carteira especial das Caixas Econômicas, à quem o desejasse, o qual poderia ser concretizado sem grandes exigências dos tomadores, e que atenuaria enormemente o impacto das despesas escolares (livros, taxas, uniformes, matrículas etc.), nos orçamentos domésticos, desde que sua amortização pudesse ser feita em parcelas mensais no decorrer do ano.

Não podem comprar

Reconheceu, entretanto, o nosso entrevistado que infelizmente certas parcelas da população de poder aquisitivo muito baixo simplesmente **não podem** comprar livros e outros materiais escolares. Neste caso, a única solução será colocar à disposição dos alunos das escolas públicas, por empréstimo os livros de que necessitarão no ano letivo.

— Mas não livros editados pelo Govêrno, livros «oficiais» ,porque todos reconhecemos os inconvenientes seríssimos de tais publicações, mas livros idôneos indicados pelos professôres ou pelas escolas e adquiridos das editôras especializadas em condições especiais de prazo e de desconto.

Falando sôbre o amparo do Govêrno à indústria do livro, o editor entrevistado afirmou que a classe encontrou no Govêrno do Marechal Castelo Branco uma receptividade muito grande e uma rigorosa avaliação da importância do livro no processo de desenvolvimento da nossa economia.

O livro, ou melhor a sua indústria, acaba de ser incluída entre aquelas chamadas de base, e para que sua atividade possa ser objeto de apoio oficial objetivando sua definitiva e sólida implantação a exemplo do que ocorreu com a indústria siderúrgica, automobilística etc. — foi criado por lei o GEIL, Grupo Executivo da Indústria do Livro — que terá a atribuição específica de estudar em todos os seus múltiplos aspectos a problemática editorial, sugerir medidas de amparo e estímulo e criar condições para que o livro brasileiro acompanhe e mesmo lidere o desenvolvimento econômico do País.

Filme de Allio é o favorito do FIF

Ismar Colona Machado

Para a grande maioria dos críticos estrangeiros e nacionais, o filme de René Allio, "La Vieille Dame Indigne", é o que reúne maiores possibilidades de ser o grande vencedor do Festival Internacional do Filme, não só como o melhor filme, como também por ter a melhor direção e a melhor intérprete feminina: atriz Sylvie.

Os demais filmes igualmente apontados por alguns críticos como prováveis vencedores são o norte-americano "Rapture" e o japonês "A História do Inventor do Judô".

Para o crítico de cinema Alex Vianny, o filme de Allio representa uma saída para a "nouvelle vague" francesa, "que se esgotou mais cedo do que se esperava" e, além disso, introduz uma importante renovação ao transpor para o cinema o tratamento teatral criado por Bertold Brecht, mas com o cuidado de adaptá-lo, "com grande felicidade", à linguagem cinematográfica.

Vianny também declarou ao DC que a atriz Sylvie é a sua favorita para o prêmio de melhor atriz, embora fizesse questão de salientar que o desempenho de Fernanda Montenegro em "A Falecida", de Leon Hirschmann, reúne também amplas possibilidades.

Alex acrescentou que "não constituirá surprêsa se o filme de Leon fôr o escolhido, pois é um filme excepcionalmente dirigido".

Para o francês Jean Rouch, diretor do Museu de Homem de Paris, o filho de René Allio é "indiscutivelmente o melhor", o mesmo acontecendo com a interpretação de Sylvie.

Para Álvaro Cabral, crítico de cinema da televisão portuguêsa, o filme japonês sôbre o judô será o vencedor. Cabral afirmou que a melhor atriz é Patrícia Gozzi, pelo seu trabalho em "Rapture" e considerou "decepcionante" o filme de John Ford, apresentado no FIF "Cheyenne Autumn" (Crepúsculo de Uma Raça").

Para a jornalista chilena Maria Luz Marmentine, diretora da revista de cinema "Ecran", "Rapture" será o vencedor como o melhor filme e Patrícia Gozzi como a melhor atriz, mas o prêmio de melhor direção será de Allio.

Maria Luz fêz questão de acentuar que o nível geral das películas apresentadas no FIF é muito baixo, sendo que a maioria já foi exibida em outros festivais, como acontece com o filme "Help", sôbre os "Beatles", que representa a Inglaterra e o de John Ford, que já tem um ano de existência.

Maria Luz, entretanto, disse que a grande incógnita do Festival é o filme "El Greco", que ainda não foi apresentado e está sendo aguardado com grande expectativa pela crítica especializada.

A jornalista chilena revelou que os filmes que estão sendo apresentados "hors concours" e no Mercado de Filmes são mais interessantes que os oficialmente inscritos.

Para o ator José Lewgoy, o melhor filme "é seguramente a "Vieille Dame Indigne", frisando que o júri tem "a obrigação de escolher Sylvie como a melhor intérprete".

O ator Gabrielle Tinti confessou ao DC que não tem assistido aos filmes do FIF, mas acredita, pela opinião de seus amigos, que "Rapture" sairá vencedor, seguido do japonês.

Para o jornalista Lance Beilville, da UPI, o filme de John Ford será o escolhido, mas adiantou que êle tinha sido a única pessoa em todo o FIF a gostar do filme português "Um Domingo à Tarde", que a grande maioria da crítica considerou um insulto à paciência dos expectadores".

Entre o público que está assistindo aos filmes do FIF a opinião generalizada é também de que o filme de René Allio é o melhor sob todos os aspectos.

O roteiro de filme é adaptado de uma novela de Bertold Brecht.

Madame Bertini (Sylvie) tinha 70 anos quando seu marido faleceu num subúrbio de Marselha. Durante tôda sua vida ela fôra sempre uma pessoa exemplar, dedicada exclusivamente ao cuidado de seus cinco filhos.

Agora, o passar dos anos e os diversos casamentos, espalharam seus filhos que, em sua maioria se encontram em Paris, onde o mais velho desfruta de boa situação social. Apenas o filho mais nôvo permanece com a mãe, administrando com dificuldade a pequena emprêsa de transportes, que instalou graças a um empréstimo de seu irmão Gastão.

Após a morte do pai, todos se reúnem em volta da velha senhora. Que será dela agora com 70 anos? Para surprêsa de todos, Madame Bertini quer viver sòzinha, recusando-se a viver com qualquer dos filhos.

Começa, então, a sua existência solitária, como desejara, mas a vida vazia e rotineira da gente de sua idade irritava-lhe profundamente. Uma noite, quando passeava, chegou diante de um cinema e quedou-se a observar as fotos dos cartazes. Ao seu lado, as pessoas caminhavam, indiferentes à sua pessoa, como se ela não existisse.

Aquela noite seria importante para ela, pois chegou à descoberta de coisas e pessoas da cidade grande que ela, suburbana, desconhecia por completo.

Começa, então, a travar relações com pessoas que jamais conhecera. Conhece Rosalie, a garçonete que tem hábitos bastante livres e não tem muito boa reputação, e Alphonse, sapateiro anarquista e gozador. A velha senhora distrai-se com todos êsses companheiros alegres e brincalhões.

Entretanto, Madame Bertini, necessitava de dinheiro para poder levar sua nova vida. Como não tinha mais dinheiro algum, vende tudo que juntara durante tôda a sua vida: móveis, louças, pratarias, toalhas, recordações.

Conserva apenas o indispensável: uma cama, uma cadeira e os utensílios para a cozinha.

Seus vestidos, ela oferece todos a Rosalie e passa a acompanhar Alphonse nas corridas de cavalo.

Um belo dia, ei-la no tabelião, servindo-se da procuração que lhe haviam dado os filhos e comprando um carro, que Rosalie dirigirá.

A reação dos filhos em relação aos novos hábitos da mãe é de completo estupor.

Gaston vê, com tristeza, o desaparecimento do patrimônio da família e chega a se perguntar: "Seria sua mãe uma "senhora indigna"?

Num dia de verão, Madame Bertini e Rosalie partem em viagem, para desgôsto de Albert e seu filho Pierre, que se tornara amante da garçonete.

No regresso da viagem, numa noite em que êles se preparam para ir ao cinema, Madame Bertini morre, docemente, perto de Rosalie. O dinheiro acabara, todos os bens da família evaporaram-se.

Dias mais tarde, Rosalie verá com Pierre algumas fotos da velha senhora tirada durante a derradeira viagem: uma velha senhora que não era de forma alguma Madame Bertini, mãe e espôsa exemplar de um artesão de um subúrbio de Marselha.

As fotos mostravam nitidamente na expressão do rosto da velha senhora o alegre mundo nôvo que descobrira nos últimos dias de sua vida.

Contemplando aquêle rosto fino e enrugado, radiante de felicidade, Pierre compreende tudo.

Comentando sua novela, Brechet escreveu:

"Pensando bem, ela viveu sucessivamente duas vidas. A primeira, como filha, espôsa e mãe, e a segunda, simplesmente como Madame B., sòzinha, sem obrigações, modesta mas satisfatòriamente. A primeira vida durou 70 anos. A segunda não mais do que 18 meses."

"Ela saboreara completamente os longos anos de servidão e o breve tempo de liberdade, consumindo o pão da vida até suas últimas migalhas."

A crítica francesa assim se manifesta sôbre o filme de Allio:

"...possa o nôvo cinema nos oferecer sômente obras tão ricas de delicados valôres. (Louis Cahuvet — "Le Figaro")."

"É um bonito filme, êste realizado por René Allio. Inteligente, discreto, pudico, sensível, espiritual.

René Allio trabalhou com toques leves, evitando os efeitos fáceis. Um filme incomum." (Jean Baroncelli — "Le Monde").

"...digno de todos os louvores. E na verdade, o melhor filme do momento, aquêle que deve ser escolhido pelos que pretendem ver algo de nôvo. "Le Canard Enchainé).

DIÁLOGO DIFÍCIL

Roman Polanski um dos mestres do moderno cinema polonês

OS VELHOS JORNALEIROS

Reportagem de Bercelino Maia

Fotos de Ademar Veneziano

O TEMPO E O VETERANO

César Bianco (hoje na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro) era amigo de Rui Barbosa e Pinheiro Machado. A êles vendia os seus jornais

Num estribo de bonde, na acrobacia do tostão, começa a sua história. O pregão das manchetes era o hino sem fronteiras que todos cantavam. Mistura de sotaque compondo a sua pequena Internacional. Ligeiros meninos gritando, entre balaustres, a vida, a morte, o sonho, o desamor. As revoluções brotavam em seus lábios no acalanto da primeira notícia. Prelúdio de opressão ou liberdade, o que traziam nas mãos levava aos quatro ventos a mensagem do mundo.

As conquistas da República — Rui ou Pinheiro Machado fervendo o Senado — Espanha invadida, Lorca fuzilado em Granada, Abissínia sob ocupação fascista numa Sexta-Feira Santa, Hitler assaltando a Polônia, De Gaulle no apêlo à Resistência, os russos tomando Berlim, Prestes sôlto, Lacerda abrindo o túnel da morte de Getúlio, Niemeier traçando Brasília — Vinícius assustando as freiras na exaltação da lírica nudez. Tudo isso é a larga estrada que ontem o seu Sindicato pavimentou na comemoração de trinta e três anos de existência. Têm hoje — os que se fizeram homens vencendo a jornada — o poder de sua fôrça em têrmos de organização e unidade. E os que aparecem, na renovação da aventura criadora, a êles atende o desvêlo de Dona Darcy Vargas, na Casa do Pequeno Jornaleiro.

O nascimento

São Francisco de Paula, o seu Padroeiro, deu-lhes a bênção no memorável dia de 25 de setembro de 1932. Luís Falbo assume a Presidência pela escolha unânime dos companheiros. Vieira da Itália criança de berço. Cinco anos em São Paulo e, depois, o Rio, que êle morreria amando como na primeira festa da paisagem que deslumbrou os seus olhos.

Os rumos estavam traçados. A palavra de ordem era organizar e unir. E, agora, à frente do órgão de classe, Elias De Jora, há doze anos no comando, é o rastro, no bom continuísmo progressista, do que Falbo idealizou e principiou a construir. Ao seu lado, entre tantos, José Vicente Perrota (inscrição atualmente número um na entidade) e César Bianco (n. 2) o ajudam no atendimento das reivindicações da sua categoria profissional:

33 anos bem e justamente celebrados.

O Sindicato (Dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara) abriu as portas, num empréstimo de solidariedade, na sede do Sindicato dos Padeiros, na Praça Tiradentes, junto ao DC. Meio adulto, transferiu-se para o edifício do "Jornal do Comércio", na Avenida Rio Branco. Ocupava o terceiro andar, quer dizer, uma sala do terceiro andar. Um incêndio, que devorou o hospitaleiro matutino, fêz a mudança de registro. Presentemente, o seu pouso é na Rua Camerino, 128, 4.º andar, Grupo 401. E é propriedade sua.

O AMOR DA LAPA

Rijjio e Afonso — pedaços da Itália que há 29 anos a Lapa acalenta — vendem dois mil jornais por dia. Rafael Santoro, com 53 anos de pregão, é a vedeta do Largo da Carioca

Cada vida é um pouco da vida do velho Rio

CÉSAR BIANCO — Quase uma exceção, pois, é brasileiro. Mas é filho de italiano. Sua atividade de jornaleiro vem de 1906. Pulou estribo de bonde, também e sobretudo. Em 1908, à Avenida Rio Branco o seduziu. E lá está até hoje. Seus fregueses ilustres eram Rui Barbosa e Pinheiro Machado, além do poeta Alberto de Oliveira. Nesse tempo, o Senado funcionava na Rua Moncorvo Filho.

Lembrando, Bianco é um quatrocentão de disfarçadas lágrimas.

SANTORO NOCAMINHO — 16 de dezembro de 1913 marca a sua chegada. O "Princesa Mafalda» o trouxe com a espôsa, Maria Gilo. Suas filhas, brasileiras, Iolanda e Lídia, torcem sempre para que êle venda mais. Lídia, êste ano, será diplomada professôra.

Rafael Santoro (Largo da Carioca), veio de Paula, viu o Rio, gostou e escreveu carta chamando os irmãos. Quirino e Orlando trabalham com êle. Antes, instalou-se no Lavradio, onde iniciou a carreira. Conheceu pessoalmente o Marechal Hermes da Fonseca, então Presidente. Recorda-se da crise no Clube Militar, e era seu admirador. Chora a morte de ""Linguado" — falecido ano passado —, um de seus mais íntimos amigos. E de "Caruso", do "Correio da Manhã".

"O Imparcial", "A Época», "O País", «O Século», "A Rua" — estas fôlhas andavam nos seus braços no pregão de todo dia.

ADEUS DA GALERIA — Januário Felise montou banca na Galeria Cruzeiro em 1935. 27 de Novembro foi o seu dia mais agitado. Os jornais berravam a insurreição comunista na Praia Vermelha, que se estendia a Recife e Natal, ou melhor, que começara na Capital potiguar.

Homem duro, que de pranto só se lembrava do que chorou na infância, não teve lenços para enxugar o que lhe correu quando decretaram a morte da sua Ilha, com o Relógio pontual dos encontros certos.

É o mesmo. A simpatia, enfim, derrotou a saudade.

LAPA — Rijjio Saporito Alon Orlando. Nome tão comprido quanto os anos que tem de Lapa: 29. Vende, em média, dois mil jornais por dia. Stella (a espôsa) e as filhas Maria José e Vera Lúcia abrem, em dimensão sentimental, um velho coração italiano. Vibrou na aparição de Saragat.

Junto com êle, Afonso Anguisani, mais môço na profissão, e Luís Carbone, outro veterano.

Perto da Escola Nacional de Música, Antônio Montanini, e, pegado aos restos do Cinema Colonial, Francisco Mazzlino.

JORNAL DO SUBMUNDO —. João Batista Filho, o "Crioulo" da Lapa, tem quarenta e três anos de idade divididos entre a escola de desenho e o anúncio das manchetes. Viu de perto — e dêles se tornou fã — os mais famosos malandros do bairro das quatro letras. A êles vende os seus jornais na curva do perigo, à entrada da Ladeira de Santa Teresa. Tôdas as noites, sobe o íngreme caminho e leva as notícias policiais. Todos o respeitam. A imprensa tem liberdade no submundo. Vagabundo, ali, é continência à opinião.

Batista conta coisas que às vêzes não consegue entender. Por que gente tão boa, fraternal, só é perseguida, metralhada, não pode beijar o rosto de seu amor, nem mesmo a casa da mãe querida pode freqüentar? Batista sabe que os seus malandros amigos não cometem crime. O seu crime é fuga. Os assassinos, legítimos, autênticos, não o esperam com as manchetes dos seus jornais.

Batista não entende.

"Carabina", "Vovô", «Madame Satã», "Meia-Noite", "Paulo da Zazá", "Fumaça", "Brancura», "Leão" — todos sabem também que Batista não entende.

E, por hoje, viva o Jornaleiro.

Teatro Nacional: meta impossível na vida artística

Há, nos meios artísticos brasileiros, a crença de que o artista nacional só consegue projeção ou renome saindo do País para ir buscar em outras terras os aplausos e incentivos que lhes são negados em sua Pátria. Justifica-se tal pessimismo pelo que ocorre no ensino e no emprêgo dos profissionais das artes em geral. Isto é, a desassistência do Poder Público ou desinterêsse pelo que é feito nesse terreno. Realmente, ninguém faz milagres e se em outros países há renomados artistas é porque o Estado interfere com ajuda financeira substancial na formação de suas elites culturais. Tanto nos E.U.A. como na U.R.S.S., para so ficarmos nos países-símbolos da democracia e da sua negação, os governos entenderam o exato valor do problema de forma prática e objetiva. Aqui, no sempre descoberto "país do futuro", gostamos de aplaudir os grandes nomes, sendo tradicional a exigência do público carioca que se enfileira entre as platéias mais cultas do mundo civilizado. A crítica especializada, após os espetáculos de gala do "nosso" Municipal, transborda em conhecimentos culturais e, via de regra, se fixa como juiz implacável "com a prata da casa", vendo, apenas, um ângulo da questão. Agora mesmo na sucessão de temporadas de canto e "ballet", patrocinadas pelo Govêrno da Guanabara em homenagem ao IV Centenário, fomos colhêr nos bastidores daquela casa de espetáculos os mais tristes informes sôbre as duras dificuldades impostas ao artista nacional.

O cantor lírico

A vida do estudante de canto lírico tem tudo que corta os pés e as almas dos desprotegidos. Sòmente a teimosia ou esperança impulsiona as investidas contra os obstáculos. Começa pelas dificuldades financeiras para o custeio das aulas particulares já que a "Escola de Canto", mantida pelo Govêrno, muito pouco contribui para o exigente treinamento. Então, o aluno-itinerante vai à procura do Mestre. Como é difícil encontrá-lo numa terra em que a arte sofre restrições permanentes e, onde, uns poucos monopolizam as atenções gerais apenas pela "simpatia" que despertam nos eventuais detentores do mandonismo oficial?!... Cumprido, entretanto, êsse "curriculum" e conseguido um bom "pistolão", o cantor pode ser considerado capaz de ingressar no "mundo artístico". O ordenado (nababesco) é de 90 mil cruzeiros! (sujeito a descontos). Quando efetivados, poderão passar para 247 e 267 mil cruzeiros, respectivamente, níveis 23 e 24. E como o Govêrno não tem dinheiro, o pagamento vem parcelado. Mas, "em compensação", faz parte do côro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro... Pode vir a contracenar com grandes artistas internacionais como aconteceu recentemente.

Solistas

O degrau a subir para o cantor lírico é o de solista. Êste deve ser o grande ganhador. Chegou ao máximo porque "prima-dona" é demais para o Brasil... E sabem o que isso quer dizer? Significa, preliminarmente, não ter ordenado. Contratos para as grandes temporadas. Conseguir ou não um contrato importa em romper ou acomodar-se com a política das simpatias. Diante do público seleto vestido a rigor o cantor nacional dá o que pode e, quase sempre, o que não pode. Esforça-se ao extremo, cumprindo rigorosos ensaios e vencendo, com resignação, o vedetismo dos renomados. E depois? Bem. Nesse passo suas amarguras aumentam. Para receber o valor do contrato tem que percorrer uma via-crucis interminável que chega à humilhação, entrando em filas de cobradores das contas do Teatro, que crescem dia-a-dia por falta de verba... Os artistas vindos do estrangeiro, recebem em dólar e adiantadamente; os nacionais, em cruzeiro e ficam sempre para depois. E a diferença de *cachets* é enorme. Pois bem. Como o homem do apartamento, do açougue, do armazém etc., não toma conhecimento das sensibilidades artísticas de seus inquilinos e fregueses, o nosso cantor lírico "tem" que arranjar outro emprêgo. Muitos se transformam em professôres de canto; outros, enfrentam uma repartição pública ou uma emprêsa privada buscando, assim, o seu sustento e dos seus familiares. Tempo esgotado em atividades extras, pouco ou nada sobra para o aperfeiçoamento tão necessário como indispensável. E, assim mesmo, conseguem nivelar-se dentre os melhores da lírica internacional como ficou patente, por exemplo, no "Diálogo das Carmelitas", levado à cena como a "Ópera de Paris"... Porém, não diremos que tudo isso ocorre por culpa exclusiva dos incapazes que dirigem o "nosso" Teatro Municipal. O cantor tem culpa irrelevante. É desunido e ambicioso, com raras exceções. Concorre entre si, preterindo colegas, em benefício de uma vaidade profundamente prejudicial. Chega até a oferecer seus serviços gratuitamente na ânsia de aparecer. Êsse é o reverso da medalha que facilita a exploração de dirigentes irresponsáveis.

Os bailarinos

A menina nasceu gostando de dançar. Os pais encaminham-lhe a vocação mal sentida. O primeiro passo é inscrevê-la numa Academia de Dança e muitas existem na cidade maravilhosa, já que passou a ser *elegante*, *chic* etc., estudar "ballet". A maioria das academias nutre-se do interêsse comercial. Felizmente, há exceções e entre elas temos a "Escola de Dança" do Teatro Municipal, dirigida por profissional competente, primeira bailarina no grupo das pioneiras do "ballet", no Brasil. Entretanto, sua atividade é limitada eis que, até hoje, não se aprovou qualquer medida que oficialize a Escola. Por isso mesmo, está subordinada ao diretor do Teatro Municipal. Sem verba, pagando mal aos professôres, o curso funciona num pardieiro do Estado, nos fundos do Municipal, com salas de aula deficientes e em pequeno número mais reduzido, atualmente, por estar a melhor delas ocupada como depósito de cenários do Teatro.

O estudo de "ballet" exige alentado esfôrço dos alunos. Exercícios físicos permanentes têm que ser bem orientados para que não causem desgastes prejudiciais. O "mens sana in corpore sano" tem aí real aplicabilidade. O esfôrço físico tem que ser superado para que se atinja a interpertação. Técnica e espírito se justapõem para o ingresso no plano da verdadeira arte. A mais antiga de tôdas, segundo a maioria dos autores, envia, sempre, mensagem direta às emoções coletivas. Mas como fazer "isto" com pouco ou nenhum recurso? Os que conseguem vencer batem às portas do Municipal. Para que? Para sofrer os mesmos transes dos seus colegas cantores. No corpo de baile os contratos (fizeram concurso para efetivação) ganham 62 mil cruzeiros. De janeiro do ano que vem em diante, os que passaram no concurso, irão ganhar 198 e 231 mil cruzeiros mensais. O drama dos primeiros-bailarinos é o mesmo. Dinheiro nunca há. Ainda, há dias, as môças do corpo-de-baile estavam atrás do Sr Murilo Miranda porque não tinham sapatilhas para dançar... e o diretor havia programado uma apresentação no fim-de-semana. As "simpatias" também funcionam e as preterições vivem aos montes pelos bastidores do Teatro, que é mais um muro de lamentações do que uma casa de arte. Enquanto isso o Sr. Murilo Miranda põe no pescoço o colar de "grande oficial" concedido pelo Govêrno italiano...

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

As eleições alemãs

José Auto

AFORA a cessação de fogo nessa estranha guerra entre a Índia e o Paquistão, o fato de relêvo na semana foram as eleições na Alemanha Ocidental. Como era esperado, venceu a democracia-cristã, conquistando 47,6% do total dos sufrágios, contra 39,3% obtidos pelos social-democratas.

O resultado não foi uma surprêsa a não ser no tocante à não recuperação dos social-democratas, batidos nas cinco eleições precedentes pelos democratas-cristãos e que, desta vez, perderam mais de 2% dos votos em comparação com o pleito anterior.

Na realidade, venceu a pletora de prosperidade em que se encontra a Alemanha e tanto é assim, que o máximo que os socialistas podiam oferecer aos eleitores era promover uma prosperidade ainda maior. O eleitorado, porém, para usar uma expressão consagrada, não se mostrou disposto a mudar a parelha de burros no meio da ladeira.

O Chanceler Erhard, autor do fenômeno que é hoje conhecido como o milagre da recuperação alemã, estava tão consciente disso que a sua propaganda, em cartazes de letras gordas, dizia apenas o seguinte: "Esta prosperidade está assinada Erhard". É verdade que êle não se limitou a isso e não deixou de louvar a capacidade de trabalho do povo alemão, a fim de reforçar o sentimento de satisfação de seus auditórios.

Americanos da Europa

O alemão de 1965 trabalha quarenta horas por semana e tem de três a quatro semanas de férias por ano para fazer um turismo mais em conta na Itália e na Espanha, e até para enfrentar os preços elevados da França. Num certo sentido, os prósperos alemães são agora uma espécie de norte-americanos da Europa.

Aponta-se que o alemão da década 1950/60 era um homem que trabalhava cinqüenta horas por semana e tinha apenas duas semanas ou menos de férias, pagas por ano. As mulheres ainda não trabalhavam na mesma proporção em que trabalham hoje; o país estava, nesse período, absorvendo nove milhões de refugiados de países da Europa Central e mais três milhões da Alemanha Oriental. Essa massa, que parecia ameaçar a economia da Alemanha Ocidental, foi na realidade o seu maior trunfo, fornecendo a mão-de-obra necessária ao tremendo surto de desenvolvimento industrial que se manifestou a partir da guerra da Coréia. Hoje, a Alemanha de Erhard tem ainda a capacidade de absorver centenas de milhares de trabalhadores italianos, gregos, turcos, espanhóis e portuguêses. Um dos fatôres da prosperidade, também, foi o fato de a Alemanha não ter despesas militares comparáveis às de seus vizinhos europeus que fazem parte da OTAN.

Reforma para conspiradores

A reforma monetária de junho de 1948 foi concebida por Erhard para os conspiradores que pretenderam derrubar Hitler em julho de 1943, foi o que êle confidenciou recentemente a jornalistas. Foi simples o plano em que êle conseguiu interessar o General Lucius Clay, então alto comissário aliado na Alemanha ocupada: 90% de desvalorização da moeda e liberação dos preços.

De uma reportagem lida na Europa, extraio o seguinte: "De início, os grandes beneficiários da operação foram os comerciantes que haviam estocado aguardando a reforma, os traficantes de tôda espécie que se exibiam num luxo insolente no meio de um povo que contava com dois milhões de desempregados e milhões de vítimas da guerra. As importações fizeram um saldo de tal ordem que a balança comercial e a balança de pagamentos pareceram definitivamente comprometidas. Mas com a ajuda do surto de prosperidade provocado pela guerra da Coréia, o liberalismo triunfou. As exportações logo aumentaram suficientemente para cobrir as importações. A balança comercial começou a tornar-se positiva e a Alemanha, coberta de dívidas na véspera, pôde começar a pagá-las e a constituir reservas. Hoje, ela se encontra numa situação de riqueza que não conhecia mais desde 1914. Tornou-se a terceira potência industrial do mundo e a segunda potência comercial, logo abaixo dos Estados Unidos. A expansão de sua indústria prossegue de maneira ininterrupta. Nem a revalorização do marco em 1961, nem o "plano de estabilização" de maio de 1964, puderam estancá-la".

Foi esta a realidade que Erhard apresentou ao eleitorado, dizendo-lhe: "Conheceis a mim e a minha obra, apreciai-lhes os frutos, eu cumpri minhas promessas".

Economia social

Ainda uma citação: "Todo o mundo sabe o que é a economia social de mercado: um liberalismo à base do capitalismo, mas fortemente marcado por um socialista, de fato, devido sobretudo à ação dos sindicatos unificados. A central (DGB) conta com seis milhões de elementos sindicalizados cujas contribuições pagas regularmente acabaram por constituir um dos maiores impérios financeiros da República Federal Alemã". (...) "Mas em contrapartida o grande capital goza de uma liberdade que as nacionalizações da época da guerra e os ensaios de co-gestão limitados às indústrias mineiras e siderúrgicas não progrediram. As tentativas de desconcentração dos anos de pós-guerra sucederam-se reconcentrações favorecidas pela concorrência interna e externa".

"Alfred Krupp não foi o único a reconstruir o seu império, na verdade sob novas bases. Renunciando aos canhões, êle se fêz fornecedor de países subdesenvolvidos e fêz mesmo acôrdos de cooperação com os governos polonês e tcheco-eslovaco. As usinas Volkswagen, que o seu primeiro administrador britânico entregou às autoridades alemãs como um caso sem remédio, empregam, hoje, 78 mil operários e fazem um movimento de 6,4 bilhões de marcos por ano, produzindo cinco mil automóveis por dia".

Observou-se durante a campanha eleitoral, que a oposição socialista não errava em ver nessa "obra da comunidade alemã" um plágio de seu próprio programa, que põe ênfase nas lacunas do sistema social alemão. Que podia fazer a social-democracia em face de tamanho surto de prosperidade? No Congresso de Bad-Godesberb, em 1959, a social-democracia alemã, renunciou solenemente ao marxismo-leninismo. Riscou de seu programa tudo o que lembrasse o socialismo clássico, especialmente as nacionalizações. Os direitos da livre-emprêsa foram solenemente reconhecidos. No ano seguinte, aderiu de armas e bagagens à política externa de Adenauer, enterrando definitivamente o seu "plano para a Alemanha", de 1957.

O mesmo, porém melhor

O seu **slogan**, desde então, tornou-se: "O programa da democracia cristã, porém, melhor que o da democracia cristã". Essa tática foi estigmatizada pelos cristãos-democratas e Adenauer foi o primeiro a afirmar: "A social-democracia nos beija para melhor nos estrangular, mas continua a mesma social-democracia.

Na recente campanha eleitoral, o próprio Erhard martelou o **slogan**: a "social-democracia sempre diz não", não ao Pacto do Atlântico, não à contribuição alemã para a defesa, não ao Mercado Comum. O seu desejo, dizia Erhard, é colhêr os frutos da política dos outros.

A tática de Willy Brandt, o chefe social-democrata que se movimenta numa bela Mercedes, foi a de nunca aparecer como socialista, rótulo que a maioria do eleitorado associa com "vermelho". Em seus discursos jamais apareceram palavras como socialização, nacionalização, "conquistas operárias" etc. Em mais de uma de suas alocuções, disse aos eleitores: "Tranqüilizai-vos, eu não vou falar de política", o que sugere que êle andava à procura de alto nível de respeitabilidade.

Falava, por exemplo, com bom senso e em linguagem simples, dos dezessete mil mortos em acidentes de automóvel no ano passado, da necessidade de aumentar a rêde rodoviária e da proteção à maternidade e à criança.

A sua tecla favorita era a necessidade de melhorar a distribuição das riquezas. Num discurso, a eleitores geralmente satisfeitos da vida, procurou êle apagar-lhes da memória a impressão de que possam dever qualquer gratidão aos democratas-cristãos: "Aquêles dentre vós que compraram êste ano um pequeno automóvel sabem bem que não foi o Sr. Erhard que o deu de presente. Nosso Partido esboçou com o auxílio de peritos, dos quais eu reconheço, acima de tôda a idéia de Partido, a competência, planos econômicos muito sérios. É preciso finalmente repor em ordem as finanças públicas. Mandai o Sr. Erhard gozar repouso, que êle bem merece. É tempo de mudar a equipe de Bonn".

Vermelho revogado

E recorrendo ao argumento supremo, fazendo alusões a intemperanças de linguagem de Erhard, Adenauer e outros: "Como pode essa gente, que não se entende entre si, gozar de nossa confiança? Votai pelos candidatos certos e de boa têmpera: os social-democratas".

Um jornalista francês registrou a seguinte declaração de um membro da equipe que dirigiu a campanha eleitoral, depois de uma reunião em que se fazia uma análise de situação: "Mesmo se não ganharmos, nós êste ano assinalaremos um triunfo: ninguém mais, ou quase, nos considera vermelhos".

Não admira, por isso, que a prosperidade — a grande inimiga das aventuras políticas — não tenha dado qualquer oportunidade à oposição alemã. Uma sociedade de abundância não tem necessidade de mudanças, é a lição que devem ter tirado os social-democratas dessas eleições em que, afinal de contas, não deixaram de ter uma votação expressiva e ainda mais expressiva do estado de satisfação em que se encontra o eleitorado porque conquistaram apenas a preferência de uma minoria dos votantes que, acredita que, a social-democracia possa realizar mais do que os cristãos-democratas sem ao menos fazer uma crítica ao programa dêstes.

Oposição acusa Brejnev de aliança com a China

Foreign News Service

PARIS — A revista "Chronique Sociale de France" publicou, em um dos seus últimos números, uma circular sigilosa que o Partido Comunista Francês recebeu dos partidários do ex-Primeiro-Ministro Kruchev, denunciando o atual Govêrno soviético por estar executando uma reaproximação político-militar com a China. O documento começa afirmando que "Leonid Brejnev lidera um movimento de reativação da ideologia stalinista". Brejnev e Kosygin estão mantendo entendimentos sigilosos com o Govêrno de Pequim desde janeiro dêste ano, para que sejam superadas as divergências ideológicas entre as duas nações, inclusive com a harmonização da política russa e chinesa em relação à infiltração comunista no Sudeste da Ásia e na continuação dos atritos na região de Cachemira.

O documento, originalmente redigido em russo e sem apresentar assinaturas, prossegue afirmando que a linha de Govêrno Kruchev era pacifista, enquanto que os líderes que o sucederam procuram uma aliança com a China, que poderá desencadear a Terceira Guerra Mundial e provocar os mesmos sofrimentos para o povo soviético que Stalin desencadeou em 1941 sôbre a Rússia, ao assinar um pacto militar com Hitler.

A revista "Chronique Sociale de France", que é publicada em Lyon e reflete o ponto de vista dos círculos esquerdistas católicos, apresenta como prova de autenticidade da circular uma fotocopia do documento, em que podem ser observados os seguintes dizeres: "Esta declaração é uma intimação aos membros do Partido Comunista Soviético, para que prossigam a política de paz mundial de Nikita Kruchev. O perigo de um conflito global não pode ser afastado se o poderio militar, político e industrial da União Soviética fôr agora associado à nefasta ideologia agressiva da China Comunista.

Após tecer comentários em tôrno da crescente cisão nos altos escalões do Partido Comunista Soviético sôbre a reaproximação com Pequim, a revista prossegue reproduzindo o seguinte trecho da circular: "O prestígio de Kruchev não deve ser subestimado dentro da União Soviética. A prova de fôrça do ex-Primeiro-Ministro está na sua própria sobrevivência física. O grupo liderado por Brejnev, apesar de ter conseguido o poder através de um golpe bem planejado e desprovido do apoio popular ou mesmo da maioria das células que compõem o Partido Comunista Soviético, está introduzindo no govêrno antigos conhecidos stalinistas, assim como oportunistas políticos que são úteis à reaproximação com a China. Com a união da maioria dos membros do Partido que rejeitam tal reaproximação e com o apoio moral de todos os Partidos comunistas do mundo, que estão recebendo estas circulares, o govêrno stalinista que agora ocupa o Kremlin será obrigado a cessar seus entendimentos com Pequim para não sofrer uma defasagem total".

Concluindo, o documento afirma que Kruchev foi derrubado porque se negou a continuar proporcionando à China os elementos técnicos, financeiros e materiais para que Pequim se tornasse uma potência nuclear. O ex-Primeiro-Ministro era da opinião que seria mais fácil parlamentar e garantir a paz com os Estados Unidos, que contam com um vultoso arsenal nuclear, do que com a China, com um único e rudimentar tipo de bomba atômica.

A maior parte do Partido Comunista Soviético rejeita a política atual do Kremlin, de reaproximação com a China, e espera que os Partidos comunistas em todo o mundo manifestem seus protestos e desaprovação pela política perigosa que os atuais líderes soviéticos escolheram.

Soviéticos vendem ouro para pagar seu trigo

Do Foreign News Service

LONDRES (FNS-DC) — Os círculos financeiros de Londres estão alarmados com o crescente fluxo de ouro soviético para o mercado europeu. Até o final da semana passada, constatava-se que o govêrno já havia colocado no mercado mais 100 toneladas de ouro, através do Banco de Acôrdo Internacional, na Suíça.

Outro fato que está causando preocupação nos meios financeiros é que a União Soviética quebrou os seus precedentes, canalizando o seu ouro para êsse banco privado, em lugar de negociá-lo por intermédio de suas próprias agências oficiais, conforme o faz habitualmente.

O depósito na Suíça, segundo os banqueiros inglêses, poderia estar sendo feito para cobrir os pagamentos de trigo da União Soviética no exterior. As 100 toneladas equivalem a US$ 112 milhões.

Esta soma é equivalente a metade da dívida russa para com um dos seus fornecedores de trigo que é o Canadá. Segundo os banqueiros londrinos, os depósitos de ouro na Europa podem te. caráter político, uma vez que os nove milhões de toneladas de trigo que a Rússia necessita do mercado internacional podem ser pagos com as substanciais reservas de moedas de livre conversibilidade e de conversibilidade limitada que o país possui. Além desta forma de pagamento, os soviéticos também podem saldar suas dívidas a abertura de novas linhas de crédito que até o Canadá pode considerar apesar de preferir vender o cereal aos poucos contra pagamento em moeda forte.

O temor dos financistas britânicos é que o ouro que os russos estão vendendo na Suíça não seja transferido logo para o fundo comum europeu, controlado pelo Banco da Inglaterra. Se o comércio dêsse metal precioso não fôr disciplinado de imediato poderá ocorrer um desequilíbrio no meu mercado internacional, com sérios prejuízos sôbre o dólar e a libra esterlina. Para os Estados Unidos, tal desvalorização seria especialmente prejudicial porque desvalorizaria os seus já decrescentes depósitos e reduziria a capacidade do dólar de sustentar a libra e de substanciar os seus programas de ajuda externa. Significaria também o racionamento mais estrito dos investimentos privados norte-americanos na Europa.

Os círculos financeiros de Londres acreditam que mesmo que o fluxo de ouro russo para a Europa tenha motivos políticos, a manobra poderá custar à União Soviética a privilegiada posição de nação retentora de vultoso lastro do metal precioso. Se isto ocorrer, De Gaulle poderá tirar proveito do fato da França contar com substanciais saldos de ouro para aplicar à União Soviética a mesma tática de "barganha por pressão financeira" que procura impor aos Estados Unidos para obter vantagens políticas na conjuntura mundial.

Cuba exporta narcóticos

Do Foreign News Service

WASHINGTON, setembro — Fonte bem informada do Departamento de Estado norte-americano revela que a Agência Central de Inteligência — CIA — está empenhada em um projeto conjunto com o Biró Federal de Investigações — FBI — em um programa da mais alta prioridade para conter o crescente fluxo de heroína, marijuana, e outros narcóticos que estão sendo contrabandeados direta e indiretamente de Cuba para os Estados Unidos. A ofensiva contra os entorpecentes teve a aprovação direta do Presidente Johnson que deu ordem à CIA para contra-atacar a ação cubana no plano internacional, enquanto o FBI se encarregaria de impedir o tráfego dêsses tóxicos dentro do país.

A introdução nos Estados Unidos de heroína produzida em Cuba foi comprovada há cêrca de um ano pelo FBI, que há anos já vinha tentando conter o comércio dessa e de outras drogas viciantes em tôda a nação. A descoberta foi feita com o depoimento de Ernesto González, que, após ter fugido de Cuba em janeiro de 1964, revelou ter trabalhado em plantações de narcóticos na Província de Oriente. As investigações subseqüentes do FBI e em seguida da CIA revelaram que há dois anos multiplicam-se em Cuba plantações de ervas narcóticas e que cêrca de 75% da produção entram nos Estados Unidos, através do México. Descobriu-se também que aproximadamente 18% da produção dos narcóticos se dirigem para países como o Brasil, Venezuela e Argentina, onde os governos aliaram-se aos Estados Unidos, contra Cuba.

Método chinês

As informações do Departamento de Estado, em Washington, revelam que o problema está causando séria preocupação ao govêrno norte-americano porque, segundo um levantamento sigiloso que teria sido levado recentemente ao Secretário de Estado Dean Rusk e ao Presidente Johnson, a produção e venda de heroína, marijuana e outras drogas entorpecentes não tem sòmente a finalidade de proporcionar rendas ilícitas a Cuba. O principal objetivo é o de ampliar a rêde mundial de entorpecentes, comandada pela China Continental. Essa rêde, que há décadas proporciona um comércio mundial rendoso para a China, é, hoje, controlada oficialmente pelo govêrno de Pequim. A produção e exportação fazem parte de um esquema de guerra psicológica contra a Europa Ocidental, Estados Unidos, Canadá e América do Sul. Segundo um funcionário do Departamento de Narcóticos do FBI, a China Comunista e agora Cuba têm causado mais danos aos Estados Unidos com a venda de entorpecentes do que todos os problemas políticos e militares que conseguiram desencadear nos últimos anos. Em conseqüência do crescente fluxo de drogas da China e de Cuba para os Estados Unidos, América do Sul e Europa Ocidental, cresceram nos últimos três anos os índices de delinqüência juvenil, caiu a rentabilidade de trabalho da classe média inferior, que é mais suscetível ao vício, aumentou o desinterêsse de grande parte das novas gerações em idade de votar pelos problemas nacionais e internacionais e, acima de tudo, o combate ao vício dos entorpecentes está custando, só aos Estados Unidos, cêrca de cinco bilhões de dólares anuais.

Plantação e distribuição

As primeiras tentativas da CIA de descobrir as plantações cubanas incluíram até, segundo fontes fidedignas, o uso de aparelhos de observação do tipo U-2. As primeiras conclusões demonstram a existência de plantações nas proximidades de Artemisa, Jocellanos, Domento, Marti, Mayari, Victória de las Tunas e Palmira.

Agentes da CIA constataram que as plantações estão sendo disfarçadas em alguns pontos com o plantio de vegetais inofensivos nos mesmos canteiros. Além da vigilância constante, o govêrno tomou a precaução de entregar as culturas aos lavradores que desconhecem a erva e que acreditam estar cuidando de plantas experimentais com finalidades alimentícias. O sistema de segurança inclui a inspeção física dos trabalhadores das plantações, que são revistados por agentes da milícia, para evitar que deixem os campos com fôlhas ou raízes das plantas.

A distribuição e colocação da heroína no exterior é coordenada pelo Instituto de Reforma Agrária que, segundo as investigações da CIA, mantém inclusive uma frota de pequenas embarcações que contrabandeia os narcóticos de Cuba para a costa sul dos Estados Unidos, para praias perto de Tampico, no México, e para vários pontos da costa norte da América do Sul.

Plantações no Paraguai, Brasil e Peru

As investigações indicam também que o Instituto de Reforma Agrária de Cuba já está organizando várias plantações no interior do Paraguai, Peru, Colômbia e em zonas fronteiriças do Brasil com Bolívia e o Peru, com o auxílio de guerrilheiros e contrabandistas locais interessados em altos e rápidos lucros. Segundo González, que está assessorando as investigações em conseqüência de ter sido pessoa de confiança do Instituto de Reforma Agrária em Oriente, as plantações na América do Sul são indispensáveis para a ampliação do fluxo de narcotizantes para a América do Sul porque, contràriamente aos Estados Unidos, que contam com uma boa rêde de transporte, de intenso movimento comercial entre o México e o seu mercado e devido à proximidade do país com a costa cubana, países como o Brasil e Argentina só podem ser penetrados se as fontes de produção estiverem relativamente perto das grandes metrópoles que são os focos mais suscetíveis à ampliação do vício dos narcóticos.

Miséria abre caminho para crime no Jóquei

As notícias do Jóquei Clube são geralmente destinadas a um público restrito. Mas, há poucas semanas, tornaram-se do interêsse de todos os leitores quando a Polícia desbaratou uma "gang" que aplicava barbeiragens em cavalos favoritos, através do subôrno de cavalariços.

Dezenas de golpes foram aplicados, permitindo lucros ilícitos de muitos milhões de cruzeiros e o caso teve repercussão internacional. A Polícia conseguiu descobrir o método de ação da quadrilha, através de um cavalariço chamado Serafim, que revelou uma longa lista de colegas envolvidos com os "gangsters". E os modestos cavalariços, cujos nomes jamais aparecem nos jornais embora constituam o maior grupo profissional do turfe, tornaram-se assunto, não apenas dos turfistas, mas até do tranqüilo burguês parisiense.

Quem são

O cavalariço é um homem em regra geral ignorante, procedente do Norte do país, que, em vez de procurar trabalhar em uma construção civil, vai cuidar de cavalos, que apenas conheciam quando passavam pelas estradas.

Ganha salário mínimo e cuida em geral de 2 animais, havendo alguns que chegam a 3. Acorda às 4 e meia da manhã e logo se prepara para levar a primeira turma, pois como tem 2 animais para cuidar e o percurso entre as cocheiras e o «padock» é muito grande, os treinadores dividem seus cavalos em 2 turmas. Após os cavalos trabalharem, são limpos, medicados etc., até a hora da ração que na maioria dos casos é às 11 horas. A partir de 11h30, os cavalariços, ficam livres para almoçar no restaurante do SAPS, sendo descontado no fim do mês pelo treinador o total das refeições. Voltam a abrir as cocheiras às 3 da tarde, fazem o mesmo trabalho da manhã, com exceção da ida ao "padock" e voltam a fechar os animais por volta das 5 horas. Caso o animal vença, têm uma bonificação de 2 por cento. A partir do dia 1 de setembro de 1965, foi assinado acôrdo entre o Jóquei Clube Brasileiro e o Sindicato dos profissionais, pelo qual a Caixa Beneficente passou a funcionar como um verdadeiro instituto de previdência, medida esta que já deveria ter sido tomada há muitos anos.

O profissional

A facilidade com que os leitores lêem através dos jornais, as entrevistas ou informações a respeito dos animais inscritos durante a semana não reflete a dificuldade como foram obtidas. Exemplifiquemos: um grande treinador ou jóquei já com uma situação garantida, quando diz que seu animal é barbada, passa a ser visado no páreo pelos demais inimigos da carreira.

No fim do ano passado, quando era mais acirrada a luta pela estatística entre Antônio Ricardo e José Portilho, êste, quando procurado pela reportagem do DC, a fim de saber as possibilidades de seus animais, alegava que, se falasse a verdade poderia ser prejudicado.

Entendemos as razões de Portilho, e procuramos outro jóquei para informar aos nossos leitores. O famoso treinador Ernâni de Freitas, que treina os animais do presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Sr. Francisco de Paula Machado, informa aos jornalistas sinceramente, mas evita isso sempre que pode, a fim de evitar que seus animais sejam guerreados durante o percurso. E o profissional pequeno que tem em suas cocheiras um ou dois animais ou que monta três ou quatro vêzes durante o ano todo?

Há pouco tempo, o DC informou, baseado nas palavras do jóquei Boaventura Alves, que o cavalo Galeguinho não havia trabalhado bem. Esta informação foi dada na quinta-feira. Sábado, no dia da corrida, B Alves procurou o repórter e informou que, se o cavalo não mancasse seria barbada, pois gostara do trabalho e acreditava que o animal estava firme. Resultado: o animal venceu o último páreo e pagou um rateio elevado. Quem é B. Alves? É o jóquei mais procurado para montar tôdas as "feras" da Gávea. Passa mais tempo no hospital do que no hipódromo. Depois desta vitória citada passou a montar mais, isto é, uma ou duas vêzes por mês. Mora em um box na Vila Hípica.

Ainda nos lembramos da morte do grande jóquei paulista Virgílio Pinheiro Filho. Quando já tinha vencido em sua profissão e era um homem realizado, com família e filhos, faleceu em trágico acidente. Há pouco, quando o cavalo Bar, de propriedade dos Srs. Franklin Rocha e Isaac Sidi, estêve no Rio Grande do Sul, para correr o Bento Gonçalves, o treinador Francisco Abreu trouxe para o Rio um garôto vivo com apenas 16 anos, filho único, que montando pela manhã um animal do citado treinador foi atirado ao solo contra a cêrca na chamada raia Bombril (em homenagem ao famoso programa de televisão), fraturando o crânio vindo a falecer no Hospital Miguel Couto, para desespêro de todos os seus amigos e, principalmente, do treinador Francisco Abreu, que o queria como filho. Conhecemos o risco diário a que se sujeita B. Alves para poder sustentar-se e, de acôrdo com o pensamento cristão, desculpamos B. Alves. O leitor que julgue os fatos e chegue a sua própria conclusão.

A quadrilha

A maioria dos cavalariços envolvidos no caso dos "dopings" negativos era de empregados de tôda a confiança dos treinadores. O elemento chave, Serafim, informou que nunca manteve nenhum negócio com bêbedos ou membros do esquadrão da fumaça (fumadores de maconha), pois êstes, fora de si, por bebida ou tóxicos, poderiam denunciar a quadrilha existente. Porque os bons elementos se envolveram naquilo que representa o mais grave castigo para um cavalo de corridas, isto é, privá-lo de seu poderio locomotor. A falta de garantias de futuro (agora não existe mais o grave problema), a vida sacrificada e a tentação dos apertos, fizeram com que aquêles bons empregados se tornassem homens marcados para o resto de suas vidas. Há o exemplo do treinador Wilson de Sousa, que sempre alertava seu 2.º gerente para que êste tomasse o máximo de cuidado, pois sabia que havia uma quadrilha dopando negativamente. Com grande surprêsa do treinador, soube da prisão de seu empregado, que sempre teve sua ajuda moral e financeira, fazendo com que Wilson de Sousa ficasse descrente dos homens. Para que os leitores tenham uma idéia do baixo nível de vida das pessoas envolvidas, as gorjetas variavam entre 30 mil a 80 mil cruzeiros. Nenhum dos dopadores tinha dinheiro quando foram presos, inclusive o chefe Serafim, que nada tinha de valor.

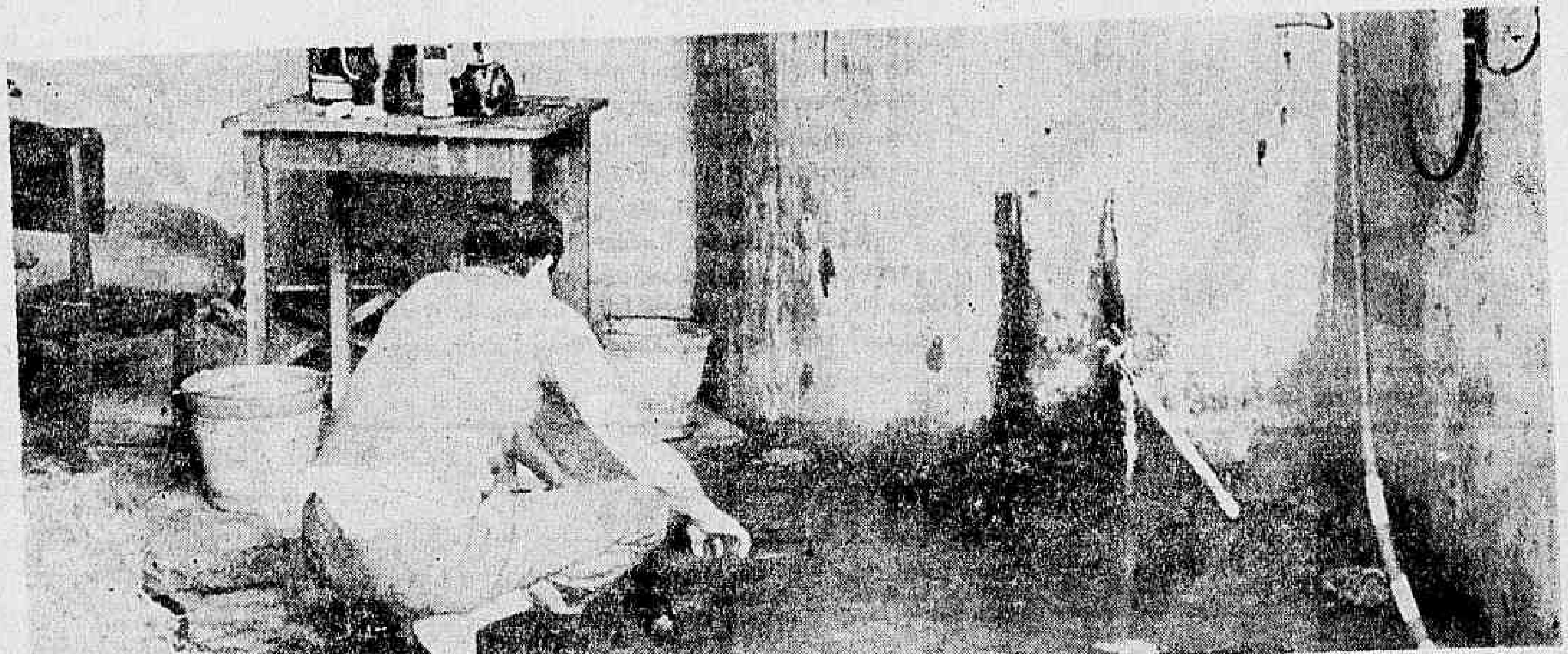
A culpa

Os 57 homens, que estão sendo processados, são conseqüência do ambiente em que viviam. Uma das fotografias desta reportagem mostra um "quartinho de jôgo" ao lado do portão principal da Vila Hípica, onde todos os profissionais passam para ir à Ponte de Tábuas. Acontece que com a possibilidade dos vales descontados pelos treinadores, os cavalariços fazem suas acumuladas de 2 ou 3 mil cruzeiros. Logo que chegam à famosa Ponte de Tábuas, os inimigos do turfe, isto é, bandidos, vigaristas, malandros etc., oferecem grandes quantias para facilitar seus desejos, decorrentes dos crimes planejados. A princípio não cedem, mas depois com o tempo vem a revolta de dormirem no chão, amontoados uns ao lado dos outros, sem a mínima condição de respeito à vida humana.

Vida nova

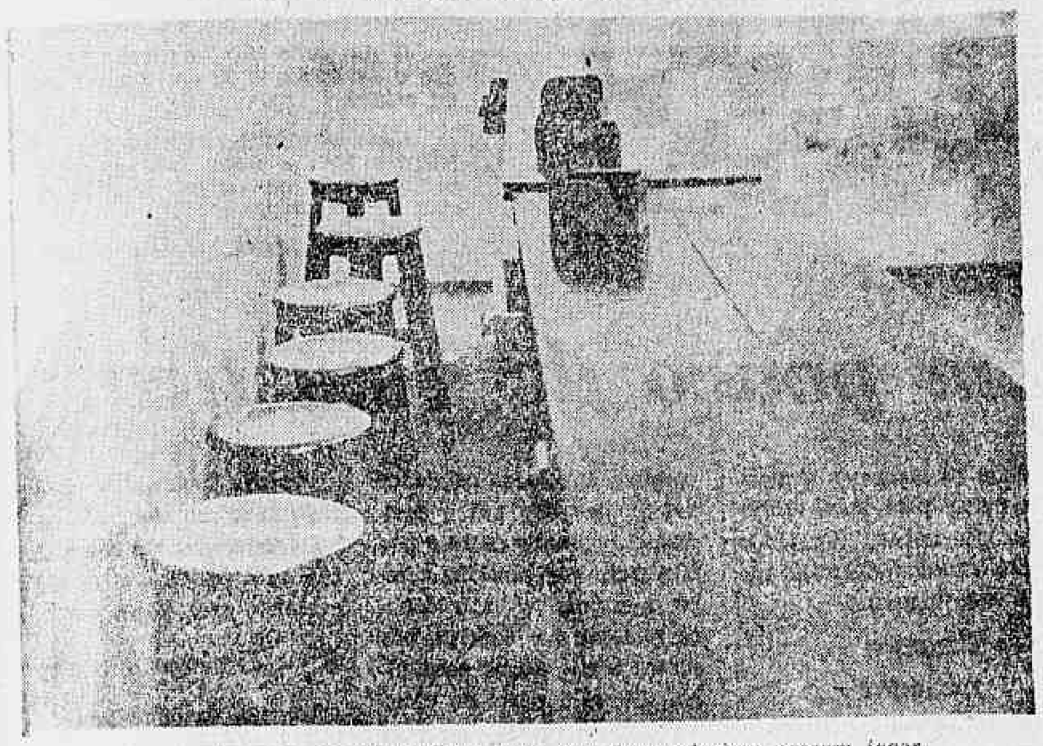
As fotografias desta reportagem foram feitas nas cocheiras de um grande treinador, aproveitando sua ausência, pois não queríamos envergonhá-lo pela maneira em que é obrigado a viver para permanecer ao lado de seus animais. O treinador é o Sr. Faustino Costa, que tem 25 animais a seu cuidado. Há mais de dois anos, não tem água no chuveiro e obriga os cavalariços a tomar banho de balde. O Jóquei Clube Brasileiro não fornece camas, daí terem alguns que dormir no chão, sujeitos às baratas, pulgas, carrapatos etc. O cheiro do ambiente é insuportável. Perguntamos aos leitores: se, amanhã, um dêstes cavalariços dopar um cavalo, será o verdadeiro culpado? Conhecemos o Sr. Francisco de Paula Machado e temos certeza de que está alheio a todos êstes fatos e que tomará imediatamente as providências necessárias. Com o acêrto feito há pouco pelo Jóquei Clube Brasileiro, acreditamos que dentro em breve os cavalariços terão um tratamento digno, para que possam exercer a sua profissão de cabeça erguida.

O CASTIGO



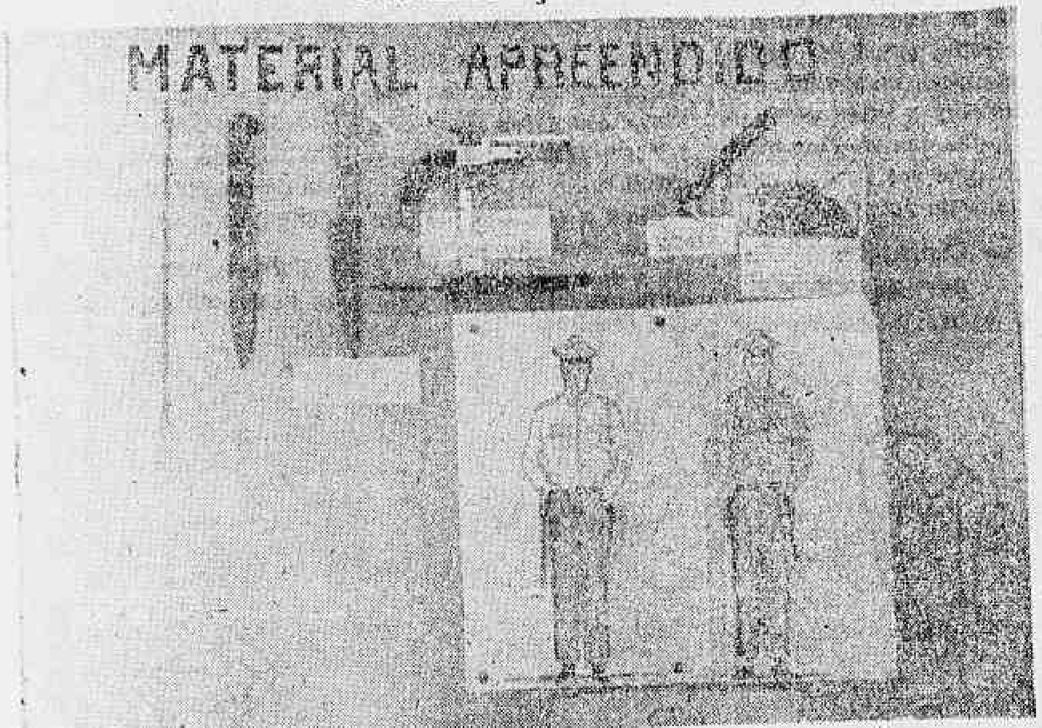
O crime de não ter pistolão acarreta como castigo viver em verdadeiras pocilgas na Vila Hípica

A TENTAÇÃO



Este é o quarto que o Jóquei instalou para que os cavalariços possam jogar

AS EXCEÇÕES



Periòdicamente, a Polícia apreende armas entre os marginais que se infiltram entre os cavalariços

O DESCANSO

Sem camas, os cavalariços são obrigados a dormir nas condições mais anti-higiênicas

O EQUÍVOCO

Serão êstes homens os verdadeiros culpados dos crimes no Jóquei?

HISTÓRIA DO BRASIL
PARA O
EXAME DE ADMISSÃO

Pelos Professôres ROBERTO BANDEIRA ACCIOLI e ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY, do Colégio Pedro II.

Livro desenvolvido em linguagem didática, rigorosamente de acôrdo com o programa oficial e aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura. Preço do volume .... Cr$ 1.299

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Rio de Janeiro
Fones: 31-0555 e 31-0954
Envia-se para todo o Brasil pelo Reembolso Postal.

Dr. WALTER GENTILE DE MELLO
(Chefe da Clínica Proctológica do H S E)
Doenças intestinais e ano-retais. Prevenção do câncer intestinal
PARTICIPA a instalação de seu novo consultório na Rua México 41 grupo 1203 — Tels. 52-2969 — 45 9928 e 22-3729

UM INSTANTE
MAESTRO
EM GALA

Bibi Ferreira revivendo as mais lindas canções de My Fair Lady e oferecendo ao público números inéditos.

Bibi Ferreira e Flávio Cavalcânti criticando as letras para o Carnaval de 1966.

Presença dos maiores astros da música popular brasileira e mais a Reportagem de Flávio Cavalcânti de grande valor humano em

"UM INSTANTE MAESTRO!"

Têrça-feira às 20 horas diretamente do

TEATRO EXCELSIOR

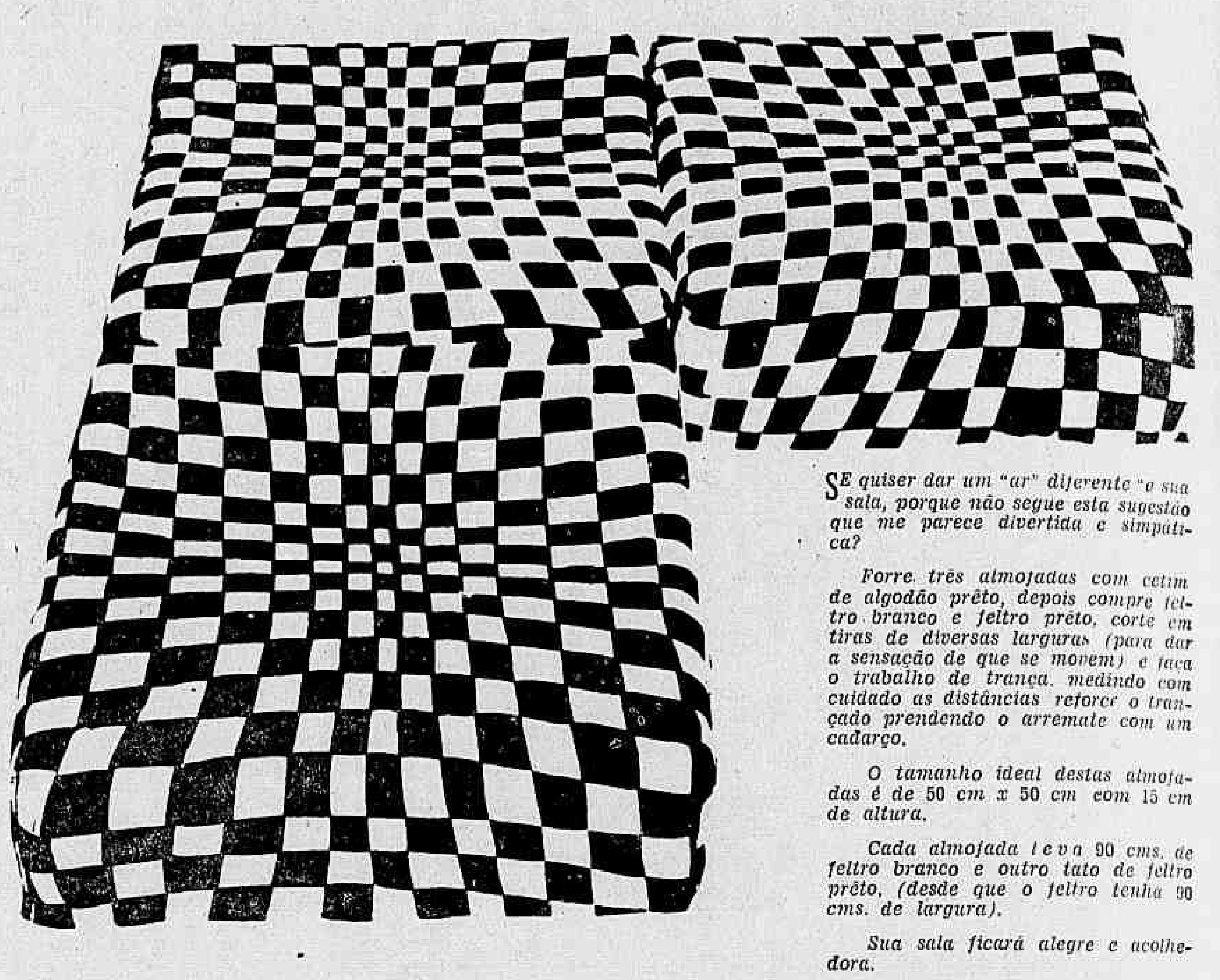
TV EXCELSIOR canal 2

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

A vedeta esta semana não poderia deixar de ser o Festival de Cinema. Porém, o detalhe mais divertido dêste festival é o "show" de beleza e elegância que as belas senhoras brasileiras estão dando, a ponto de fazer passarem quase despercebidas as presenças femininas das diversas delegações que aqui chegaram. Segunda-feira, por exemplo, na recepção que o Sr. e a Sra. Ibrahim Sued deram para as delegações estrangeiras, Carmem Mayrink Veiga, Helena Brenha, Lurdes Catão, Miriam Gueirosa, dona de casa, e muitas outras ofuscaram com sua elegância a 'presença' tôdas as demais. Quarta-feira, nos salões do Copacabana Palace, repetiu-se o espetáculo.

Para uma sala diferente



SE quiser dar um "ar" diferente "a sua sala, porque não segue esta sugestão que me parece divertida e simpática?

Forre três almofadas com cetim de algodão prêto, depois compre feltro branco e feltro prêto, corte em tiras de diversas larguras (para dar a sensação de que se movem) e faça o trabalho de trança, medindo com cuidado as distâncias reforce o trançado prendendo o arremate com um cadarço.

O tamanho ideal destas almofadas é de 50 cm x 50 cm com 15 cm de altura.

Cada almofada leva 90 cms. de feltro branco e outro tato de feltro prêto, (desde que o feltro tenha 90 cms. de largura).

Sua sala ficará alegre e acolhedora.

ENTREATO

Audrey Hepburn

Na piscina do Copa, a bela e jovem Condêssa de Castejá, foi perseguida pelos fãs, que julgaram tratar-se de uma Estrêla francesa.

Quarta-feira, Harry Stone levou um grupo de astros e diretores da delegação norte-americana, para assistir ao "show" de Lennie Dale e Elza Soares, no Restaurante Rio 1.800. A nossa mulata foi muito aplaudida e os americanos ficaram impressionados com a integração de Lennie com a nossa dança e nossa música.

Delma, da *boutique* Mônaco, ficou com seu estoque bem reduzido, pois uma verdadeira avalancha de "Starlets" lá estiveram e se entusiasmaram com as bôlsas e sapatos "Chanel" comprando... as dúzias...

Um gigantesco cacho de uvas está sendo construído na cidade de Dijon (Franja) para o festival internacional do vinho. Mede 12 metros de altura por 20 de comprimento.

Audrey Hepburn adotou o nôvo corte de cabelo lançado em Londres por Vidal Sasson.

A fábrica Mercedes Benz ofereceu ao Papa Paulo VI um belíssimo modêlo Grosser 600, com ar refrigerado, conversível e microfone.

Agradeço a Sra. Baby Mota o convite para assistir à entrega dos certificados de Curso Vemag de Orientação à Mulher que dirige, aliás, uma grande iniciativa que se realizará no dia 1º de outubro na Associação Cristã de Moços.

Hoje apresentamos êstes quatro modelos da Petit Collection da Casa Canadá e, na semana que vem, apresentaremos os demais lindos modelos.

Moderno maiô em helanca prêta e malha rendada, formando assim um bonito e original duas-peças

Calça em "shantung" helanca turquesa, blusão em crochê de linha grosso, na mêsma côr da calça

Camisola e "penhoir" de "nylon" branco, enfeitado de bordado inglês

Robe de sêda morango, com frou-frou em tôda a volta. Chinela dourada turca

Que tal um pouco de ginástica?

1 — Cintura e pernas

Êsse exercício não deve ser feito em chão encerado ou superfície escorregadia. Deve também ser feito com muita paciência, pois a adaptação é difícil e demorada. Separe as pernas o mais possível e curve-se para a frente, encostando a palma da mão no chão. Mantenha as pernas retas, ainda com as palmas da mão no chão e bem devagar junte uma perna à outra.

2 — Cintura e cadeiras

Separe os pés. Cruze os braços atrás do pescoço. Curve-se o máximo que puder da cintura para cima, virando-se para o lado direito e levando os cotovelos o mais que puder para trás. Volte a posição normal (de pé) e repita o mesmo exercício para o lado esquerdo.

3 — Coxas e nádegas

Exercício muito bom para o porte, o equilíbrio e para o fortalecimento dos músculos. Em posição reta, dobre a perna esquerda encostando os dedos do pé direito no joelho esquerdo. Repita o exercício, da mesma maneira com o pé esquerdo e ao joelho direito. Êsse exercício deve ser feito o mais lentamente possível.

4 — Cintura e pernas

O exercício clássico que consiste em tocar os dedos nas pontas dos pés é realmente de grande efeito e por isso deve ser repetido sempre que possível. Mantenha-se reta, de pé, com os pés juntos e os braços para cima. Curve a parte de cima do corpo e tente tocar com os dedos as pontas dos pés. Insista até consegir fazer o exercício com perfeição.

5 — Cintura

Dessa vez procure fazer o exercício com música (convém escolher um ritmo bem regular, para que facilite o exercício).

Tome a seguinte posição: Os pés afastados um do outro a uma distância de mais ou menos meio metro. Mãos nas cadeiras.

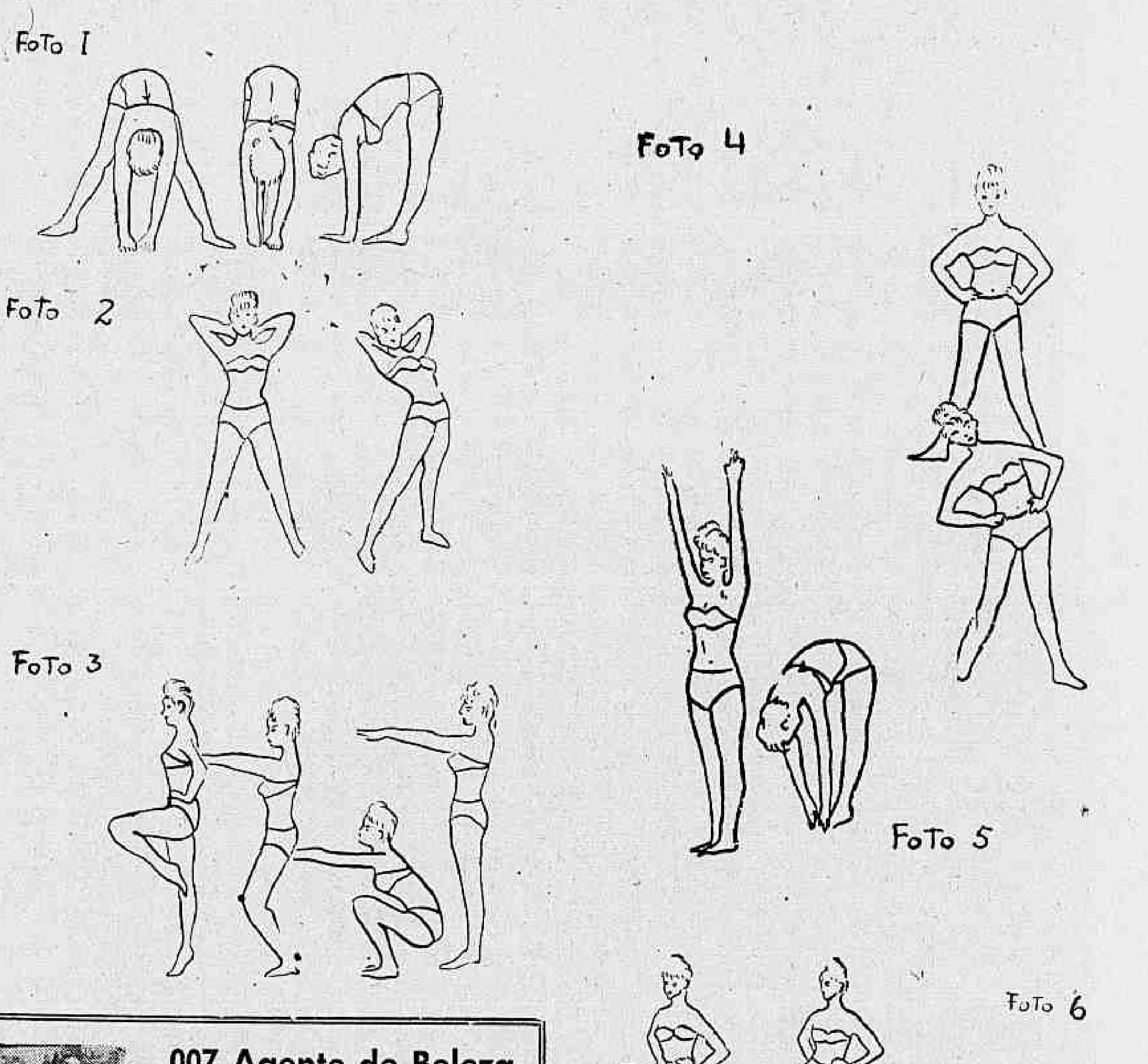
Procure inclinar as cadeiras om áximo que puder para a esquerda. Tome a posição reta, e faça o mesmo exercício para o lado direito.

6 — Ombros e coxas

Tome a seguinte posição. Pés juntos, com os braços retos para a frente. Mantena as costas retas, calcanhares no chão, dobre os joelhos até sentir uma ligeira distensão na coxa.

Com os braços sempre esticados, continue curvando o joelho, mas tendo o cuidado de manter sempre o calcanhar no chão.

Curve-se, das cadeiras para cima, sem dobrar as costas.



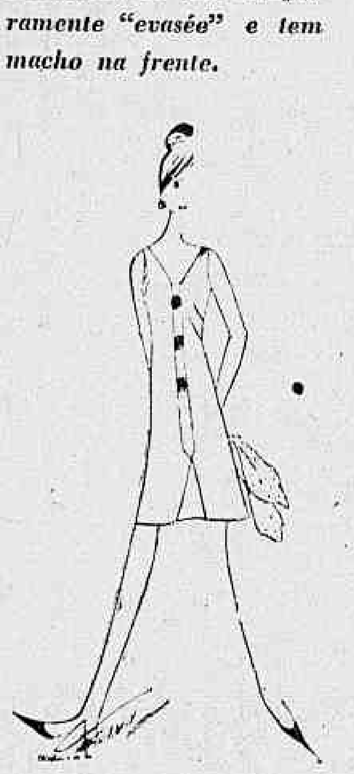
Fernando ... jovem moda

Ser jovem não quer dizer que você esteja enquadrada em um estilo definido com relação à moda atual, entretanto, a juventude, quando bem ressaltada, é um fator que contribui de forma predominante para a simplificação da moda.

Nada mais belo que uma jovem simplesmente vestida, quer onde esteja sempre será notada. Não caia em excessos desnecessários para sua idade, recorrendo a artifícios que muitas vêzes são prejudiciais à sua boa aparência. Adote com segurança a absoluta simplicidade no vestir. É lógico que há, também, uma necessidade de critério ao escolher o penteado, a maquilagem, os acessórios etc.

Aqui mando duas sugestões para ajudá-la a compreender o simples que faz a moda jovem. O primeiro, um blusão de popeline "estampadinho" sôbre fundo branco com "frou-frou" em côres contrastantes no decote e na barra, para ser usado com saia-calça em praiana branca, com feixo-eclair na frente.

O segundo, um modêlo para a noite, em sêda pura, "azul claro", aliás, é uma côr atualíssima, e o decote em V, de onde parte uma tira em viés adornada com três grandes botões rebordados a contas nacaradas. A saia é ligeiramente "evasée" e tem macho na frente.



ENVIE ÊSTE CUPOM E RECEBA UM MODÊLO EXCLUSIVO DE FERNANDO BETSLER

Marque com um circulo o modêlo de sua preferencia:

"slack" esporte coquetel "habillé" longo

Manequim .... olhos ....
Pêso .... cabelos ....
Altura .... pele ....
Nome ....
Endereço ....

(Este cupon deve ser enviado para Marise Miranda Freitas — Avenida Rio Branco nº 25 — Sobreloja — Página Feminina do DC)

Algumas receitas para você

Maionese de peixe

INGREDIENTES: 1 quilo de filé de peixe; 250 gramas de cenouras cozidas, meia xícara de picles picados; um quilo e meio de batata cozida; duas cebolas raladas; cem gramas de azeitonas (sem caroços); uma lata de ervilhas; duas xícaras de maionese bem consistente e picante; sal e pimenta do reino; limão; salsa.

COMO FAZER: Tempere o peixe com alho, sal, pimenta e limão; leve ao fogo brando, por 15 minutos. Retire, deixe esfriar. Junte o picles às ervilhas, ligeiramente passadas por uma fervura, o peixe desfiado, as azeitonas, salsa picada e, por fim, a maionese, tempere com sal, pimenta do reino a seu gôsto, misture bem. Arrume numa travessa, decore com um pouco de maionese e tirinhas de anchovas, além de rodelas de ovos Sirva bem gelado.

Camarão à Santista

INGREDIENTES: um quilo de camarão: suco de limão; sal; salsa: azeite.

MODO DE FAZER: Corte os camarões ao meio no sentido horizontal, com a casca, lave em bastante água corrente, tire as tripas naturalmente, enxugue um por um, passe na chapa ou frigideira, polvilhe sal e derrame um fio de azeite; deixe na chapa, até ficar meio branco, tire para uma travessa; arrume um perto do outro com a casca para baixo, polvilhe bastante salsa picadinha, suco de limão e azeite. Sirva imediatamente.

007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
"MANICURE", CÍLIOS ARTIFICIAIS,
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS.

NOME: ....
ENDEREÇO: ....

Transportes

Aviação

UM BRASILEIRO, O PRIMEIRO HOMEM A VOAR — Foi um brasileiro, o Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, cognominado o "Padre Voador", o primeiro homem a se elevar no espaço, em um balão. O fato aconteceu em Lisboa, no ano de 1709, tendo sido presenciado pelo Rei de Portugal, D. João IV.

AEROMOÇAS CASAM DEPRESSA — As emprêsas aéreas dos Estados Unidos estão preocupadas com o fato de suas aeromoças estarem se casando cada vez mais depressa. Devido a isso, a crise de aeromoças nos Estados Unidos é grande, estando a Pan American com novecentas vagas, a American Lines com mil e a United Airlines com mil e seiscentos claros para preencher.

AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA EM SEXTO LUGAR NO MUNDO — A aviação comercial brasileira realiza anualmente, em território nacional, cêrca de quinhentas mil operações de pouso e decolagem, transportando uma média de três milhões e quinhentos mil passageiros. Graças a isso e à extensão de suas linhas nacionais e internacionais, o Brasil está classificado em sexto lugar entre os países que possuem os maiores parques de aviação, em todo o mundo.

ALITALIA MANTEM DOIS VÔOS SEMANAIS BRASIL-EUROPA — Utilizando aparelhos Super DC-8 Jet, a Alitália está mantendo dois vôos semanais diretos de São Paulo ou do Rio de Janeiro, para Turim com conexão para Londres, Paris e Turim. As partidas são às quartas-feiras e sábados, sem acréscimo na tarifa.

IBERIA TEM NOVO PRESIDENTE — A Lineas Aéreas de España — Ibéria — através de seu Conselho de Administração, escolheu o Sr. Emílio de Navasques para ocupar o cargo de presidente da emprêsa, vago desde dezembro de 1961.

Anteriormente, o nôvo dirigente da Ibéria desempenhou diversos cargos públicos, tanto em representações diplomáticas no estrangeiro, como na administração central da Espanha.

LUFTHANSA QUER LINHA PARA MOSCOU — Dependendo de autorização por parte do Govêrno da União Soviética, a Lufthansa pretende iniciar, em outubro próximo, linha aérea para Moscou, com duas viagens semanais, utilizando jatos Boeing 727. Para êsse fim, a Chancelaria da Alemanha Ocidental já dirigiu proposta às autoridades soviéticas, para a assinatura de convênio aéreo entre os dois países, através do qual a emprêsa russa Aeroflot realizaria também dois vôos semanais para Frankfurt, com aviões TU 104.

BRANIFF DÁ TÍTULO DE AEROMOÇA A RAINHA DO IV CENTENÁRIO — Com a intensão de homenagear o povo carioca, a Braniff agraciou a Senhorita Solange Dutra Noveli, Rainha do IV Centenário, com o distintivo de aeromoça honorária da emprêsa e com o diploma "El Dorado". Na foto acima, a entrega do diploma, feito pelo Sr. John Kersey, vice-presidente dos serviços de passageiros, assistido pelo Sr. Décio Camões, gerente-geral de vendas daquela companhia.

GERENTE DA GENERAL MOTORS VIAJA PELA BRANIFF — O Sr. Ferdinand M. Zumbuch, gerente da General Motors do Brasil seguiu para os Estados Unidos, a fim de tratar de assuntos relacionados à sua emprêsa. A viagem foi feita pelo Super "El Dorado" Jet, Boeing 707 da Braniff International.

U. S.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO — Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768
LAMBARI — Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63
RESENDE — Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1811
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30.
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade.

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

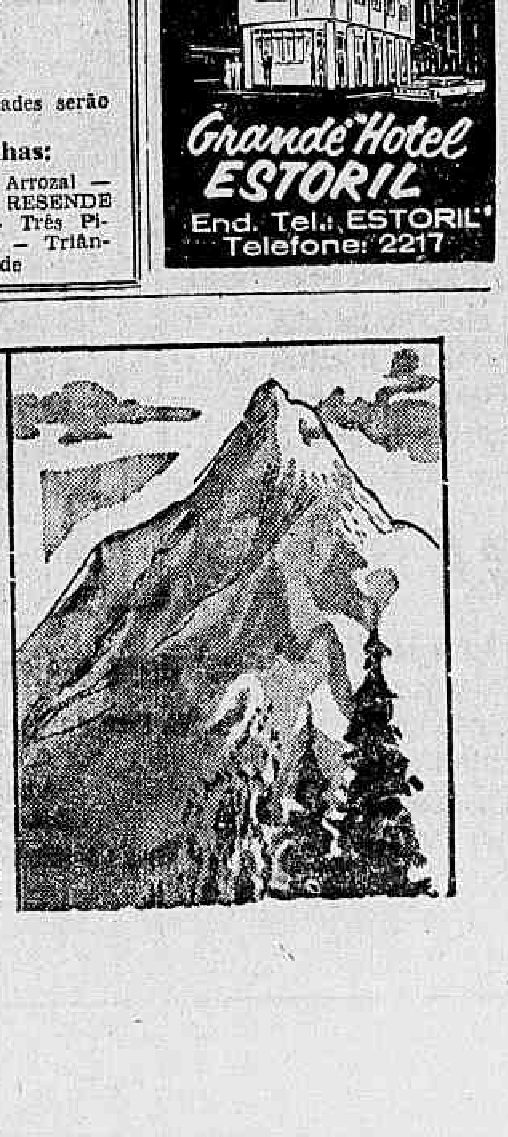
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Horários diretos e paradores a todo hora das 6 às 20 horas

Onibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Onibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRESA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO - MAGÉ - CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO - CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855



Turismo

Belfort de Oliveira

Fora da faixa: multa de 2 mil

O nôvo Código de Trânsito, prestes a ser sancionado, imporá 2 mil cruzeiros de multa, ou sejam 3% calculados sôbre o salário-mínimo regional, a todo pedestre que atravessar a rua fora da faixa de segurança. Medida disciplinadora e louvável, que visa a pôr um pouco de ordem na vida da Cidade, facilitando a locomoção dos pedestres, tornar-se-á, entretanto, perseguidora e contraproducente se não ocorrer um período prévio de preparação durante o qual se ensine o povo a caminhar. Sem Código nem Fontenele, nos idos de 1906 a 10, quando da transformação por que passou, o Rio era uma cidade organizada e oferecia ao turista uma impressão melhor de disciplina e higiene. A Guarda Civil, recém-criada, com seus poucos homens bem apresentados, envergando uniforme vistoso e asseado, de luvas e polainas brancas, alvíssimas, dirigia, realmente, o trânsito de pedestres. Percorriam as ruas de ponta a ponta, andando pelo centro das calçadas, dirigindo-se cortêsmente ao passantes, convidando-os a caminhar. Proibidos os grupos nas esquinas, que tanto respondem hoje pelo engorgitamento do trânsito, os guardas indicavam ao povo o caminho certo — "Pela direita!", e todos obedeciam. As ruas eram, como hoje, assinaladas com faixas brancas, mostrando a direção a tomar. Moços todos selecionados, falando o francês, então língua oficial — internacional, dirigiam-se aos transeuntes na forma parisiense da época — "Circulez, circulez!". As Semanas-de-Trânsito, como as que costumam realizar aqui, com alto-falantes e berreiro precursor do que usam os propagandistas eleitorais de nossos dias, nenhum efeito produzem. Uma vez encerradas, todos voltam a praticar os mesmos erros, até porque, numa cidade como o Rio de Janeiro, não são os mesmos os pedestres que transitam nas ruas centrais. A ação tem de ser continuada. E, para isso, bastará utilizar os inspetores que ficam a apitar para avisar que o sinal luminoso abriu ou fechou o trânsito neste ou naquêle sentido. Sem êles, êsses inspetores, tôda gente se orienta da mesma maneira obedecendo à luz vermelha ou verde. Os inspetores devem ficar nos cruzamentos, controlando os veículos e indicando aos pedestres o caminho a seguir. Evitarão, assim, que fiquem duas pessoas, dançando uma diante da outra, sem saber o rumo a tomar. A permanecerem as coisas como estão, na vigência do nôvo Código, vai ser um nunca acabar de multas nos incautos transeuntes.

Mato Grosso desperta

A Mato-grossense Turismo-MATOTUR, entidade sediada em Cuiabá, vai dar início à construção do primeiro empreendimento com que pretende intensificar o turismo em todo o Oeste brasileiro. Trata-se do Hotel Balneário Aguas-Quentes, a ser erguido nessa estação termal de Mato Grosso, que rivaliza com as melhores estâncias hidrominerais do País, ligada por excelente rodovia à capital do Estado, da qual dista, aproxidamente, noventa quilômetros. Situado num parque de dez hectares, em região de soberbo clima de montanha, o nôvo balneário oferecerá as mais completas e atualizadas instalações para fisioterapia e uma assistência médica impecável. Contará com trinta apartamentos, quadras de vôli, tênis, basquete e três piscinas. A obra está orçada para conclusão dentro de dezoito meses.

66 — Ano do turismo internacional

Na XIX Assembléia Geral da UIOTT, a realizar-se de 20 a 27 de outubro próximo, na Cidade do México, 1966 será proclamado "Ano do Turismo Internacional". O objetivo será o fomento da compreensão e importância mundial do turismo moderno e a sua contribuição para a manutenção da paz mundial.

A UIOOT — União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo — que reúne em seu seio a representação dos cinco Continentes realizará na mesma Cidade, de 18 e 19 do mês vindouro, a 75 reunião de seu Comitê Executivo, que deverá tomar resoluções de relêvo e interêsse para o mundo turístico internacional.

EM VITÓRIA
no Espírito Santo

Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896, que vendem pelos menores preços Renda, modelos para Pelica, Suede Suedine, Rio, Gersey, Helanca, tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 · 23-1116

Automobilismo

Ubiratan Silva

Como cuidar de seu Volkswagen (II)

Curso de Mecânica de Emergência

Mesmo os carros novos podem, ocasionalmente, sofrer pane motivada por pequenas irregularidades, muitas vêzes fáceis de serem reparadas. Tais desarranjos, no entanto, obrigam os menos entendidos em automóveis a ficarem nas estradas, ou nas ruas à espera de serem rebocados. E' uma situação nada agradável para o motorista e que inclusive pode predispô-lo contra a marca do veículo.

Foi, talvez, pensando nisso e também como promoção de vendas, que algumas de nossas indústrias automobilísticas criaram um curso de emergência para os proprietários dos carros que fabricam. Ali o motorista aprende o ABC da mecânica, ou melhor, como "quebrar o galho", para levar o automóvel, por seus próprios meios, até a oficina mais próxima.

Na Volkswagen do Brasil, por exemplo, funciona um curso denominado "Assistência Técnica de Emergência" onde os alunos são "apresentados" ao Volkswagen e tomam conhecimento das principais características, sistemas de alimentação, ignição, elétrico etc; do veículo; aprendem a fazer pequenos reparos e a maneira correta de dirigir o carro.

Aliás, manter o seu Volkswagen em forma não é grande problema. O Manual do Proprietário distribuído pela emprêsa aos compradores de seus veículos, elucida vários problemas.

O curso de emergência mantido por aquela indústria divide-se em duas partes: aula teórica para familiarizar o aluno com o carro e prática onde as perguntas são respondidas com uma demonstração pelo instrutor da questão suscitada. Mais de 500 proprietários de Volkswagen já fizeram o curso e o interêsse é tão grande que as matrículas para êste ano de 1964 já estão encerradas.

Dentre as centenas de indagações dos freqüentadores do curso, eis algumas das mais freqüentes:

1 — Rompimento do cabo do acelerador — Quando eventualmente isso ocorre, numa viagem, como emergência deve-se colocar um tôco de madeira, ou de lápis, entre o parafuso regulador das rotações e seu respectivo encôsto. Essa operação é fácil: empurra-se com o dedo a alavanca do eixo da válvula do acelerador e coloca-se o tôco de madeira ou lápis. Dêsse expediente resultará que o motor permanecerá em rotação elevada possibilitando o prosseguimento normal da viagem até a oficina mais próxima onde o cabo do acelerador deverá ser substituído. Essa operação não traz nenhum inconveniente de ordem técnica ao motor.

Outro modo de se "quebrar o galho", é desligar-se o cabo do afogador (abafador) do seu parafuso no carburador e prendê-lo na alavanca do acelerador (alavanca da válvula-borboleta). Isso permite acelerar-se o motor com a mão, simplesmente puxando o botão do afogador (comando do abafador). Entretanto, se a distância a percorrer até a oficina mais próxima fôr grande, êsse procedimento torna-se cansativo.

2 — Queima do platinado — Durante uma viagem pode ocorrer a queima dos platinados e com isso o motor começará a "ratear", chegando mesmo a parar. Se isso acontecer, deve-se retirar a tampa do distribuidor e limar as superfícies de contato dos platinados com uma fixa ou lima de unha. Se o motor mesmo assim não funcionar, é sinal de que o condensador está em curto-circuito.

O que causa a queima dos platinados, geralmente, é o mau estado do condensador (aquêle tubinho metálico prêso atrás do distribuidor com um fio ligado junto ao fio que vem de bobina).

Se o veículo fôr equipado com rádio, lògicamente deverá ter outro condensador, usado como filtro estático, ligado a um dos pólos, do regulador de voltagem ou na entrada de corrente para a bobina. Deve-se, então, remover êste condensador e montá-lo em lugar do original do distribuidor, procurando, a seguir, a oficina mais próxima.

3 — Queima de fusível — O pápel de alumínio que envolve os cigarros ou de chocolate, poderá ser útil na eventual queima dos fusíveis dos faróis ou do limpador de pára-brisa. O fusível queimado deve ser enrolado no papel de alumínio e recolocado em seu lugar.

Se o papel de alumínio fôr do tipo forrado com papel comum, êste (comum) deve estar voltado para o fusível.

Essa solução de emergência, no entanto, requer muito cuidado, pois, em hipótese alguma deve resolver o problema dessa madeira antes de verificar bem se o circuito não está em curto. Para isso é fácil. Se o fusível esquentar depois de recolocado há um defeito e portantoto não se deve usar essa solução. Há perigo de incêndio.

4 — Troca de óleo — No caso da troca de óleo não poder ser feita numa Oficina ou Revendedor autorizado Volkswagen e o proprietário mesmo tiver que fazê-lo, deve retirar o óleo velho do cárter ainda quente, bastando para isso desenroscar o bujão. O óleo deve ser detergente e sempre da mesma marca;

5 — Correia do ventilador — No caso de se romper a correia do ventilador é fácil perceber. Se a luz vermelha colocada à direita, no velocímetro, se acender com o motor em funcionamento, algo ocorreu com a correia. Para trocá-la é necessário tirar a porca e a metade da polia do dínamo. Ao apertar ou desapertar a porca, deve introduzir uma chave de fenda na abertura da metade posterior da polia, apoiando-a no parafuso superior da carcaça do dínamo. O ajuste da tensão é efetuado pela retirada ou introdução das arruelas entre as metades da polia do dínamo. Ao tirar as arruelas estica-se, e ao introduzi-las afrouxa-se a correia. E' sempre errado tanto esticar como afrouxar a correia excessivamente. Como as correias novas, a princípio, têm tendência a distender-se um pouco, é necessário verificar a tensão depois de 50 ou 100 quilômetros percorridos.

6 — Marcha lenta — A regulagem da marcha lenta deve ser feita com o motor quente. A 1.ª operação é girar o regulador da marcha lenta cêrca de 3/4 de volta, da direita para a esquerda. Depois regular o motor por meio do parafuso limitador da marcha até se conseguir o número normal de rotações em marcha lente.

Girar pouco o regulador da mistura da marcha lenta para a direita, reduzindo o número de rotações até quase parar o motor. Nesse momento, faça girar o regulador para a esquerda exatamente 1/4 de volta. Tornar a regular o número de rotações por meio do parafuso limitador da marcha lenta.

A) — Supondo-se que o veículo pare repentinamente na estrada e não se saiba a causa, deve-se verificar, em primeiro lugar, se há passagem de corrente para a bobina, como segue:

a) desligar o fio que vai da bobina no platinado do distribuidor;

b) retirar o fio central da tampa do distribuidor e aproximar a sua extremidade da massa;

c) ligar a chave do contato; encostar alternadamente o fio do item a) à massa. Cada vez que se interromper o contato com a massa deverá saltar uma faísca do fio central do distribuidor à massa. "Cuidado para não tomar choque".

Se não saltarem as faíscas, as conexões dos fios relacionados com a bobina devem ser verificadas e reapertadas. Estando as mesmas em ordem, é sinal de pane na bobina, a qual deverá ser substituída.

Saltando as faíscas, ligar convenientemente os fios retirados e proceder como segue:

a) retirar um dos fios das velas, aproximando a sua extremidade da massa:

b) enquanto outra pessoa dá a partida, verificar se saltam faíscas dêsse fio retirado à massa.

Se não saltarem faíscas, a pane encontra-se nos platinados ou no condensador, do distribuidor, os quais deverão ser examinados conforme parágrafo 2.

B — Saltando normalmente as faíscas, deve-se verificar se há fornecimento de gasolina, da seguinte forma:

a) retirar o bujão sextavado do filtro da bomba de gasolina. Estando o veículo com a frente mais alta ou em terreno nivelado, a gasolina deverá escoar pela gravidade. Evitar êste derramamento, tapando o orifício com o dedo;

b) limpar o filtro da bomba da gasolina, soprando-o;

c) montar novamente as peças no devido lugar;

d) retirar o bujão-suporte do calibre do pulverizador principal, do carburador, e verificar se os orifícios calibrados estão desobstruídos. Limpar soprando-os apenas. Não usar agulhas;

e) remontar o bujão sextavado.

Antes de dar a partida, limpar todos os resíduos de gasolina e verificar se todos os fios de velas estão bem firmes e nos seus respectivos lugares.

Os instrutores do curso terminam suas aulas explicando a maneira correta de dirigir o Volkswagen. Seis pontos devem ser observados rigorosamente para o motorista manter mais longa possível a vida do veículo:

— Não acelerar desnecessàriamente o motor, quer esteja o veículo parado ou em movimento;

— Não forçar o motor dirigindo em velocidades muito baixas;

— Não demorar para engatar uma velocidade mais baixa na subida;

— Manter velocidade constante e trocar as marchas no devido tempo;

— Acelerar gradativamente e não pisar rápida e violentamente no pedal do acelerador e

— Manter-se sempre atento aos instrumentos, pois êles lhe darão sinal automàticamente tôda vez que o veículo precisar de cuidados.

Além dêsses seis pontos, seguir rigorosamente as determinações do Livreto de Serviços Técnicos para manutenção do veículo.

Xadrez e Damas

Desenho de Humberto Olivarbo

IV MEMORIAL CAPABLANCA — Depois da 10ª rodada, é a seguinte a pontuação dos concorrentes: 1º — Smyslov — 7,5 pontos; 2º/3º — Fischer e Ivkov — 7p.; 4º — Geller — 7 p. 5º/7º — Kholmov, Pachmann e Donner — 6,5 p.

CAMPEONATO CARIOCA — Os jogadores estão distribuídos em 4 grupos, A, B, C e D, para classificação de 3 em cada grupo que irão à final juntamente com o atual campeão guanabarino, num total de 13 aspirantes ao título. Entre outros, participam da prova os conhecidos enxadristas: Hélder Câmara, Antônio Rocha, José Adail, David Abranovicz, A. C. Giudicelli, Dr. F. A. Rosa e Silva, Djalma Caiaffa.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHAIRIA — Tancredo Madeira de Lei, em simultânea, vence 10 universitários fazendo 100% de rendimento.

CLUBE XADREZ GUANABARA — Iniciará no dia 25 um torneio "IV Centenário", com prêmios até o 6º colocado. Prosseguem, aos sábados os torneios-relâmpago denominados "rock".

PARTIDA DO IV MEMORIAL CAPABLANCA

LEHMANN x FISCHER — Abertura Siciliana — 1. P4R P4BD 2. C3BR P3D 3. P4D PxP 4. CxP C3BR 5. C3BD P3TD 6. B2R Cd2D 7. O.O P3R 8. P4B P4CD 9. B3B B2C 10. P5R BxB 11 CxB PxP 12. PxP C5C 13. D2R P5C 14. C4R C5xPR 15. CxC CxC 16. C5C D3C xq 17. R1T D4C 18. D1R B2R 19. P3CD O.O 20. P4TD D4B 21. D2R TD-B 22. P4B PxP a.p. 23 B3T D2B 24. BxB DxB 25. DxC T4B 26. D2R TxC 27. DxPT D5C 28. TR1C T1D 29. P5T P3T 30 D4B DxD 31. PxD P7B 32. P.BD TxPT! As Brancas abandonam.

DAMAS

RIO GRANDE DO SUL — A Associação Cristã de Moços, em Pôrto Alegre, vai realizar seu campeonato individual de 1965.

E. GUANABARA — Enquanto o Clube São Basílio, em Campo Grande, realiza seu primeiro torneio, no Externato São José, sob a competente direção do Irmão Silas, terminou o torneio por equipes "Champagnat", saindo vencedora a Cruzada Infantil; em 2º — Congregação Mariana; em 3º — Grupo Escoteiro; e em 4º — Centro de Estudos de Matemática e Academia Literária Castro Alves. Os melhores resultados individuais foram os de: Paulo Sérgio Teixeira de Carvalho, em 1º lugar, a quem coube tabuleiro artístico; em 2º — José Augusto Adeler Pereira, que conquistou uma medalha. Seguiram-nos: Paulo Roberto Santos de Carvalho, Afonso Maria Reis Cândido, Paulo Roberto Godói e Augusto Brandão de Oliveira.

PARTIDA — ABERTURA BODIANSKI (Desenvolvimento de "Hines") 1. a3b4 b6a5 2.b2a3 a7b6 3.a1b2 d6E5 4.E3d4 E7d6 5.f2E3 f8E7 6. E1f2 E5f4 7.g3E5 x 8. x h6f4 9. f2E3 g7h6 19. x f6h4 11. g1f2 h8g7 12. d2E3 c7d6 13. c1d2 b6c5 14. x x 15. c3d4 h6g5 16. h2g3 g5f4 17.E3g5 x 18 g3f4 g7h6 19. f2E3 f6E5 20 x x 21. b4c5 x 22. x d8 E7 23. b2c3 b8a7 24. c3d4 E7f6 25. d2c3 g5h4 26. c3b4 h3g3 27.x c7d6 EMPATE.

PROBLEMA (ver diagrama) Br — a1, 27, d2 E1, E5, F2, f6, g3 h2 (9) Pr — b2, b4, b6, c3, c7, d8, E7, g5, h4 (10). As brancas jogam e ganham.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR 1. a3b4 2. b8a7 (omitidas as capturas forçadas e únicas).

REGRAS DO JÔGO DE DAMAS (continuação) Art. 1 — letra "b" — O objetivo e capturar ou imobilizar as peças do adversário. O parceiro que o conseguir ganha a partida.

Art. 2º — DO TABULEIRO DE DAMAS.

O tabuleiro deve ser colocado de modo que a casa angular à esquerda de cada parceiro seja escura.

Art. 3º — DA POSIÇÃO DAS PEDRAS.

Texto de Cícero Rocha

No início da partida, as pedras devem ser colocadas no tabuleiro, sôbre as casas escuras, da seguinte forma: nas três primeiras filas horizontais, as pedras brancas; e, nas três últimas, as pedras prêtas.

Art. 4º — DA MARCHA DA PEDRA.

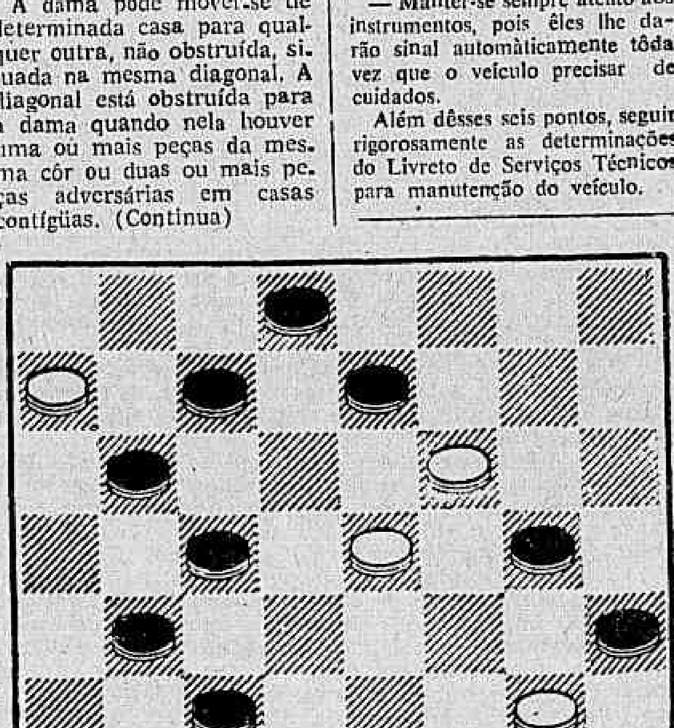
a) A pedra movimenta-se em diagonal, sôbre as casas escuras, para frente, e uma casa de cada vez.

b) A pedra atingir a 8ª casa adversária, parando ali, será promovida a "dama", peça de movimentos mais amplos que a simples pedra.

Assinala-se a dama sobrepondo à peça promovida outra da mesma côr.

Art. 5º — DA MARCHA DA DAMA.

A dama pode mover-se de determinada casa para qualquer outra, não obstruída, situada na mesma diagonal. A diagonal está obstruída para a dama quando nela houver uma ou mais peças da mesma côr ou duas ou mais peças adversárias em casas contígüas. (Continua)



DIA QUE MACUMBA GANHAR FUTEBOL

Geraldo Serrano

— NO DIA que macumba ganhar jôgo de futebol, campeonato baiano termina rigorosamente empatado — eis uma frase célebre no futebol carioca.

Mas os «macumbeiros», os «fazedores de coisas», os «rezadores» continuam agindo, sendo poucos os clubes que não possuem ocultamente o seu «babalaô».

Superstição

E a superstição? Funciona? E' tudo uma questão de crer. «To be or not to be» — e olhem que o escritor inglês desconhecia as mandingas brasileiras. Se bem que não desconhecesse as feitiçarias da época. O mago Merlin ajudou Carlos Magno e os Cavaleiros da Távola Redonda. Ou não foi? Pelo menos eu li isto.

Carlito Rocha foi ou é um grande supersticioso. Dizem que não existe mesmo clube mais supersticioso que o Botafogo. Houve uma época que o alvinegro, todo ano, contratava um jogador do Flamengo, para ser campeão. A escrita «andou regulando» uns tempos. Mas depois que falhou com Dequinha, o Botafogo abandonou-a.

Na Copa do Mundo de 62, no Chile, a superstição teve papel preponderante na grande conquista. Alguns dirigentes, jogadores e notadamente jornalistas e torcedores, usaram de todos os recursos chamados «extraterrenos», para ganhar jogos. Uns não tomavam banho no dia do jôgo. Outros. assistiram aos jogos com a mesma roupa. Havia ainda os que não mudavam de posição durante as partidas, e ainda os que fumavam um número certo de cigarros ou de charutos. Se adeptos do cachimbo, faziam com que a fumaça tomasse determinado rumo. Absurdo ou não, o Brasil foi bicampeão mundial, e os nossos «macumbeiros» puseram faixa. Até hoje contam vantagens.

Seria o Flamengo!

Para a torcida, seria o Flamengo o quadro mais «rezado» do mundo. Parece, no entanto, que essa impressão caiu. Até o Fluminense andou contratando seus «fazedores de trabalhos». Duvidam? Então vejamos.

No ano passado, o Fluminense, quando começou o campeonato de juvenis, apareceu com um «auxiliar de massagista estranho». Era o chamado Patriarca. Seu reinado durou pouco, pois a equipe das Laranjeiras não foi bem e Patriarca, ao sentir que ia falhar, desapareceu da circulação. Aí, os «fazedores» ficaram meio desmoralizados em Álvaro Chaves.

O campeonato carioca começou e o massagista Santana deu logo para «botar banca». Diz-se ser um dos grandes babalaôs cariocas, sendo visitado pelo «fino» de nossa sociedade. Êle tinha um «caboclo» que resolvia qualquer parada. Tirava até defunto da cova.

Nesse interim, o zelador do gramado das Laranjeiras, funcionário «boa praça», conhecido pelo apelido de «Biscoito», começou a «trabalhar». «Velas», «foguetinhos de São Jorge», «massas», «galhinhos de arruda» e outras coisas, preparadas de acôrdo com os adversários do time. Estava tudo dando certo. Afinal, deu certo, e hoje, tanto Santana como «Biscoito» garantem que ganharam o campeonato para o Fluminense.

Santana, em quem a turma não tinha muita fé, ao ver que estava perdendo terreno, fêz um acôrdo. E disse: «Vocês sabem, trabalhamos em linhas diferentes, mas servimos à mesma causa». Diante de tanto despreendimento, o pessoal acreditou também no Santana.

Macumbeiro do Vasco

O Vasco da Gama teve também seu «macumbeiro». No ano passado, apareceu em São Januário um senhor que acabou levado a sério. Foi notícia de primeira página e prometeu fazer o quadro vascaino se reabilitar com uns despachos bem colocados. Até os jogadores foram na «onda». O Vasco da Gama perdeu umas partidas seguidas e o «môço dos despachos» desapareceu de São Januário. Se ficasse por lá, não sabemos não. Da maneira como a coisa andava em São Januário, o salvador do time ia virar «despacho de encruzilhada».

Hoje, o Vasco da Gama tem um treinador chamado Zezé Moreira, que não crê em «mandingas» e que vai dando «cacetadas» nos adversários, já tendo ganho alguns títulos para o clube da Colina.

As rezas do Garrincha

Garrincha contundia-se e não havia médico que o curasse. Tratava de procurar uma famosa rezadeira de Pau Grande e depois aparecia bom. Segundo êle, os remédios e o tratamento do Dr. Lídio Toledo apenas ajudavam, porque o que o curava mesmo era a reza de sua amiga.

Aí apareceu uma Elza Soares em sua vida. Não adiantou «mandinga». Mané foi todo para a cabrocha, que até hoje é dona e senhora do bicampeão mundial. Dizem — e quem publicou a notícia em manchetinha foi um matutino carioca — que famoso «babalaô» de artistas do rádio e TV carioca. fêz um «trabalho» com a cueca do Mané. Uma peça interessante para um trabalho mais que interessante. Outros preferem dizer que Elza deixou Garrincha sem cuecas. Ou seja, sem dinheiro. Mas vivem bem. Com «mandinga» ou sem «mandinga». E êsses «despachos» não poderiam fazer Mané voltar a jogar seu grande futebol?

Todos se preocupam

A verdade é que. não so no futebol, mas em todos os setôres da vida, os homens procuram resolver suas dificuldades, apelando para o extraterreno. Querem encontrar uma chamada «espiritualidade», resposta a tôdas as perguntas, a problemas financeiros, sentimentais etc.

Os parapsicólogos e os espiritas advertem a todo instante que, se os problemas fôssem resolvidos através de entidades, ninguém ficaria doente no mundo, ninguém teria dificuldades financeiras. Em suma estariam muito bem na vida, quando a verdade é muito diferente.

Os clubes precisam de seus jogadores e treinadores. É necessário o trabalho, a luta e principalmente que os esportistas, praticantes e dirigentes tenham realmente capacidade para a função.

Não adianta superstição contra grandes times e grandes jogadores. Por que não mandar, por exemplo, uma seleção de futebol do Equador fazer «despachos», «feitiçarias» e «trabalhos», a fim de ganhar uma Copa do Mundo?

A resposta é simples: não adiantaria. Porque a seleção de futebol equatoriana não tem condições técnicas para ganhar tão importante laurel.

Seria o caso de os brasileiros mandarem fazer nos mais famosos «terreiros» despachos para ganhar um campeonato mundial de «hóquei em patins». Não adiantaria. Portugal e Espanha são os grandes times neste esporte, e os brasileiros, se tivessem sorte, perderiam de apenas 10 gols.

Psicológicos?

Muitos dirigentes, os chamados supersticiosos, afirmam que êstes trabalhos são necessários, pois têm influência psicológica sôbre o atleta. Êste, sabedor daquilo que se faz fora do campo, entra em campo com mais confiança.

No entanto, em recente pesquisa que fizemos com alguns jogadores, muitos realmente cultos e outros apenas experientes, chegamos à conclusão que tal assertiva não é verdadeira.

Os atletas desejam apenas condições fisicas e boas instruções técnicas Sabem. que em campo têm de fazer o máximo para vencer. Ignoram «intervenções» milagrosas em seu favor.

Quase todos os atletas usam seus santinhos prediletos, e quando entram em campo. não pedem pròpriamente vitória, mas sim. a graça de sairem inteiros, para continuar a ganhar a vida. Precisam das pernas, das cabeças e braços para a subsistência.

E' claro que alguns são supersticiosos. Só entram em campo pisando com o pé direito, e outros usam figas. Mas não estão estribados nos «trabalhos» feitos fora do campo. Estão estribados numa fé muito natural, sejam católicos, espiritas ou protestantes Cada jogador tem um santo de preferência, é devoto de uma santa conhecida — e seu único tesouro, ao pisar na cancha, é a certeza de estar protegido por estas entidades superiores. Ao deixarem o palco onde antes foram as estrêlas máximas, sua preocupação não é receber o abraço do treinador, do locutor-volante ou do dirigente. E' usar também o pé direito para sair e beijar a medalhinha que lhe cai do pescoço. Outros jogadores usavam até pulseiras, mas estas foram proibidas. Jair Marinho, para não deixar a pulseira, entrou uma vez com esparadrapo enfaixando o pulso. Não tinha ferimento algum. Escondia a pulseira. Não queria jogar sem ela. Uma vez, entrou em campo sem a pulseira. Jôgo com o Botafogo — e Amarildo quebrou-lhe a perna. Coincidência? Não sabemos.

Eron Indústria e Comércio de Tecidos, com verdadeiro e justificado orgulho, anuncia o lançamento do Nôvo Tropical Erontex de Exportação "Sun and Rain Proof" - A Prova de Sol e de Chuva, o 1.º no Brasil fabricado por exclusivo processo, que confere ao tecido proteção total contra o envelhecimento precoce pelo sol e pela chuva. Comemorando êste sensacional lançamento, Eron Indústria e Comércio de Tecidos, em nome de seus 800.000 clientes na Guanabara, fará realizar na Cidade Maravilhosa, ***em homenagem ao seu IVº Centenário, a***

1ª CONVENÇÃO NACIONAL DOS COMPRADORES DO TROPICAL ERONTEX EXPORTAÇÃO

Festa de Qualidade, Alegria, Surprêsas e Presentes para tôda a Família Carioca!

Veja só que Grande Show!

No Maracanãzinho, dia 23 de Outubro, às 20 horas, os mais festejados artistas do Rádio e da Televisão, cantores, humoristas, tele-atores, estarão reunidos no mais empolgante espetáculo já visto na Guanabara.

E todos os Convencionais do Tropical Erontex de Exportação, concorrerão, nesta Grande Noite de Gala da Indústria Textil Brasileira, a milhões em Prêmios, inclusive Volkswagen, Geladeiras, Televisores, Radiofones, Máquinas de Lavar Roupa, Máquinas de Costura, etc...

SUN AND RAIN PROOF
A PROVA DE SOL E DE CHUVA

Produto de
ERON
Ind. e Com. de Tecidos S.A.
Sede Central e Fábrica: São Paulo
Filiais: na Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul

GRÁTIS!

Após o pagamento de sua mensalidade, retire o seu cupon de ingresso, INTEIRAMENTE GRÁTIS nas Lojas Eron, para assistir a Grande Festa-Show e ganhar inúmeros presentes e surprêsas do mais alto valor.

Local para retirada de Ingressos Grátis!

Nas Lojas Eron da Guanabara:
Gonçalves Dias, 17
Uruguaiana, 85
Assembléia, 40
Na Loja Eron de Niterói: Rua São Pedro, 17